



furb.br/mipe

03 a 05 de
OUTUBRO de 2023

REALIZAÇÃO:



APOIO:



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 17ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino

BLUMENAU

2023



furbr.br/mipe

03 a 05 de
OUTUBRO de 2023

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada - Ensino - Pesquisa - Extensão - Cultura (17. : 2023 : Blumenau, SC).

Anais da 17. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2023.

Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino: 88 f.

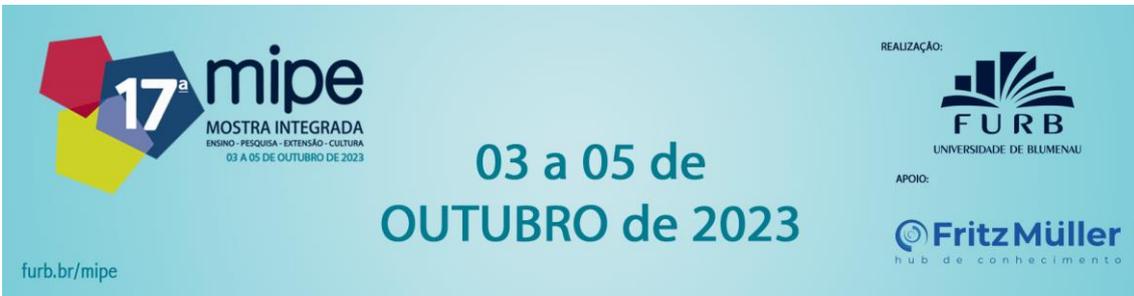
Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 03 a 05 de outubro de 2023.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

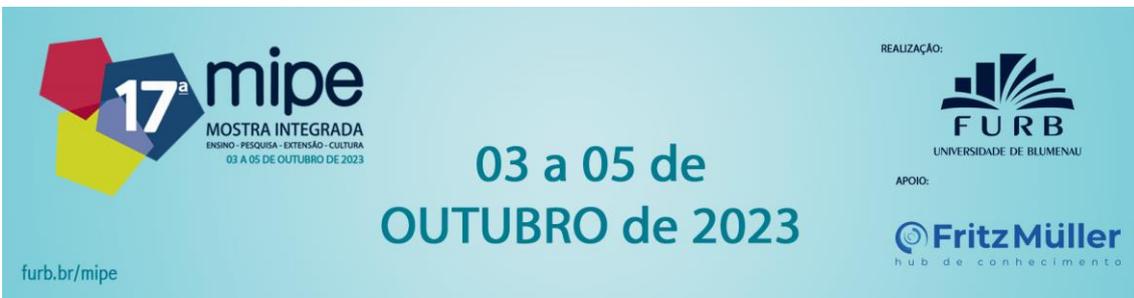
CDD 378



RODA DE CONVERSA: SAÚDE DO TRABALHADOR

Camila Caroline Moresco Bernardi, Bethania Hering

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é uma prática cujo o intuito é a promoção do conhecimento sobre hábitos alimentares saudáveis. Teve como objetivo realizar a troca experiências e compartilhar conhecimento sobre saúde, prevenção e tratamento de Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com foco principal em Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão Arterial e Dislipidemias, visando basicamente melhorar o conhecimento sobre saúde junto aos colaboradores que atuam diretamente na produção das refeições. O presente trabalho foi desenvolvido na Disciplina de Estágio Supervisionado em Alimentação Coletiva II em 2023 em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), localizada no município de Blumenau (SC) que produz em média 1800 refeições por dia, realizadas por 59 colaboradores. A atividade foi planejada seguindo o método do Arco de Maguerez em 5 etapas: observação da realidade, levantamento dos pontos chave ou da demanda (maior conhecimento sobre DCNT), teorização (levantamento bibliográfico), levantamento de hipóteses de solução (roda de conversa, material informativo), e aplicação à realidade (curso de capacitação). A partir do método aplicado foi definida a realização de uma roda de conversa e elaboração de um caderno de receitas para ser entregue ao grupo. Foi aplicada em dois grupos de trabalho da unidade, com participação de 13 colaboradores em cada um deles, totalizando 26 pessoas, 50% dos funcionários do SND, teve a duração média de 30 minutos, variando de um dia para outro. Além disso ocorreu a entrega de um material complementar, um caderno de receitas e alimentos, associado a prevenção e tratamento das DCNT. Inicialmente foi solicitado para a equipe que se deslocasse até a sala de reuniões. Assim que explicado como seria realizada a atividade, entregue o caderno de receitas, iniciou-se a conversa abordando o tema DCNT, através de questionamentos ao público, incentivando-os a participar ativamente durante toda atividade. Em ambos os grupos foi possível identificar um conhecimento maior sobre a Hipertensão Arterial e o que evitar consumir quando se tem a doença, ao contrário do Diabetes Mellitus tipo 2. Diversas dúvidas foram manifestadas, como se desenvolve a doença e a crença equivocada em alguns saberes, o mesmo ocorreu com as Dislipidemias. As características individuais dos grupos fizeram com que os assuntos se moldassem conforme as dúvidas de cada um, sendo assim, alguns assuntos foram mais discutidos do que outros. No entanto, observou-se que a metodologia auxiliou positivamente na participação ativa do público, fazendo com que estes se sentissem confortáveis para compartilhar suas experiências individuais, expressar suas dúvidas em relação ao conteúdo trabalhado e dúvidas sobre alimentação e produtos alimentares.

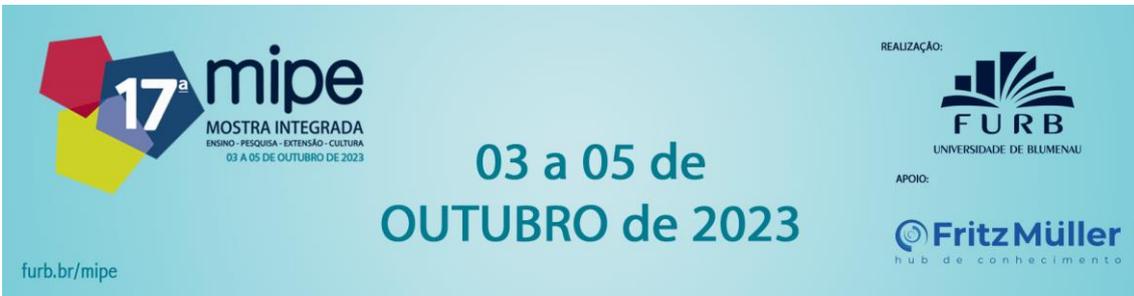


ISSN 2525-9067

Capacitação de manipuladores sobre o resto ingestão em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar na cidade de Blumenau-SC.

Priscila Cristina Castellain, Bethania Hering

Um dos indicadores utilizados para verificar a aceitação da refeição servida em UAN hospitalar é o do resto-ingestão. O resto-ingestão é um indicador que demonstra as variáveis que podem estar associadas à insatisfação do cardápio oferecido nas UAN e contribui para identificar pontos de melhoria a serem realizados nos processos, na busca da reformulação do cardápio ou a forma de apresentação do mesmo. O presente estudo teve por objetivo implementar melhorias ao procedimento de monitoramento de dados de resto ingestão do refeitório dos colaboradores de um hospital na cidade de Blumenau no estado de Santa Catarina . O estudo foi conduzido pela acadêmica do curso de Nutrição no primeiro bimestre de 2023, no estágio de alimentação coletiva consistiu análise observacional a partir do procedimento descrito no manual do próprio local do estudo e foi realizado em três etapas: observação inicial, intervenção e observação final. Na etapa inicial do estudo, constatou-se a necessidade de aperfeiçoamento do processo. Como intervenção foi definida uma roda de conversa, com as auxiliares de cozinha da unidade, na qual várias dúvidas sobre o procedimento puderam ser esclarecidas. Após a roda de conversa pode-se constatar que passaram a realizar o registro diariamente em planilhas e que todos os EPI'S eram utilizados conforme recomendado e compreenderam a importância da atividade proposta. Contudo, devemos estimular a capacitação continuada, pelo menos de 6 em 6 meses, para estabelecer um processo contínuo de obtenção e análise destes relevantes dados para a análise de satisfação dos cardápios da unidade.

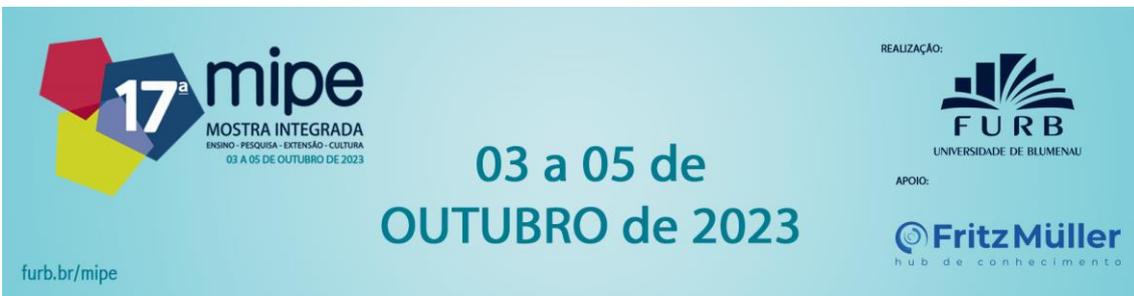


ISSN 2525-9067

**ACOMPANHAMENTO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS EM UMA
UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR NA CIDADE DE BLUMENAU, SC**

Mirza Sullayma Lahud Barbary do Amaral, Bethania Hering

Segundo a Resolução RDC nº 275 de 21 de outubro de 2002, Procedimento Operacional Padronizado – POP é definido como procedimento com descrição objetiva, que determina instruções organizadas em sequência, para que atividades específicas e de rotina, sejam realizadas nas etapas de produção, armazenamento e transporte de alimentos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, através da Resolução N° 216, de 15 de setembro de 2004, dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviço de Alimentação, onde enfatiza a importância de aperfeiçoar as atividades de controle sanitário na área alimentícia, com foco na proteção e saúde da população. Neste contexto o objetivo do presente trabalho foi acompanhar e avaliar a execução de quatro procedimentos operacionais padronizados, em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar na cidade de Blumenau, Santa Catarina. Esta atividade foi realizada por meio de análise documental e observacional, pela acadêmica do curso de nutrição, no período de 28 de fevereiro a 01 de abril de 2023, totalizando 15 dias de acompanhamento, durante o estágio obrigatório de alimentação coletiva do curso de nutrição da Universidade Regional de Blumenau. Os procedimentos operacionais padronizados analisados foram: Controle de temperatura das refeições; desinfecção de hortifrutis; Preparo de dieta cremosa, líquida e líquida completa e separação dos resíduos/Resto Ingesta. Os resultados evidenciaram que as atividades, estão sendo realizadas parcialmente em conformidade com os POPs das unidades. Contudo sugere-se que sejam realizadas capacitações mais frequentes, para que estes procedimentos sejam seguidos corretamente, por todos os manipuladores de alimentos da UAN, a fim de contribuir para o controle higiênico-sanitário dos alimentos e evitar qualquer risco de contaminação cruzada.

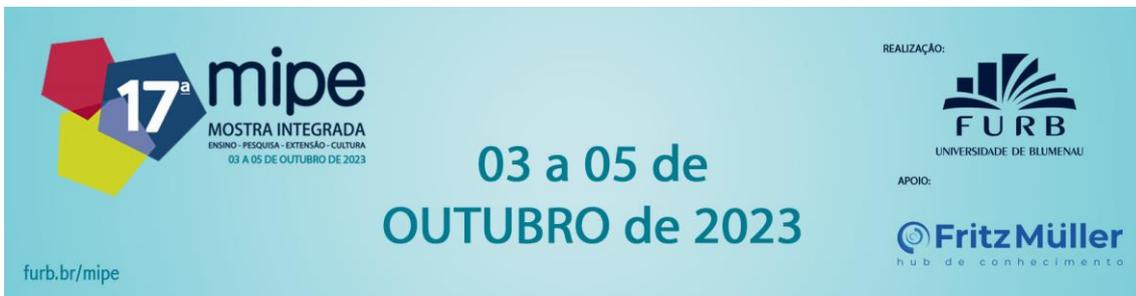


ISSN 2525-9067

Promoção da alimentação saudável com os alunos da APAE Blumenau: uma prática do estágio de nutrição em saúde coletiva I

Ana Paula Jenzura, Élide Maria da Silva Day, Maria Eduarda Gonçalves, Maria Luíza Pisetta de Almeida, Sophia Pereira Roza, Soraia Helena Da Silva Gonçalves, Vanessa Betina Day, Mariana Campos Martins Machado

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) visa o conhecimento e a prática transdisciplinar e multiprofissional para a promoção autônoma de hábitos alimentares saudáveis. As pessoas com deficiências (PCD) comumente apresentam recusa e seletividade alimentar, além de menor autonomia nas práticas alimentares, assim as ações de EAN voltadas para esse público podem melhorar de forma significativa a qualidade da dieta e de vida. O objetivo desse trabalho é relatar a vivência do Estágio de Nutrição em Saúde Coletiva I na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Blumenau – SC. Após reconhecimento do campo de estágio, os estudantes do quarto semestre do curso de Nutrição da FURB planejaram ações de EAN com os temas: “Como montar um prato saudável”, “Educação sensorial – sentido do tato” e “Educação sensorial – sentido da visão”. As atividades educativas foram realizadas na forma de oficinas, de forma horizontal e participativa, em que os participantes foram considerados sujeitos do processo ensino-aprendizagem. No dia 11/05/2023 foi realizada a oficina “Como montar um prato saudável” que contou com cerca de 23 participantes e abordou exemplos de refeições (almoço ou jantar) utilizando pratos de papelão e ilustrações de alimentos, conforme os graus de processamento. Os participantes foram convidados a montar um prato conforme o seu dia a dia, o que foi seguido de reflexões e orientações. Houve dificuldade de interação com alguns participantes, sendo necessário adaptar a metodologia durante a ação. No dia 23/05/2023 foi realizada a oficina “educação sensorial – sentido do tato”, que teve cerca de 16 participantes. Eles foram estimulados explorar as características táteis dos alimentos sem ver, olhar ou cheirar. Os participantes debateram sobre os benefícios do seu consumo dos alimentos utilizados. A oficina “educação sensorial – visão” foi realizada em 15/06/2023 e contou com cerca de 15 participantes. Foi explicado o impacto dos corantes e produtos industrializados na alimentação cotidiana. Os participantes experimentaram sucos de frutas pigmentados com corantes artificiais, percebendo o impacto da visão sobre a percepção sensorial do alimento. Muitos se confundiram e tiveram dificuldade de descobrir o sabor do suco oferecido, pela influência da cor. Os estagiários surpreenderam-se com o conhecimento prévio dos estudantes da APAE sobre os malefícios dos produtos industrializados sobre a saúde. A familiaridade com o público no decorrer dos encontros facilitou a comunicação e interação nas últimas oficinas. As ações realizadas contribuíram para a formação acadêmica a partir das vivências com o público de PCD, contribuindo com um olhar mais humanizado na formação profissional.

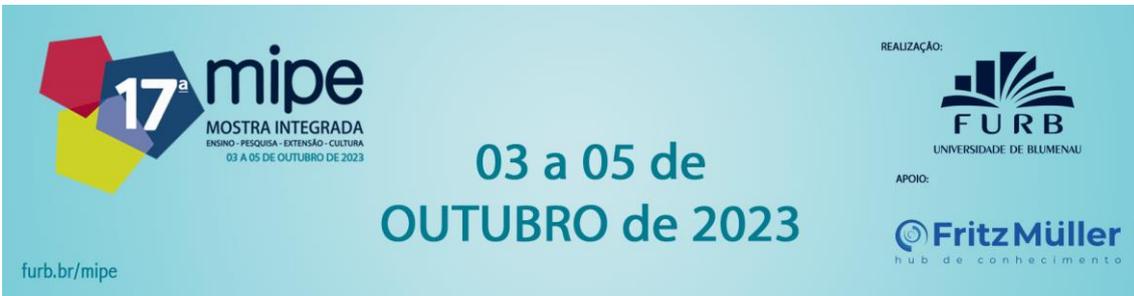


ISSN 2525-9067

Monitoria em Química: Integrando Teoria e Prática na Anodização de Ligas de Alumínio

Christian Mignoni Merrigo, Matheus Loat Hirt, Rômulo Couto Alves

A anodização é um processo eletroquímico amplamente utilizado na indústria que tem como objetivo melhorar as propriedades físico-químicas do metal, conferindo-lhe maior resistência à corrosão, dureza e durabilidade. Reconhecendo a importância desse processo tecnológico e seu potencial para integração das disciplinas de mecânica e química, foi desenvolvido uma prática envolvendo a monitoria em química e os alunos do ensino médio do curso em Mecânica. O objetivo desta atividade foi proporcionar uma oportunidade de adquirir uma compreensão aprofundada das reações químicas e transformações das propriedades físico-químicas de ligas de alumínio através de processos eletrolíticos. O experimento foi conduzido com um grupo de 20 alunos do ensino médio do curso em Mecânica do Instituto Federal Catarinense Campus Luzerna- SC. Foram utilizados eletrodos de alumínio, solução eletrolítica de ácido sulfúrico (1,83 mol.L⁻¹), fontes de alimentação de 12V, fios condutores, soluções de corante a base de anilina, chapa de agitação de aquecimento, cronômetro, luvas e óculos de proteção. Para realização da anodização, as ligas de alumínio foram inicialmente submetidas a um banho de desengraxe composto por solução alcalina e tensoativo. As amostras foram neutralizadas e lavadas em água corrente. Em seguida, as amostras foram imersas em solução eletrolítica de H₂SO₄ sob tensão de 12 V por 30 min. Posteriormente, as amostras foram tratadas em solução de corante a base de anilina a 40 °C por 20 minutos e submetidas a um tratamento térmico a 90 °C por 1 hora para promover a selagem das amostras. Durante o experimento, o monitor enfatizou os conceitos teóricos sobre eletrólise, medidas de segurança e a influência da composição das ligas de alumínio no processo de anodização. A atividade experimental teve participação ativa dos alunos, sob a supervisão do professor responsável. Assim, dentro desta expectativa, a monitoria em química surge como uma ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte aos alunos e na criação de um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades essenciais para sua formação acadêmica e profissional. Através da monitoria foi possível concluir que os alunos foram capazes de vivenciar uma abordagem prática, contribuindo para a compreensão dos fenômenos químicos aplicados aos arranjos tecnológicos do dia a dia. Essa experiência proporcionou um ambiente de aprendizado colaborativo, onde foi possível destacar a relevância das integrações de diferentes áreas do saber na construção do conhecimento científico.

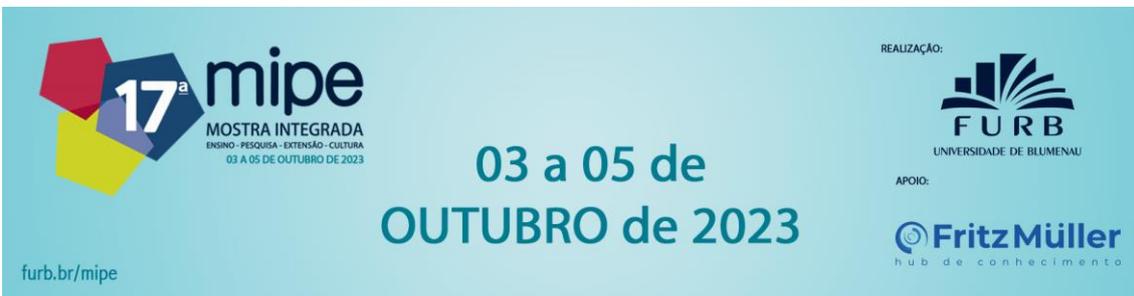


ISSN 2525-9067

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO EXCESSIVO DE SÓDIO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA CIDADE DE GAPAR-SC.

Alice Dikesch da Silveira, Eduarda Schmitt Cordeiro, Maria Vitória Marthendal Reis, Maria Luiza Pisetta de Almeida, Bethania Hering, Daniela Ewald

Título CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO EXCESSIVO DE SÓDIO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA CIDADE DE GASPAR-SC. **Resumo do trabalho** O consumo excessivo de sódio é uma situação muito presente na atualidade, visto que a ingestão de alimentos ultraprocessados é crescente na população. O sal de cozinha é um tempero extremamente utilizado, principalmente para realçar o sabor da comida, porém, é um ingrediente que deve ser consumido com moderação. A ingestão excessiva de sódio pode acarretar doenças, como a hipertensão arterial, problemas cardiovasculares e doenças renais. O consumo exacerbado desse metal alcalino já é um problema de saúde pública dentre os brasileiros, e ações governamentais já buscam controlar essa situação. Tendo em vista conscientizar o consumidor a respeito de suas escolhas alimentares, houve uma mudança na rotulagem nutricional dos alimentos industrializados aprovada pela Anvisa em 2020. A partir de então, quando o produto tiver alto teor de sódio, açúcar ou gordura saturada a embalagem constará com uma identificação frontal, alertando o consumidor no momento de escolher o alimento. Diante disso, foi desenvolvida uma ação acerca dessa problemática durante o Estágio de Nutrição em Alimentação Coletiva I em uma Unidade de Alimentação e Nutrição na cidade de Gaspar, Santa Catarina, no ano de 2023. Essa ação de Educação Alimentar e Nutricional teve como objetivo conscientizar os colaboradores da empresa sobre a importância da diminuição do consumo de sal para redução da pressão arterial e foi desenvolvida com a montagem de uma mesa exposta no refeitório com informativos da empresa responsável pela alimentação do local, além de material desenvolvido com opções de receitas de chás diuréticos e preparações com temperos naturais, exposição de sal de ervas, da recomendação de ingestão diária de sódio e a comparação de rótulos de alimentos industrializados. Isso foi demonstrado para os colaboradores como forma de compartilhar ideias para escolhas de alimentos mais saudáveis que auxiliam no controle da pressão arterial. O material com indicações de receitas foi impresso e um QR Code ficou à mostra para que os colaboradores pudessem ter acesso ao material pelos seus celulares. O resultado esperado foi alcançado, podendo então ampliar e conscientizar os colaboradores sobre como melhorar a alimentação diminuindo o consumo de sal e mostrando chás que são diuréticos e sua função de auxiliar os rins a eliminar sódio e água, diminuindo o volume de líquido pelo corpo e reduzindo, assim, a pressão arterial. Muitos funcionários se interessaram pela ação e ficaram surpresos com as informações obtidas, além disso, as receitas chamaram a atenção de muitos deles, uma vez que até fotografaram o material e tiraram suas dúvidas.

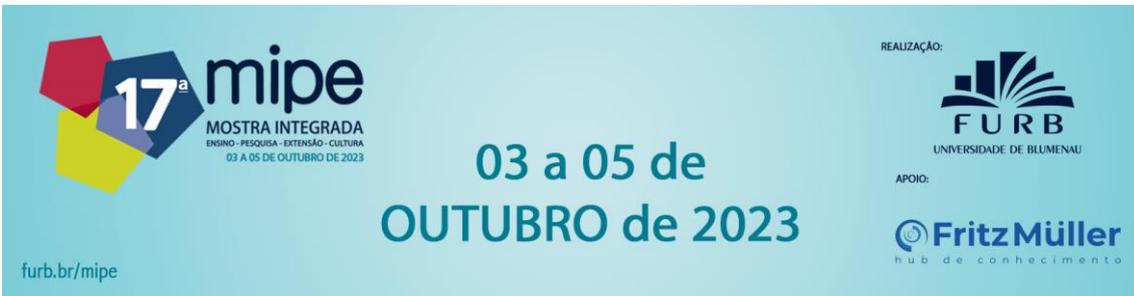


ISSN 2525-9067

ANÁLISE DA TEMPERATURA DE DISTRIBUIÇÃO DE PREPARAÇÕES QUENTES SERVIDAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE BLUMENAU-SC.

Gabriele Gueths Bandler, Amanda Rodrigues, Helena Cunha da Silva, Raissa Rahn, Bethania Hering, Daniela Ewald

A aferição e controle de temperaturas é de suma importância dentro de um restaurante prestador de refeições. Através dessa técnica, podemos garantir, eliminar ou reduzir riscos físicos, químicos e biológicos, que possam comprometer os alimentos e a saúde do consumidor. Dentro de uma Unidade de alimentação e Nutrição (UAN), uma grande quantidade de alimentos são produzidos, e durante esse processo podem ocorrer diversas contaminações. Dentre elas, destacam-se as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), o que dentro de uma larga escala de produção é difícil de se manter o controle de segurança de todos os processos, e também possíveis contaminantes. Diante disso, para reduzir os riscos de contaminação foram definidas medidas de controle, conhecidos como Boas Práticas (BP), que são normas técnicas padronizadas para assegurar a obtenção de alimentos seguros. Dentre os instrumentos utilizados para aferição das BP dos estabelecimentos podemos citar o Manual de Boas Práticas (MBP) e os Procedimentos Operacionais Padrões (POP), nesses documentos estão descritos as normas e procedimentos padrões para garantir a segurança dos alimentos, bem como as técnicas de controle e registros para obtenção deles. O presente estudo teve como base a verificação das planilhas de controle da temperatura de distribuição dos alimentos de um restaurante da All 4 Labels, que possui produção centralizada com serviço de self service. A variedade de alimentos disponíveis na distribuição é ampla, e o cardápio oferecido inclui: dois tipos de carne, duas opções de arroz (branco e integral), um tipo de feijão, de seis a sete variedades de saladas frias, uma opção de salada quente, dois acompanhamentos quentes, uma sobremesa elaborada, uma fruta e dois tipos de sucos. O controle de temperatura é feito todos os dias, uma vez no início e uma no fim da distribuição dos turnos matutino, geral e vespertino. Os resultados analisados foram coletados no mês de abril nos dias 03/04/2023 e 23/04/2023, tendo como amostra os seguintes alimentos, arroz branco, arroz integral, feijão, sopa de nhoque, carne moída, virado de cenoura, ratatouille e ovo. Conforme a Resolução RDC 216, os alimentos quentes devem apresentar temperatura na distribuição 65 C ou mais (máximo 12 horas) ou 65 C (máximo 6 horas) ou abaixo de 65 C (máximo 3 horas). Porém, o mais seguro é manter o alimento sempre acima de 65 C. Dessa forma, as temperaturas das amostras de alimentos coletados no restaurante da ALL4LABELS classificam-se em 100% adequadas e dentro das recomendações propostas pela lei, o que não configuram risco para multiplicação de microrganismos e possíveis contaminações.

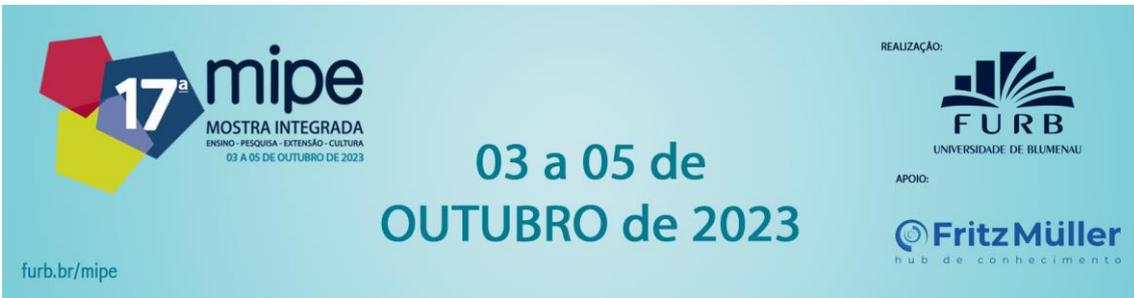


ISSN 2525-9067

APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Amanda Rodrigues, Helena Cunha da Silva, Gabriele Gueths Bandler, Raissa Rahn, Bethania Hering, Daniela Ewald

No Brasil, 35 milhões de pessoas poderiam ser alimentadas pelo desperdício anual de alimentos, cujo valor é próximo de 26 milhões de toneladas. O aproveitamento integral dos alimentos refere-se à utilização de todas as partes comestíveis de um alimento, minimizando o desperdício e aproveitando seus nutrientes. É uma abordagem sustentável que promove a redução do desperdício de alimentos, a conservação de recursos naturais e a garantia da segurança alimentar. Além de simplesmente ingerir alimentos, deve-se pensar na qualidade nutricional fornecida por eles, na forma como são produzidos e no fato de que interferem na saúde de quem vai comê-los. A promoção da alimentação integral começa diante das dificuldades econômicas pelas quais um país passa. Dessa forma, deve-se aproveitar tudo que o alimento pode nos oferecer como fonte de Nutrientes. Dentre os Objetivos das Sociedades Sustentáveis (OSSs), destacam-se dois: fome zero e agricultura sustentável; consumo e produção responsáveis. De modo que, visamos técnicas para produzir alimentos em quantidades adequadas e suficientes, além de diminuir o desperdício dos alimentos para ter mais comida disponível e acessível para o consumo. Essa atividade de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) foi desenvolvida durante o estágio obrigatório de Nutrição e Alimentação Coletiva I, em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), localizada na cidade de Blumenau, Santa Catarina, pelas acadêmicas do curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em maio de 2023. Teve por objetivo discutir e ampliar o conhecimento dos colaboradores sobre a importância do aproveitamento integral dos alimentos e a forma como isso pode ser feito. O público alvo foram colaboradores da unidade, com idade entre 15 e 68 anos. A EAN utilizou o método expositivo e os materiais utilizados foram folders, fornecidos pela empresa, sobre como utilizar sementes, cascas, talos e folhas, um e-book com receitas usando os alimentos de forma integral, degustação de cookies de casca de banana, e gráficos sobre desperdício no Brasil, desenvolvidos pelas estagiárias. A atividade obteve resultados positivos, os colaboradores participaram da ação de forma interativa e demonstrando interesse no assunto abordado. Todos os participantes gostaram do material apresentado e surpreenderam-se com as formas de aproveitar os alimentos, ainda, conseguiram refletir sobre as suas ações individuais e coletivas que impactam no desperdício de alimentos. Fica evidente, portanto, a importância de abordar esse assunto no dia a dia, visto o impacto que tem na qualidade de vida, segurança alimentar e economia de um país.

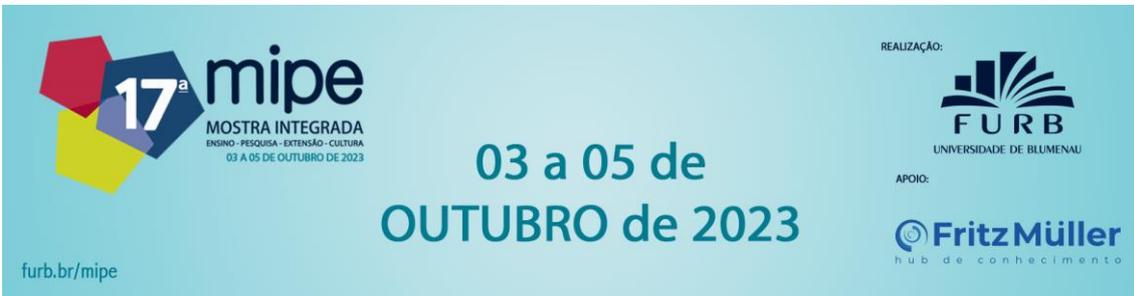


ISSN 2525-9067

GAMIFICAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS SOBRE O TRATAMENTO TÉRMICO DOS ALIMENTOS.

Raissa Rahn, Gabriele Gueths Bandler, Amanda Rodrigues, Helena Cunha da Silva, Bethania Hering, Daniela Ewald

A segurança alimentar e nutricional consiste no direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade. Propiciar alimentos de qualidade envolve várias etapas, uma delas a manutenção dos alimentos em condições adequadas ao consumo. Após serem submetidos à cocção, os alimentos preparados devem ser mantidos em condições de tempo e de temperatura que garantam a qualidade da preparação. O processo de tratamento térmico de um alimento preparado deve ser realizado de forma a minimizar o risco de contaminação cruzada e a permanência do mesmo em temperaturas que favoreçam a multiplicação microbiana. O Manual elaborado pela Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas (ABERC) em 2015, fornece todas as informações necessárias sobre tempo e temperatura, assim como práticas corretas para o processo pelo qual o alimento passa, desde o recebimento até os procedimentos para utilização de sobras, de forma a garantir segurança higiênico-sanitária nas etapas. Essa atividade teve como objetivo ressaltar a importância do tratamento térmico adequado dos alimentos, a fim de evitar multiplicação microbiana e contaminações diversas. Foi desenvolvida na disciplina de Estágio de Nutrição em Alimentação Coletiva I, pelas acadêmicas da 5ª fase do curso de nutrição da FURB, uma dinâmica para avaliar o nível de conhecimento dos manipuladores de alimentos abordando o tema relacionado ao binômio tempo e temperatura, no dia 21 de junho de 2023 em uma unidade de alimentação coletiva na cidade de Blumenau, Santa Catarina, por meio de um jogo online de perguntas e respostas Kahoot® sobre o assunto, seguido de discussão dos resultados alcançados. Das 11 perguntas, aplicadas a 6 manipuladores, o percentual de acerto foi de 36%. Observa-se a necessidade de melhora nos conhecimentos sobre normas técnicas de tratamento térmico, porém cabe o questionamento a respeito do tempo destinado para a realização da atividade, restrito a apenas 10 minutos, o que evidencia a necessidade de destinar um tempo maior para a capacitação continuada e aplicação desse tipo de ferramenta. Apesar do baixo percentual de acertos, foi possível observar a prática correta dos procedimentos. Os manipuladores demonstraram interesse na atividade e perceberam a importância do tema abordado. Durante a atividade os manipuladores lembraram muitas das referências de tempo e temperatura dos alimentos e puderam refletir sobre as práticas conduzidas na UAN.

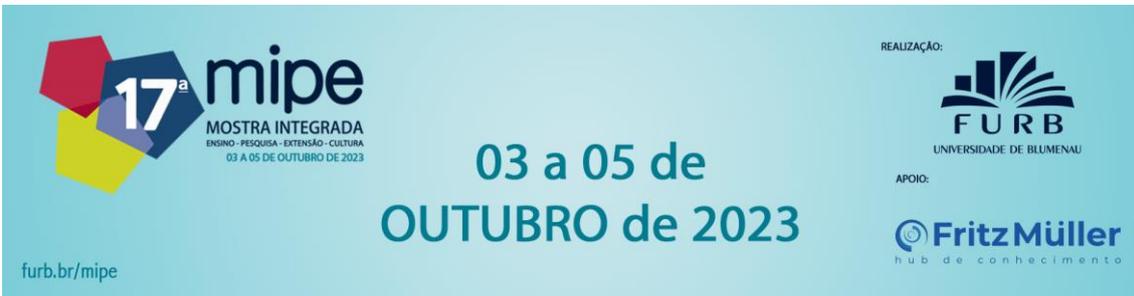


ISSN 2525-9067

Ergonomia na cozinha industrial: Capacitação para um ambiente funcional em uma unidade de alimentação e nutrição na cidade de Blumenau/SC

Bianca Salvador, Bruna Libmann Fernandes, Sophia Schmitt Roskowski, Vanessa Gislon Feslsky, Bethania Hering, Daniela Ewald

Ergonomia é o estudo do relacionamento entre o homem e seu trabalho, equipamento e ambiente e, a aplicação dos conhecimentos de anatomia (Ergonomics Research Society, 1949). Ergonomia diz respeito à adequação do trabalho ao homem por meio de um ambiente que proporcione conforto, saúde e eficácia às atividades laborais, resultando em qualidade do serviço, assegurando formas produtivas com o mínimo de erros e danos à saúde dos trabalhadores (FRANCOL et al., 2018). Este estudo foi desenvolvido durante o estágio curricular de Alimentação Coletiva I, juntamente com a empresa terceirizada que oferece os serviços de alimentação. Essa empresa fornece 640 refeições por dia. Teve por objetivo conscientizar os colaboradores sobre a importância da ergonomia, promovendo um ambiente mais saudável e com condições mais apropriadas para o trabalho, reduzindo e prevenindo problemas e dores futuras em partes do corpo. Foi desenvolvido assim, uma capacitação prática no dia 24 de maio de 2023, às 14:00h, no salão de refeições da empresa, com os 10 colaboradores da cozinha. Foi realizado slides explicativos sobre “o que é Ergonomia?” e “qual a sua importância no trabalho?”, e com base nessas perguntas foram desenvolvidas uma roda de conversa com os colaboradores, onde os mesmos interagiram, tiraram dúvidas e pediram dicas. Após esta conversa, foi desenvolvido uma ginástica laboral participativa, com alongamentos fáceis e práticos que os colaboradores poderiam estar executando no ambiente de trabalho. Após as ações, foram distribuídos papéis para a avaliação da capacitação com cinco perguntas, sendo eles “o que você achou desta capacitação?”; “antes da capacitação você sabia o que era ergonomia?”; “após a capacitação você aprendeu a importância da ergonomia no ambiente de trabalho?”; “você acha que as posturas adequadas segundo a ergonomia podem trazer benefícios para você?”; “você pretende colocar em prática os exercícios apresentados?”. Os resultados obtidos com relação a avaliação foram: 90% (n= 9) dos colaboradores acharam ótima a capacitação realizada, 50% (n= 5) não sabiam o que era ergonomia, 90% (n= 9) aprenderam a importância da ergonomia, 90% (n= 9) acham que a ergonomia pode trazer benefícios e 100% (n= 10) pretendem colocar em prática os exercícios apresentados no dia da capacitação. Levando em consideração os resultados, é possível observar que a grande maioria dos colaboradores da empresa aprenderam o que é a ergonomia, a sua importância e irão colocar em prática no seu dia a dia, promovendo assim um ambiente mais saudável e com condições mais apropriadas para o trabalho e o desenvolvimento das suas capacidades, reduzindo e prevenindo problemas e dores futuras, reduzindo assim o absenteísmo e rotatividade no seu local de trabalho.

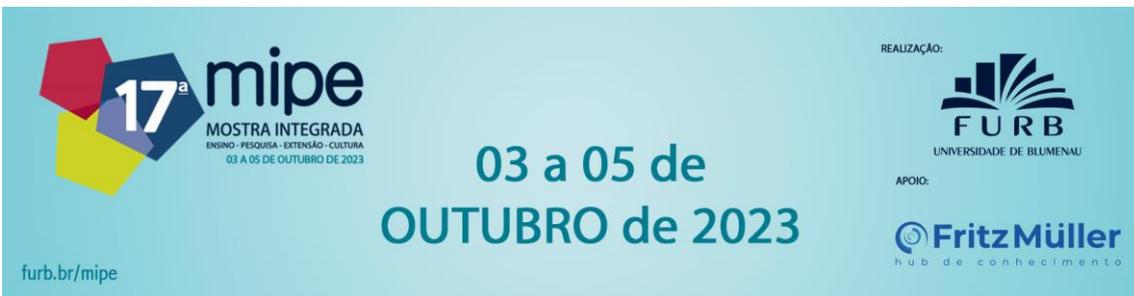


ISSN 2525-9067

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE ALIMENTOS QUE AUMENTAM A IMUNIDADE E ANTI-INFLAMATÓRIOS

Bruna Libmann Fernandes, Bianca Salvador, Sophia Schmitt Roskowski, Vanessa Gislon Felsky, Daniela Ewald, Bethania Hering

A imunidade desempenha um papel crucial na nossa saúde, protegendo-nos contra doenças e infecções. A vitamina C e a própolis verde tem sido amplamente estudada devido ao seu potencial para fortalecer o sistema imunológico e aumentar a imunidade. A vitamina C é de extrema importância, pois ela é responsável pelo nosso sistema imune e pode ser facilmente encontrada em frutas cítricas (DOMINGUES, 2016). A própolis verde, contém uma combinação única de compostos bioativos, como flavonoides e ácidos fenólicos, que possuem propriedades antimicrobianas e imunomoduladoras (BANKOVA et al., 2014). Estudos demonstraram que a suplementação de vitamina C e o uso da própolis verde podem fortalecer o sistema imunológico, melhorando a resposta imune contra infecções e contribuindo para o aumento da imunidade (SFORCIN et al., 2017; HEMILÄ et al., 2020). O objetivo da atividade foi conscientizar os colaboradores da empresa sobre a importância de incluir na alimentação alimentos que contribuam para a imunidade. Essa atividade de Educação Alimentar e Nutricional foi desenvolvida no Estágio Curricular de Alimentação Coletiva I que ocorreu no dia 31 de maio de 2023. Foi exposta uma mesa com alimentos fontes de vitamina C e anti-inflamatórios, sendo eles: laranja, tangerina, mamão, alho, limão, própolis verde, cúrcuma e gengibre em pó, demonstrando formas de incluir esses alimentos na alimentação. Também foi servido como degustação chá de anis estrelado, hortelã e mel. Foi disponibilizado receitas de shots matinais impressas e QR code que levava direto ao e-book. A ação alcançou 220 pessoas, das quais 31 aceitaram responder o questionário. A avaliação foi realizada por meio de questionário com cinco perguntas, que foram entregues aos colaboradores e respondidos pelos quais pudessem contribuir. A primeira pergunta: “o que o colaborador achou da atividade” 97% responderam “Ótimo” e 3% respondeu regular. A segunda questionava se ele (a) já conhecia esses alimentos, onde 62% afirmaram já conhecer e 38% ainda não conheciam. A terceira foi se a partir da atividade o colaborador aprendeu sobre a importância de incluir esses alimentos na alimentação e a quarta pergunta se a ação foi útil para o dia a dia, onde nas duas, 100% dos participantes responderam que sim. A quinta e última se pretende colocar o conhecimento obtido em prática e cerca de 97% responderam que sim e 3% responderam que não. Levando em consideração os resultados positivos com relação a EAN, observou-se que o assunto foi de grande interesse e houve muita troca de experiências entre eles mesmos e entre colaboradores e estagiários. Assim, estima-se que a atividade superou as expectativas a respeito dos resultados esperados. Com isso conseguiu-se mostrar e instigar os participantes a incluir e se beneficiar das propriedades nutricionais e anti-inflamatórias dos alimentos.

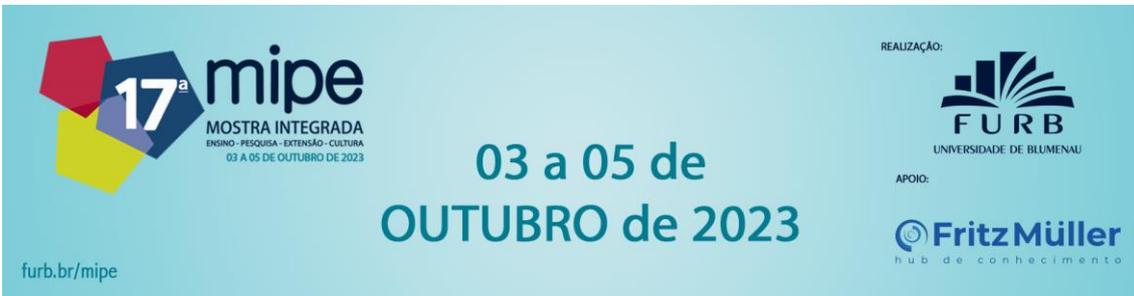


ISSN 2525-9067

CONCIENTIZAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS DO EXCESSO DO CONSUMO DE SAL DURANTE A REFEIÇÃO PRINCIPAL EM UM RESTAURANTE DE GRANDE PORTE NA CIDADE DE BLUMENAU/SC.

Bárbara Werner, Lorenzo Donaduzzi, Luana Corrêa, Sophia Morás, Daniela Ewald, Bethania Hering

A Educação Alimentar Nutricional (EAN) é um campo do conhecimento e de prática contínua e permanente que nos permite levar conhecimentos a um público alvo visando a autonomia na construção de hábitos alimentares saudáveis (MDS, 2018). Justificou-se a realização desta ação de EAN pois observou-se o consumo excessivo de sachês de sal pelos clientes da Unidade de Alimentação e Nutrição. Portanto, objetivou-se informar e reforçar sobre a recomendação do consumo de sal e sódio recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), mostrar os alimentos industrializados com alto teor de sódio e a partir desses dados incentivar o consumo de alimentos in natura e minimamente processados, temperos e alimentos substitutos para um consumo equilibrado de sódio, informar sobre tipos de sal e quantidade de sódio correspondente, informar sobre riscos e doenças relacionadas e ao seu consumo excessivo que comprometem a saúde. Estudo desenvolvido durante o estágio curricular obrigatório da disciplina de Alimentação Coletiva I, realizado em uma empresa têxtil de Blumenau/SC. Aplicou-se a EAN de forma expositiva, na data 31/05/2023, realizada no restaurante da unidade. Em uma mesa foi exposto saco plástico com a quantidade recomendada diária de sal para adultos (OMS, 2021), embalagens de alimentos industrializados com sacos plásticos representando a quantidade de sal presente, cartazes com os malefícios do consumo excessivo de sal, diferença entre sal e sódio, informações de alimentos substitutos aos industrializados, folders com receitas de sal de ervas frescas e secas, azeite aromatizado, tempero caseiro para pipoca, frango, carne bovina, salada, legumes e folders com o motivo de reduzir o consumo de sal, com explicações e orientações dos estagiários. Os resultados esperados foram a conscientização dos participantes a respeito dos malefícios do consumo exagerado de sal, da quantidade de sódio presente nos alimentos industrializados, aprendizado da leitura de rótulo e identificação da quantidade de sódio nos alimentos para realizarem de forma autônoma boas escolhas na compra de alimentos, adesão ao levar para casa receitas para uso diário na sua alimentação com quantidade de sódio adequado. Foram impressos 100 folders com receitas, sendo distribuídos 98, ou seja, se cada pessoa que levou tiver 3 familiares em casa, nossa ação poderá atingir uma média de 294 pessoas. Levando em consideração os resultados, é possível observar que houve adesão, aonde a grande maioria ficou impressionado e não tinham conhecimento sobre a quantidade recomendada de sal para adultos pela OMS, assim como a quantidade exagerada de sódio presente em alguns produtos industrializados. Portanto, isso demonstra a importância da aplicação da atividade de EAN frequentemente, podendo assim intervir com ações para conscientizar os colaboradores a respeito de suas escolhas alimentares prevenindo prejuízo a saúde dos usuários.

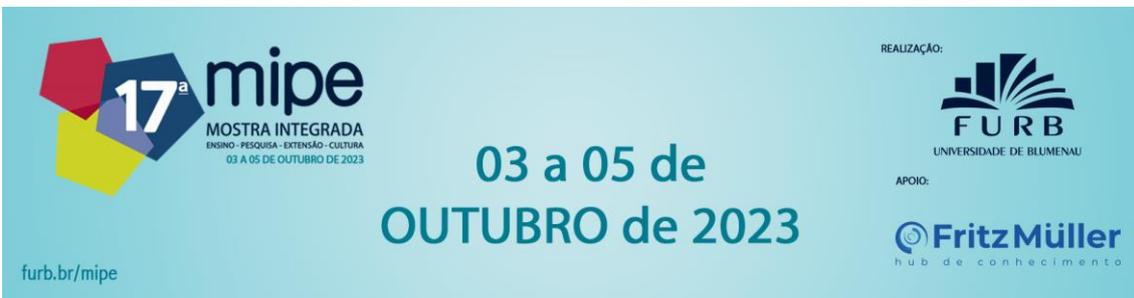


ISSN 2525-9067

GRUPO DE MÃES "Observatório de bebês"

Susan Meire Spring, Luciana Bisio Mattos

O presente trabalho constitui um relato de experiência referente à fase final de estágio no campo da psicologia, protagonizado pela estudante Susan Meire Spring. O estágio foi realizado no âmbito do Observatório de Bebês em Situação de Risco, onde se concentrou na criação de uma rede de apoio direcionada às mães de bebês por meio da implementação de um grupo psicoterapêutico. O propósito central foi examinar a eficácia da criação de uma rede de apoio entre mães de bebês por meio de um grupo psicoterapêutico no contexto do Observatório de Bebês em Situação de Risco. A condução da pesquisa envolveu a aplicação de uma metodologia qualitativa. A acadêmica Susan Meire Spring mediou o grupo psicoterapêutico, proporcionando um espaço para as mães compartilharem suas experiências, desafios emocionais e preocupações relacionadas à maternidade. As interações no grupo foram registradas por meio de observações participantes e análise de conteúdo. O embasamento teórico deste trabalho se fundamenta em teorias da psicologia social e da psicoterapia de grupo. Conceitos como empatia, consciência emocional e formação de vínculos foram utilizados como lentes para analisar os resultados da criação da rede de apoio. Os resultados desta pesquisa destacam a importância crucial da rede de apoio no contexto das mães de bebês em situação de risco. Através da participação no grupo psicoterapêutico, as mães desenvolveram um senso aguçado de empatia, compreendendo os sentimentos umas das outras. A consciência emocional foi ampliada, permitindo uma melhor compreensão das próprias emoções e das dos outros participantes. A criação de um ambiente de apoio promoveu a troca de experiências, diminuindo o isolamento e contribuindo para uma maior colaboração e interação entre as mães. Este relato de experiência ressalta a eficácia da criação de uma rede de apoio entre mães. Através da empatia e da consciência emocional fomentadas pelo grupo. Este trabalho contribui para a compreensão do papel fundamental que uma rede de apoio desempenha no contexto da maternidade, especialmente em situações de risco.

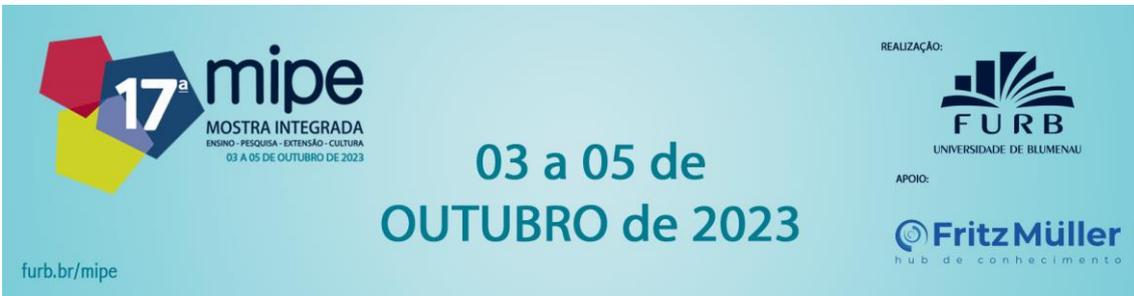


ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DA CORRETA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UM RESTAURANTE INDUSTRIAL LOCALIZADO EM UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE DE BLUMENAU/SC

Luana Corrêa, Sophia Morás, Barbara Thalita Tomio Werner, Lorenzo Donaduzzi Fuentesfria, Daniela Ewald, Bethania Hering

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018) estima-se que uma em cada dez pessoas adoecem após consumir alimentos contaminados, e que 420 mil pessoas morrem a cada ano. Doenças transmitidas por alimentos (DTAs) são causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminados, relacionando-se com: condições de saneamento e qualidade da água para consumo humano impróprios; práticas inadequadas de higiene pessoal e consumo de alimentos contaminados, destacando-se a incorreta higienização das mãos nesses processos (BRASIL, 2018). Todas as pessoas envolvidas na Unidade de Alimentação Coletiva (UAN) devem ser conscientizadas a praticar medidas preventivas que protejam os alimentos de perigos químicos, físicos e biológicos. A capacitação de manipuladores de alimentos é essencial para garantir a segurança e higiene nesses locais (ZANIN, 2017). Objetivou-se reforçar informações e procedimentos adequados da higiene correta das mãos aos manipuladores de uma UAN, pois observou-se durante o estágio, baixa frequência deste ato. A atividade foi realizada com base no Manual ABERC (2015) contendo informações sobre: procedimentos para higienização e antissepsia das mãos, frequência da higienização, cuidados com unhas e adornos e foi desenvolvido durante o estágio curricular obrigatório na disciplina de Alimentação Coletiva I em uma empresa têxtil de Blumenau/SC. Aplicou-se a atividade de capacitação para os manipuladores de forma expositiva e dinâmica, em 14/06/2023, no restaurante da unidade. Participaram 11 colaboradores da UAN. Iniciou-se com um questionário sobre o assunto para ter noção do nível de conhecimento dos manipuladores, onde encontrou-se que: os manipuladores conheciam bem as práticas adequadas de higiene das mãos, pois obteve-se 100% de acertos. Realizou-se uma exemplificação com tinta guache vermelha como sendo um detergente e que as partes não preenchidas são os microorganismos, reforçando que se as etapas do processo de higienização não forem cumpridos poderá acontecer uma DTA. Após isso, demonstrou-se todo o passo a passo para a lavagem correta. Também foi realizada uma dinâmica com água, detergente e orégano, relacionando o orégano à microorganismos e o detergente à higiene correta das mãos. Em um prato com água e orégano quando adicionado o detergente, o orégano se afasta e assim relacionou-se que quando estamos com a higiene das mãos adequada os microorganismos se afastam. Ao final, foi entregue folders informativos sobre a lavagem correta das mãos e a importância para reduzir as DTAs. Por fim, foi aplicado um novo questionário para os manipuladores preencherem para avaliar o nível de satisfação, onde obteve-se 100% em todos os requisitos. Conclui-se que a maioria sabe como fazer a higienização correta das mãos, porém nem sempre aplicam no dia a dia. Por isso são importantes as ações de vigilância em saúde e as medidas de prevenção, assim como capacitações frequentes nestes locais.

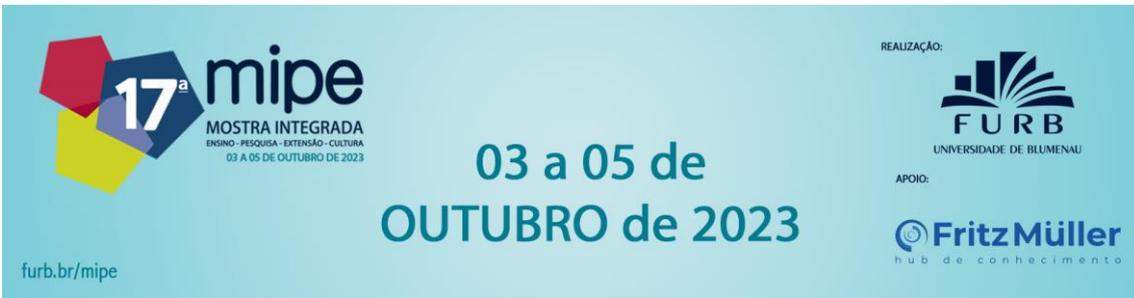


ISSN 2525-9067

OFICINAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA APAE DE BLUMENAU/SC

Tayssa Maraschi Hostert, Brenda Cristeli Ramos, Brenda Ropelato, Gabriel Luiz de Souza, Jaqueline Alves, Juliana Paola Becker, Paula Gabriela Soares, Daniela Ewald

A educação alimentar e nutricional é consolidada como uma das principais táticas de promoção a hábitos alimentares mais saudáveis (BRASIL, 2012). Para pessoas com deficiência intelectual é importante promover ações com intuito de melhorar fatores pessoais, além de gerar melhorias sociais e físicas (EINDER et al., 2010). O objetivo foi difundir a conscientização sobre escolha dos alimentos saudáveis, incentivar consumo de vegetais, ensinar sobre processos de higienização e armazenamento de insumos. As atividades foram realizadas durante estágio de nutrição em saúde coletiva, referente ao quarto semestre do curso de nutrição da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) localizado em Blumenau/SC. Foram planejadas duas oficinas, durante três dias em semanas alternadas, período vespertino, com alunos matriculados na modalidade de Educação Especial na APAE, sendo nosso público-alvo alunos com necessidades de apoio extensivo ou generalizados. Na oficina de saladas, ensinou-se processo de higienização dos hortifrutis e mãos, e disponibilizado em bowls vários vegetais (repolho roxo, cenoura, tomate, alface, pepino japonês, grão de bico cozido), frango cozido desfiado e um molho. Foi elaborado a montagem demonstrativa e realizado explicação dos benefícios, posteriormente cada aluno montou a sua salada. Na oficina sobre supermercado, foram distribuídas cestas de compras e os alunos puderam escolher entre vários alimentos disponibilizados em uma mesa, simulando um supermercado, após as compras, um acadêmico de Nutrição explicou sobre as escolhas e orientou sobre o armazenamento correto na geladeira. Ao final de cada oficina foi entregue material informativo sobre os temas e realizada escala facial para avaliação da atividade, proposto por Dutcosky (1996) uma avaliação adaptada que utiliza desenhos faciais simples e perguntas diretas, onde respondiam: "cara triste" para não gostar, "cara neutra" para entender parcialmente e "cara feliz" para gostar. Participaram 32 alunos na primeira e 15 na segunda oficina, totalizando 47. Na primeira oficina, com relação a pergunta: o que achou da oficina? 84% (n=27) responderam "cara feliz", 13% (n=4) "cara neutra" e 3% (n=1) "cara triste. Referente pergunta: você gostou de experimentar a salada? 91% (n=29) responderam "cara feliz", 6% (n=2) "cara neutra" e 3% (n=1) "cara triste". Na pergunta: aprendeu a fazer a salada? 87% (n=28) responderam "cara feliz", 13% (n=4) "cara neutra". Já na segunda oficina, a pergunta: o que você achou da oficina? 87% (n=13) responderam "cara feliz", 13% (n=2) "cara neutra". Referente pergunta: gostou de aprender mais sobre os alimentos escolhidos? 93% (n=14) responderam "cara feliz" e 7% (n=1) "cara neutra". Na pergunta: aprendeu a organizar sua geladeira? 93% (n=14) responderam "cara feliz" e 7% (n=1) "cara neutra". O estágio alcançou positivamente alto índice de alunos para conscientização sobre melhores escolhas alimentares, higienização e armazenamento dos alimentos, além de estimular a independência dos participantes.

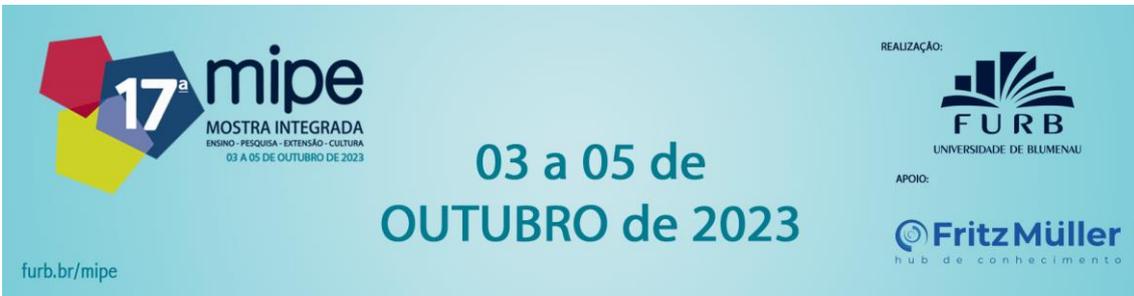


ISSN 2525-9067

**FISIOTERAPIA EM SAÚDE MENTAL: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
E DA DISCIPLINA TEÓRICA DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE
REGIONAL DE BLUMENAU.**

Mônica Weiler Ceccato

Introdução: Os estilos de vida são diversos, acelerados, sedentários, repetitivos ou flexíveis e todos se relacionam com o aumento de doenças crônicas como a depressão e a ansiedade. Assim o departamento de Saúde Mental da Organização Mundial de Saúde reiterou a urgência em pesquisas e novas políticas para a promoção da saúde e do bem-estar. Neste contexto o Curso de Fisioterapia da FURB é inovador pois criou a disciplina de Fisioterapia em Saúde Mental e o Estágio Supervisionado na área. Objetivo: Apresentar a experiência do estágio supervisionado e da disciplina teórica de fisioterapia em saúde mental na FURB e seu impacto na graduação dos alunos. Metodologia: O relato de caso é apresentado através da experiência de 19 anos de Supervisão de Estágio da Profa. Mônica Weiler Ceccato na Unidade Psiquiátrica do Hospital Santa Catarina de Blumenau com alunos das 8as e 9as fases do Curso de Fisioterapia da Furb. Bem como se deu, a partir desta vivência, a construção da disciplina teórica. Resultados: O estágio iniciou em 1998 e a disciplina teórica em 2010. Antes esta disciplina era nominada de Psicopatologia e ministrada por psiquiatras, porém havia a necessidade da compreensão da funcionalidade. Assim, a experiência da supervisão de estágio neste local contribuiu para a criação da disciplina teórica de Fisioterapia em Saúde Mental. As avaliações e a programação do tratamento fisioterapêutico são individuais. O grupo fisioterapêutico é um diferencial estratégico de integração na unidade. Discussão: O estágio oportunizou a associação teórico-prática de quais eram as características cinético-funcionais de pacientes com transtornos mentais e qualificação da abordagem e do manejo. O que contribuiu para gerar capacidades e habilidades de atuação dos estudantes de fisioterapia em saúde mental. Na disciplina teórica houve o aprofundamento dos quadros clínicos e do estado mental, sendo os mais estudados o transtorno de humor bipolar, a depressão, a esquizofrenia, a ansiedade. Foram abordados conhecimentos do núcleo e do campo da Fisioterapia pois a Saúde Mental é uma temática transversal na interdisciplinaridade. Conclusão: Os alunos se beneficiam com a Fisioterapia em Saúde Mental pois ampliam a visão sistêmica sobre o diagnóstico fisioterapêutico e sobre a complexidade da vida. Levam suas experiências para os outros campos de estágio que já são clássicos e percebem que conhecer sobre saúde mental qualifica seus atendimentos. Atualmente o Curso de Fisioterapia da FURB também aborda a saúde mental na atenção básica e secundária do município. E mantém o estágio na unidade psiquiátrica que contempla a atenção terciária em saúde mental.

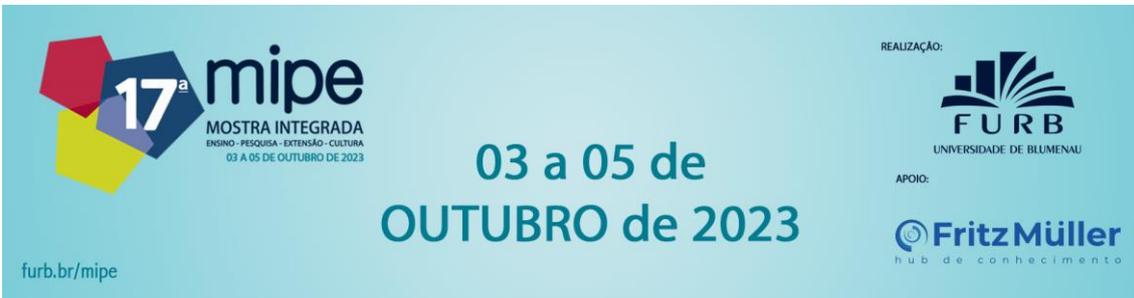


ISSN 2525-9067

PARA ALÉM DO CONSULTÓRIO: Acompanhamento Terapêutico como modalidade de intervenção na clínica psicológica

Deise Priscila Delagnolo, Ana Paula Pereira

O Acompanhamento Terapêutico – AT constitui-se como uma práxis ancorada na ética da clínica psicológica, porém tem como sua premissa a construção de espaços terapêuticos para além da clínica tradicional, ou seja, fora do escopo dos consultórios. Constitui-se então, como um trabalho de imersão social e territorial, ou seja, explora espaços da cidade como a rua, o parque, a praça, bem como em alguns casos o acompanhamento domiciliar do paciente. Este trabalho advém de experiência em Estágio Curricular Obrigatório do curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau - FURB sustentando sua relevância na premissa da desinstitucionalização da loucura e inserção social da diferença, bem como a abertura de espaços para produção de narrativas do sujeito. Para tanto, objetivou-se nesta experiência o acompanhamento terapêutico no campus - I da FURB, tendo como especificidade a escuta clínica das narrativas produzidas pelo paciente mediante significantes emergentes frente a circulação em distintos espaços, tais como: Exposições de Artes; Biblioteca; Cantinas; Jardins; Grafites etc. Os procedimentos que sustentaram as atividades se deram em revisões literárias instrumentalizadas pela ética psicanalítica que dimensionam a clínica do acompanhamento terapêutico em um âmbito de escuta e produção de si. As publicações que sustentaram as intervenções foram selecionadas pelas suas densidades teóricas e pressupostos de inovação clínica e acadêmica, dos quais destacamos: Marsillac et al. (2018) que nos subsidia acerca do lugar do acompanhante terapêutico em casos de psicose, bem como a relevância da ampliação clínica territorial do paciente, ancorada assim na escuta de seu desejo para sua produção narrativa; Godinho (2019), traça a cidade enquanto corpo, fundando assim uma tríade entre o par acompanhante-acompanhado, constituindo-se assim como um cenário de constante produção subjetiva por incluir no campo clínico o encontro com o estrangeiro, bem como o atravessamento com sua singularidade; Para tanto, Palombini (2007), faz uma profunda reflexão acerca das imersões do acompanhamento terapêutico na cidade, nos dando a entender que esta clínica se dá em meio aos tempos, restos, monumentos e todas as imensidões que compõe os traços da cidade; A experiência nos mostrou que a universidade e suas peculiaridades proporcionam a condução de tratamento a reinvenção de si através das Artes, pelo meio do tecimento de si à observação das exposições artísticas, a ancoragem de sonhos através dos livros no escopo da biblioteca, do acolhimento das pessoas que circulam a universidade, dos detalhes que recortam a universidade e trazem ao acompanhado a remontagem de sua história. Considera-se assim, como experiência do âmbito clínico este um projeto para dar guia a novas práxis nesta modalidade, recortando a importância da articulação com outras áreas de conhecimento para a formação acadêmica e clínica, levando em conta as premissas de rede interdisciplinar propostas pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

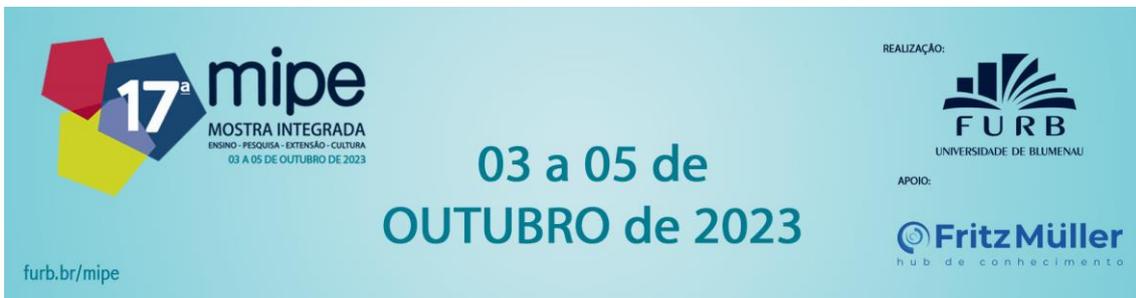


ISSN 2525-9067

Estágio em Educação Ambiental e Resgate de Fauna

Pâmela Pradi Herbert

A disciplina de Estágio I, integrada na grade curricular do quinto período do curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Regional de Blumenau (FURB), foi realizada na instituição municipal Fundação Jaraguense do Meio Ambiente (Fujama), em atividades dedicadas nas áreas de Educação Ambiental (EA) e Resgate de Fauna (RF). Essas atividades são de suma importância, pois o Brasil é um país com grande biodiversidade, onde é necessário que a população compreenda a importância de sua preservação. As atividades de EA visaram atender as demandas relacionadas a realização das palestras e preparação do material informativo, enquanto que para o RF se buscou auxiliar os resgates de animais silvestres, obtendo-se domínio de técnicas e conhecimento acerca da fauna local, além da preparação, higienização e organização dos equipamentos utilizados. Para tais atividades, foi necessário participar acompanhando e observando, havendo também atividades práticas em RF, com a realização da contenção dos animais. Foram realizadas, em EA, palestras em quatro Centros de Educação, uma escola e uma faculdade, onde foi possível notar as diferentes abordagens entre as idades, utilizando palavras de fácil entendimento para os mais jovens e uma linguagem mais técnica para os graduandos. Já em RF, foram realizados cerca de 40 resgates, onde os animais eram retirados da área urbana, podendo ser encaminhados para o veterinário ou levados para uma área de mata afastada da cidade para sua soltura. Após os resgates, era realizada a higienização dos materiais, além de ser preenchida uma ficha de coleta, que seria transferida para uma planilha de excel, fornecendo dados estatísticos sobre a fauna da região. Ademais, houve práticas de contenção em répteis e mamíferos. As atividades de EA foram uma experiência nova em relação às atividades praticadas em sala de aula, visto que o curso em Bacharelado não possui práticas pedagógicas. Além disso, puderam proporcionar o entendimento das diferentes maneiras de comunicação para gerar a conscientização das pessoas em relação ao meio ambiente, tanto que foi possível perceber que isso contribui também para a atividade de RF, principalmente em relação às serpentes. Em RF, houve maior compreensão e contato mais profundo com a fauna da região, onde foi possível aprender a identificar espécies e as práticas de resgate para os diferentes grupos de animais, obtendo diferentes habilidades de manejo. Essas experiências são um diferencial para a formação acadêmica, pois a EA é bastante requerida e importante para a população, enquanto o manejo e conhecimento acerca dos animais é algo fundamental para um biólogo, principalmente aos que desejam atuar na área ambiental, tornando o profissional mais capacitado.

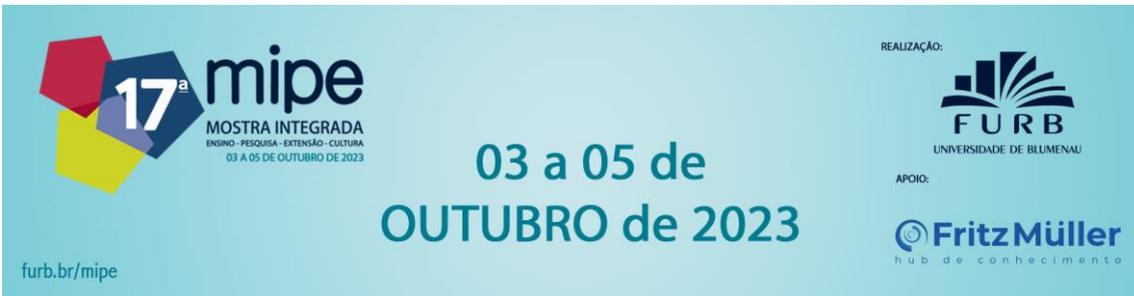


ISSN 2525-9067

PREVENÇÃO DE QUEDAS: Educação em Saúde para familiares e acompanhantes

Luana Gesser, Carmen Liliam Brum Marques Baptista

A precaução do risco de quedas está ligada diretamente com a sexta meta internacional da segurança do paciente, regida RDC nº 36 de 25 de julho de 2013, que tem como objetivo instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde, sendo uma das ações de gestão de risco a prevenção de quedas dos pacientes. Constitui-se como uma das preocupações das instituições de saúde por ser um evento favorável a complicações como, o agravamento do quadro clínico da pessoa hospitalizada, o aumento do tempo de internação, a mortalidade e a elevação dos custos hospitalares (BITTENCOURT et al, 2017). A nona fase do curso de graduação de enfermagem da Universidade Regional de Blumenau é caracterizada pela inserção das acadêmicas em setores hospitalares, na qual é proposto a vivência das ações do profissional enfermeiro. Durante a inserção em um setor oncológico, observou-se a permanência das camas com as grades abaixadas, sendo um fator contribuinte para que aconteçam quedas. Diante disso, a intervenção teve como objetivo elaborar um plano de ação assistencial para a sexta meta internacional de segurança do paciente: reduzir o risco de quedas. Bem como, verificar os indicadores do setor oncológico, construir um plano de ação, aplicá-lo e reavaliar os indicadores. A ação se desenvolveu por etapas, no primeiro momento foi coletado alguns indicadores relacionados com o objetivo da intervenção, dos quais foram analisados e perante aos achados surgiram pesquisas em livros e artigos científicos para a construção de um material educativo designado aos pacientes hospitalizados e sua rede de apoio que os acompanham. A etapa da aprovação do material foi estimada pela participação das enfermeiras atuantes na unidade, seguido da implementação do plano de ação. Com a reavaliação dos indicadores evidenciou-se resultados positivos, visto que os pacientes e os acompanhantes leram e compreenderam o material. Em uma tarde presenciou-se acompanhantes verbalizando feedbacks positivos relacionados ao panfleto, visto que este assunto em nenhum momento da internação havia sido abordado. Esta intervenção foi marcada pela participação ativa das Enfermeiras da unidade, na qual compreenderam e afirmaram a importância de trabalhar este tema durante a hospitalização dos pacientes, sendo perceptível como as Enfermeiras da Oncologia prezam pela troca de informações, valorizando a participação acadêmica, em razão disto fortalecer o trabalho e o cuidado da enfermagem.



17^a mipe
MOSTRA INTEGRADA
ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
03 A 05 DE OUTUBRO DE 2023

03 a 05 de
OUTUBRO de 2023

REALIZAÇÃO:
FURB
UNIVERSIDADE DE BLUMENAU

APOIO:
Fritz Müller
hub de conhecimento

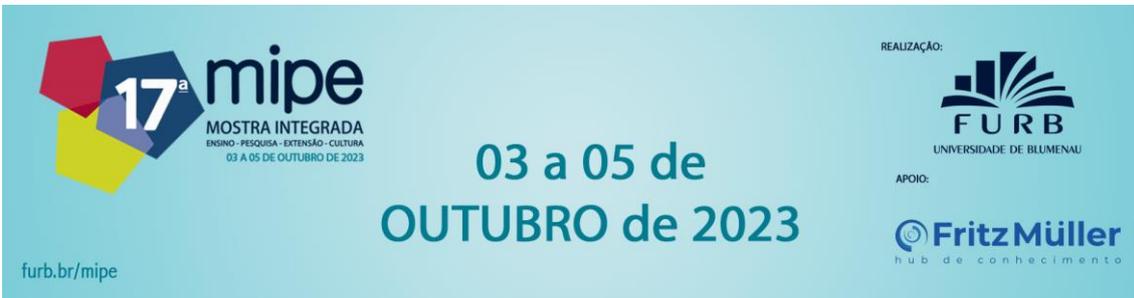
furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CONSCIENTIZAÇÃO DOS EFEITOS DO BULLYING EM ESCOLA

Fernanda Bernardino de Mello Gromann, Isabella Nascimento Gomes, Francisco Cesconetto de Campos, Gabriel Felipe Rissardi Polasso, Gabriel Marques, Isadora Cabral Medeiros, Gabriel Benthien dos Santos, Isadora Comunello Ferreira, Helena Weiers Krepsky, Isabelle Dal Piva, Guilherme Bogo Mackincs, Luana Gabriele Nilson

As aulas da disciplina de “Interação Comunitária II” visam à formação de médicos capazes de auxiliar a comunidade a partir de um diagnóstico situacional do território, pautado em uma visão que contemple os aspectos biopsicossociais da população. No primeiro semestre de 2023, estudantes do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau desenvolveram parte das atividades da disciplina junto a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), participando de atividades de territorialização com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). Durante o reconhecimento do território de atuação da ESF, uma Escola de Educação Básica (EEB) Municipal foi visitada e os estudantes, docentes e ACS ouviram relatos da direção e coordenação acerca de situações de bullying na instituição. Definido pela intimidação de um aluno por um ou vários colegas, o bullying geralmente tem caráter repetitivo e intencional e afeta diretamente o desenvolvimento infantil – que contempla influências ambientais e emocionais da criança. O objetivo deste trabalho é relatar uma ação de educação em saúde para conscientização dos efeitos do bullying em uma EEB Municipal. Visando a promover uma reflexão descontraída a respeito de solidariedade e empatia, iniciou-se o planejamento de uma ação para atuação junto aos estudantes da EEB. A criação de um espaço de acolhimento e escuta empática em que os alunos pudessem receber palavras de afirmação norteou a ação, que se principiou com a coleta de dados - os estudantes expuseram suas demandas emocionais por meio de caixas para levantamento de diligências (sem identificação) relacionadas a situações de violência, que confirmaram o bullying como problema. Percebeu-se que o 6º ano era aquele que mais precisava de uma intervenção. Iniciou-se o momento de interação com uma apresentação descontraída. Foram desenvolvidas atividades lúdicas, oportunizando um local seguro para os estudantes se expressarem: 1. dinâmica do barbante – passagem de um barbante para um colega de sala enquanto palavras de respeito e afeto eram ditas por quem o continha; 2. dinâmica do papel – instigar os estudantes a proferir palavras negativas à folha de papel e amassá-la, seguidas por pedidos de desculpa enquanto a desamassavam, simbolizando que as marcas do bullying podem ser irreversíveis. Participaram da ação 22 estudantes e duas professoras. As brincadeiras abriram espaço para reflexões dos alunos acerca de suas atitudes: um ambiente de cuidado foi criado, onde palavras afetuosas puderam impactar a autoestima das vítimas. Ao final, estudantes refletiram juntos por meio de um vídeo sobre o acolhimento das diferenças. A escola deve, pois, ser um ambiente de escuta, em que as crianças sejam acolhidas em seus sofrimentos e possam desenvolver empatia, para que, assim, tenham sua saúde mental protegida. Para os organizadores, a experiência exemplifica a humanização necessária ao presenciar violências.

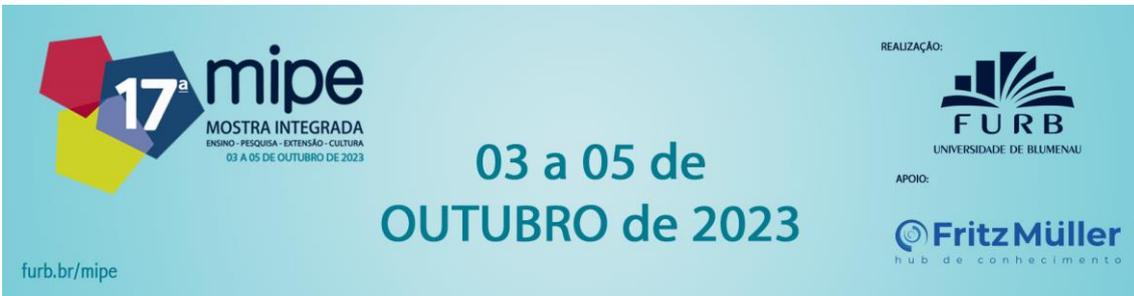


ISSN 2525-9067

Variações de posição do apêndice vermiforme

André Felipe Kroenke, Arthur Schmitz, Jullian Emanuel Hansen Gonzaga, Mary Anne Pasta de Amorim, João Francisco Westphal Kuntz

O apêndice vermiforme (AV) é um divertículo intestinal cego que apresenta de 6 a 10 cm de comprimento e que contém massas de tecido linfóide, localiza-se na face posteromedial do ceco, inferiormente à junção ileocecal. O AV tem um mesentério triangular curto, o mesoapêndice, originado da face posterior do mesentério da parte terminal do íleo, fixando-se ao ceco e à parte proximal do apêndice vermiforme. A base do apêndice vermiforme situa-se profundamente a um ponto que está a um terço do trajeto ao longo da linha oblíqua que une a EIAS direita ao umbigo (ponto de McBurney na linha espinoumbilical). A sua posição é variável, possui quatro variações anatômicas possíveis no corpo humano. O AV pode projetar-se inferiormente em direção à margem da pelve ou através dela. Esse trabalho objetiva descrever as variações de posição do AV baseando-se no achado em um cadáver feminino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Topográfica II pelos alunos da quarta fase de medicina no primeiro semestre de 2022. A posição do AV foi identificada pelos alunos como sendo uma variação retrocecal. Segundo a literatura, estatisticamente, a variação de posição do apêndice vermiforme se apresenta da seguinte forma: ? 30% descendente na pelve menor (pendente); ? 65% retrocecal (mais frequente), ? 2% pré-ileal; < 1% retroileal. A posição anatômica identificada no cadáver dissecado quando comparada com a bibliografia demonstrou-se dentro do padrão. Segundo a literatura, o apêndice retrocecal estende-se superiormente em direção à flexura direita do colo e geralmente é livre. Às vezes, situa-se sob o revestimento peritoneal do ceco, onde não raro está fundido ao ceco ou à parede posterior do abdome. Sua posição anatômica determina os sintomas e o local de espasmo muscular e dor à palpação em caso de inflamação. Portanto, é evidente a importância da dissecação na vida do acadêmico de medicina, pois a partir dela, é possível que ele aprenda sobre a anatomia e suas inúmeras variações, de forma que futuramente na prática clínica possa utilizar deste conhecimento para o melhor atendimento dos pacientes e maior precisão nos procedimentos possíveis. A relação entre anatomia e medicina é intrínseca, sendo que um médico deve ser mandatoriamente um anatomista de excelência, e esta atividade proporcionada pelo curso promove isto, gerando a curiosidade, interesse e participação dos alunos.

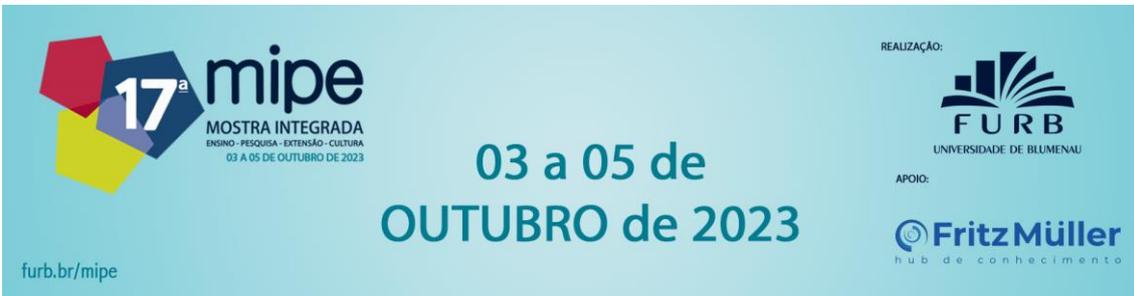


ISSN 2525-9067

VARIAÇÃO ANATÔMICA DA PARTE DESCENDENTE DA A. CIRCUNFLEXA FEMORAL LATERAL

LUCAS ROBERTO PEREIRA CASAROTTO, MARIA EDUARDA GUISONI ELIAS, MARY ANNE PASTA DE AMORIM

A artéria circunflexa femoral lateral é a principal fonte de suprimento sanguíneo para os músculos laterais da coxa e surge, habitualmente, da artéria femoral profunda. Após sua origem, corre lateralmente e profundamente aos músculos Sartório e Reto da coxa, além de emitir três ramos, ascendente, transverso e descendente, fazendo-se necessário o estudo do trajeto dos seus ramos como conhecimento topográfico da região proximal da coxa nos procedimentos cirúrgicos ou clínicos voltados para essa região. O objetivo do presente estudo é avaliar as variações anatômicas da parte descendente da artéria circunflexa femoral lateral. Foi realizado como metodologia um estudo de caráter descritivo com método de revisão de literatura associado aos livros didáticos de anatomia topográfica e artigos científicos, além de observação nos cadáveres no Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau - FURB por acadêmicos da quarta fase do curso de Medicina. Normalmente, a parte descendente da artéria circunflexa femoral lateral surge do tronco que compartilha com os outros ramos. Porém, estudos recentes descreveram que em menos de 10% dos casos, observou-se que pode existir a origem do ramo descendente da artéria circunflexa femoral lateral, diretamente da artéria femoral profunda, além de apresentar uma bifurcação do próprio ramo descendente e a presença de um ramo ântero-medial atípico. Em peça do laboratório foi observado a sua origem diretamente da artéria femoral profunda, porém, apesar de se originar poucos centímetros abaixo do habitual, não há alteração considerável da irrigação e seu trajeto no compartimento ântero-lateal de coxa segue normalmente até chegar superolateralmente ao joelho e contribuir para a anastomose geniculada, a qual garante circulação colateral que permite passar longe da artéria poplítea quando o joelho é mantido por muito tempo em posição de flexão completa ou estreitamento ou obliteração de vasos. Assim, após o exposto, com base em revisões literárias acadêmicas, o conhecimento e acompanhamento do estudo em peça anatômicas, permite aos acadêmicos de medicina a erudição e investigação do entendimento do padrão de origem e variações do ramo descendente da artéria circunflexa femoral lateal, configurando-se de suma importância a consolidação dos conhecimentos anátomos-clínicos.

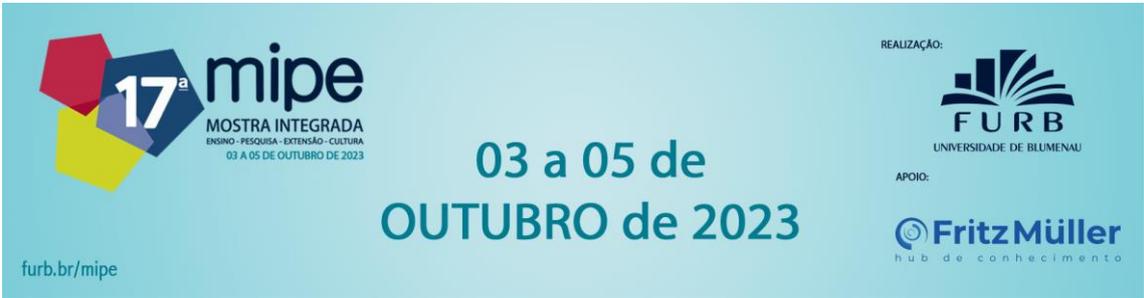


ISSN 2525-9067

Prevenção de Lesões Por Pressão em Pacientes Oncológicos

Sabrina Zimmermann, Carmen Liliam Brum Marques Baptista

Existem seis metas internacionais de segurança do paciente. A sexta meta é reduzir o risco de danos aos pacientes resultantes de lesões por pressão. Esta ação é realizada para promover e prevenir que pacientes que passam por longas internações ou que necessitam por um longo período de tempo estarem acamados, possam reduzir o risco ou o cuidado ao apresentar lesões por pressão. Assim, minimizar o agravo do quadro clínico dos pacientes e melhorar o cuidado nos serviços de saúde. “Conceitualmente, a promoção da saúde se relaciona com a condição de vida, fortalecimento da autonomia e reforço de políticas públicas, e a prevenção se vincula à redução do risco de doenças ou agravo específico” (SOARES e HEIDEMANN, 2018, p.2). Durante a nona fase do curso de enfermagem da Universidade Regional de Blumenau, as acadêmicas vivenciam o internato na atenção terciária, na qual em prática podem experimentar o papel do enfermeiro na assistência e na gerencia da unidade em que estão inseridas, neste caso na clínica oncológica. Diante do exposto, o objetivo surgiu através da necessidade exposta pela enfermeira do setor, de educar os familiares através da sexta meta internacional de segurança do paciente, assim, gerando um plano assistencial para prevenção e o cuidado com as lesões por pressão. Em consideração a necessidade da enfermagem em orientar e ter uma documentação que a facilitasse para mostrar como os acompanhantes poderiam ajudar os pacientes, tanto no âmbito hospitalar e principalmente em casa, para a prevenção e os cuidados com as lesões por pressão, foi realizado uma pesquisa em artigos científicos, livros e orientações da comissão de pele da instituição, construiu-se um material educativo em formato de folder. Este material foi analisado pela professora orientadora, enfermeiros e instituição e aprovado para uso. O material foi entregue a cada paciente/acompanhante, foi possível conversar explicando sobre o que é individualmente, como prevenir e o que fazer quando apresentado, e assim, tirar as dúvidas que surgiram, podendo gerar educação continuada. A ação que teve auxílio da enfermeira da comissão de pele e dos enfermeiros da unidade junto com a acadêmica, esta qual foi bem recebida pela equipe e pode vivenciar das experiências expostas. Juntos reafirmaram a importância da comunicação e educação dos pacientes e acompanhantes para um bom processo durante a internação e melhora no cuidado residencial, havendo boa aceitação do material desenvolvido, acrescentando significativamente na formação acadêmica, visualizando a necessidade do trabalho educativo junto ao assistencial, que é preciso visualizar um todo, e compreender quais as demandas que o paciente/acompanhante apresentam além da rotina assistencial, e que como futura enfermeira, é preciso parar, conversar, tirar dúvidas e explicar o que pode ocorrer com cada indivíduo.

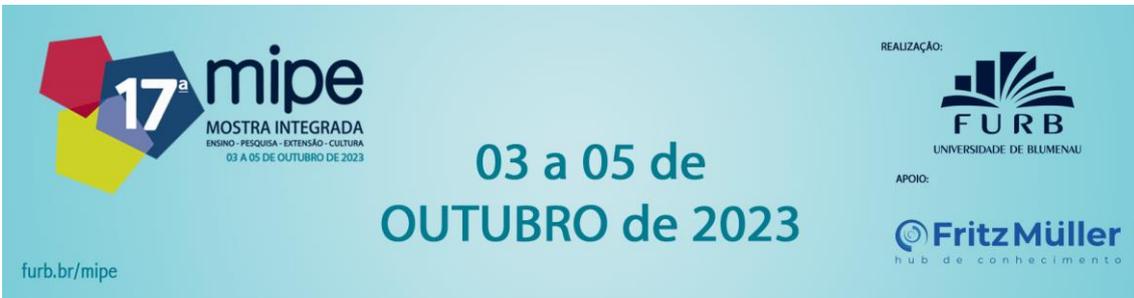


ISSN 2525-9067

Fome de Alegrias: a prática do Teatro Social dos Afetos como intervenção de estágio em Psicologia

Paola Dozoretz Holzapfel, Flávia Roberta Busarello

Iniciar o ensino superior é uma conquista, um privilégio e um desafio. Por si só, o processo de aprendizagem é custoso e requer persistência, adaptação e dedicação. Quando somado aos desafios do dia a dia, a sobrecarga e a cobrança podem ser fontes de adoecimento. Em alguns casos, as instituições são locais onde se manifestam violências, opressões e exclusões, agudizando mal-estares. Pensando nisto, este relato de estágio pretende apresentar a intervenção feita durante o período de estágio em Psicologia, realizada com estudantes de Teatro através da Coordenadoria de Assuntos Estudantis da universidade. Busca-se com esta intervenção fortalecer a promoção de saúde ético-política dentro da instituição, bem como ampliar os encontros com o coletivo, para possibilitar tecimento social e redes de apoio. Esta intervenção está sendo orientada pela prática do teatro social dos afetos em encontros quinzenais, onde são feitos exercícios, brincadeiras e reflexões investigando formas de superação de sofrimentos e transformação social. As informações do grupo foram levantadas através de formulário sociodemográfico e os dados analisados foram registrados em diário de campo da estudante. As afetações dos estudantes foram concretizadas em desenhos, fotografias e colagens. Temos percebido que pensar a saúde na educação a partir da coletividade é levar em consideração a dimensão ético-política da formação humana e com isso busca abrir espaço institucional para que os afetos das/os estudantes poderem ser expressos. Neste caso, o diálogo é coletivo, assim como a escuta, e os afetos podem circular. Por meio da coletividade, procuramos explorar aquilo que é comum e o que é singular, permitindo que a diversidade exista e cada pessoa possa ser acolhida na sua particularidade. Para além da partilha daquilo que dói, também estamos em busca da vivência dos afetos alegres dentro da universidade, porque promover a saúde passa pelo acesso à felicidade e a encontros que potencializam. Fazendo essa escuta, a instituição tem a oportunidade de reavaliar suas práticas e compreender em que grau contribui para o sofrimento, assim como ter noção do quanto consegue amparar. Este acolhimento institucional tem demonstrado ser um ponto de apoio para estudantes, um momento diferente e muitas vezes uma pausa para respirar e olhar para si na correria do dia a dia. Sendo assim, podemos afirmar que as instituições de ensino têm grande potência de promover desenvolvimento pessoal e social, mais que apenas formação profissional. Aliás, é este caráter constitutivo, tanto da instituição quanto do coletivo, que buscamos destacar com essa intervenção.

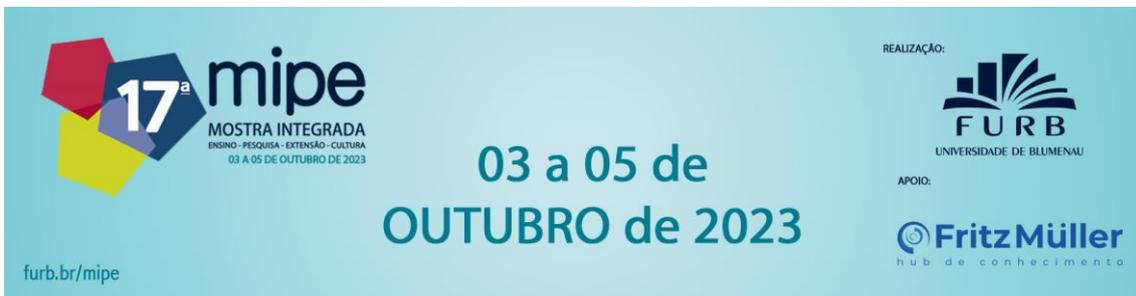


ISSN 2525-9067

Relato de Atividade de Educação em Saúde na ONG Casa de Jairo

Anna Júlya Sabino da Rosa, Maria Eduarda Bublitz, Yasminn de Miranda Cipriano, Ana Paula Harrote de Macedo, Valéria Campanelli Franco da Rocha

A promoção e a educação em saúde tem um papel muito relevante para o bem-estar da população, tendo em vista que pessoas bem-informadas acerca da sua saúde tem a possibilidade de cuidar melhor de si mesmas, prevenindo-se contra possíveis doenças, necessitando, assim, de menos intervenções médicas e aumentando a longevidade e a qualidade de vida da população. A partir disso, o projeto em questão teve o objetivo de promover a saúde bucal através da educação, realizando atividades com 20 crianças, de idades entre 6 e 12 anos, na ONG Casa de Jairo, em Blumenau-SC, as quais abordavam assuntos sobre higiene oral, dentição decídua, controle químico e mecânico do biofilme, doença cárie e doença periodontal. Atividades expositivas e interativas foram utilizadas como método de ensino, além de escovação guiada e folder educativo. Realizou-se também exames clínicos individuais para avaliação das condições de saúde bucal de cada criança e, após, recomendações de encaminhamento para atendimento especializado às crianças que apresentaram lesões de cárie ou outras alterações. Ao final das atividades, foi executado um jogo para aferir os conhecimentos adquiridos. Durante a realização do projeto foi identificado que as crianças mais novas tinham uma interação significativamente maior com as atividades em relação às mais velhas, tendo mais dúvidas e colocações acerca dos assuntos abordados, apesar de apresentarem também maior dispersão e menor tempo de concentração. Com a finalidade de disseminar as informações abordadas para além das pessoas envolvidas no projeto, foram entregues folders explicativos sobre higiene bucal e a sua importância para fomentar as conversas acerca do assunto com as pessoas do seu convívio. De modo geral foi verificado que a maior parte das crianças aderiu aos hábitos sugeridos ao longo do projeto e, durante o jogo de avaliação, se mostraram bastante informadas sobre os temas apresentados. Dessa forma, concluiu-se que as crianças foram mais receptivas aos assuntos quando lhes era permitido acrescentar informações à conversa, sendo as atividades interativas e intermitentes mais efetivas no quesito aceitação e fixação do tema comparadas às atividades expositivas e/ou de longa duração. Ademais, grande parte dos participantes se mostraram mais interessados e cuidadosos acerca de sua saúde bucal após realização do projeto, bem como mais motivados e com sua autoestima reforçada.

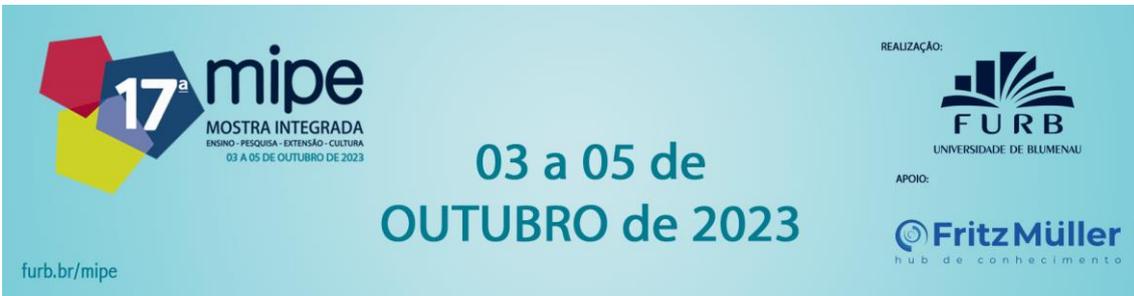


ISSN 2525-9067

O estágio docente enquanto prática extensionista no curso de Direito

Clarice Aparecida Sopelsa Peter, Ubirajara Martins Flôres, Feliciano Alcides Dias

Este resumo tem por objetivo descrever o percurso do estágio docente realizado por dois bolsistas do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Direito da FURB, no decorrer do primeiro semestre de 2023 junto à disciplina de graduação “Meios Adequados de Solução de Conflitos – MASC” da 3ª Fase do curso de Direito matutino. O estágio realizou-se sob supervisão do professor Dr. Feliciano Alcides Dias, orientador de ambos os bolsistas no mestrado. A disciplina MASC foi atualizada na nova matriz do curso de Direito, com parte de sua carga horária destinada à curricularização da extensão. As aulas foram executadas de forma expositiva, com dinâmicas em grupo, seminários pela metodologia de aula invertida, apresentação de vídeos e pesquisas on-line em plataformas de solução de conflitos, por exemplo, site CNJ nos canais para conciliação e Câmaras privadas de Mediação e Conciliação. As atividades de curricularização de extensão ocorreram mediante projetos apresentados pelos alunos e pesquisa de campo para levantamento de conflitos comunitários com potencial para intervenção acadêmica. Surgiu assim, o projeto “Mostra do Observatório das Demandas Sociais”, onde os alunos dividiram-se em cinco equipes e apresentaram propostas de intervenção e desenvolveram material de divulgação e conscientização dentro dos temas de cada caso. Ao final do semestre, apresentaram os resultados dos trabalhos em uma mostra de banners no Coworking do Bloco C da FURB. A turma realizou também, visita ao Núcleo de Prática Jurídica e dependências dos Juizados Cível e Criminal de Blumenau para conhecer a prática de mediação, conciliação e o PAC. Os professores prof. Christian Krambeck da Arquitetura e do prof. Ricardo dos Santos do Serviço Social foram convidados para palestrarem sobre o projeto do Ateliê Vertical coordenado pelo primeiro e sobre as atividades de campo, conflitos e necessidades comunitárias atendidas pelo segundo, a fim de orientar o projeto de extensão da turma. Como resultado, observou-se a progressão dos alunos em relação ao conteúdo da disciplina e às atividades propostas. O estágio docência apresentou vinculação aos temas de pesquisa dos estagiários bolsistas, cujos projetos de dissertação versam sobre acesso à justiça, jurisdição e meios adequados de resolução dos conflitos. No decorrer do estágio, os estudos teóricos alinharam-se à vivência prática em relação aos trabalhos de curricularização da extensão. A experiência trouxe impacto significativo para o desenvolvimento dos estagiários no que se refere a prática didática de sala de aula e pela interação com os alunos, essencial para a formação de novos docentes e relevante à interação interdisciplinar dos seminários abordados pelos professores de outros cursos de graduação.

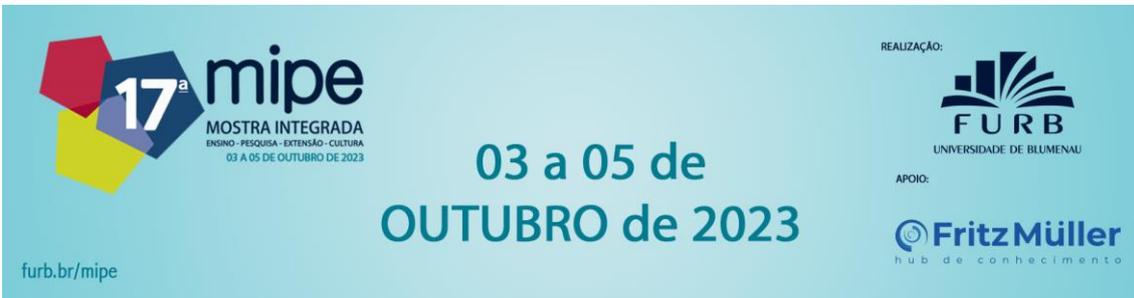


ISSN 2525-9067

UMA ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA DOS DISCURSOS SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS FEMINISTAS NO XI FAZENDO GÊNERO

Sarah Apfelgrün, Celso Kraemer

O presente estudo apresenta os resultados de uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso, que analisou as práticas educativas feministas presentes nos anais do XI Seminário Internacional Fazendo Gênero. Desse modo, a pesquisa propõe aproximar o feminismo e a escola, visto que os discursos relacionados ao gênero e a sexualidade perpassam os ambientes escolares. O objetivo principal da pesquisa é identificar as diferentes perspectivas de feminismos ou de mulher presentes nos anais do XI Fazendo Gênero. Trata-se de uma pesquisa documental, pela leitura dos textos do evento que abordam práticas educativas que relacionem o feminismo a educação. Os principais referenciais teóricos são Foucault (2008); Butler (2001); Saffioti (1976); Louro (2001); Oksala (2019). Para a geração de dados foi utilizado um roteiro de leitura estruturado, analisando, nos textos selecionados, o título, referência, objetivo geral, método, resultados e considerações finais. Foram selecionados 23 trabalhos. A análise foi organizada nas categorias: perspectivas do feminismo histórico-crítico, do desconstrucionista e a visão neoliberal de mulher. Os excertos retirados dos trabalhos foram caracterizados de acordo com estas três perspectivas. Dos 23 trabalhos analisados, pode-se observar que 15 trabalhos se caracterizam pela perspectiva histórico-crítica, 7 pela perspectiva desconstrucionista e 1 pela visão neoliberal de mulher. A perspectiva histórico-crítica problematiza os mecanismos presentes na sociedade capitalista, um deles é a divisão sexual do trabalho, que separa e hierarquiza trabalhos para homens e trabalhos para mulheres e na maioria das situações o trabalho dos homens “vale” mais que o das mulheres (KERGOAT, 2009). Nesse sentido, compreende-se que o feminismo histórico crítico apresenta um olhar crítico acerca do sistema social patriarcal e ao machismo. A perspectiva desconstrucionista está relacionada à emergência do conceito de gênero, compreendido como a construção social e histórica das características dos corpos sexuados (LOURO, 1997). O gênero faz parte da identidade e da subjetividade dos sujeitos e coloca em questão a polarização de homens e mulheres, considerando as diferentes estruturas, classe, sexualidade, e demais arranjos (LOURO, 1997). Por fim, a perspectiva neoliberal de mulher, o neoliberalismo é um sistema socioeconômico que propõem a diminuição da participação do Estado no aspecto econômico; a noção de mercado aberto; a redução do setor público; a privatização econômica e familiar (TORRES, 2013). No cenário da visão neoliberal de mulher, o feminismo pode ser entendido como uma contraconduta, devido à luta contra essa forma de conduzir uma sociedade (FOUCAULT, 2008). Destaca-se que em textos dos anais do XI Fazendo Gênero aparecem a perspectiva interseccional gênero-classe-raça. Destaca-se, também, que o trabalho abordando a visão neoliberal de mulher faz críticas ao neoliberalismo, e não para fundamentar uma prática educativa promovida com esta visão de mulher em espaços escolares.

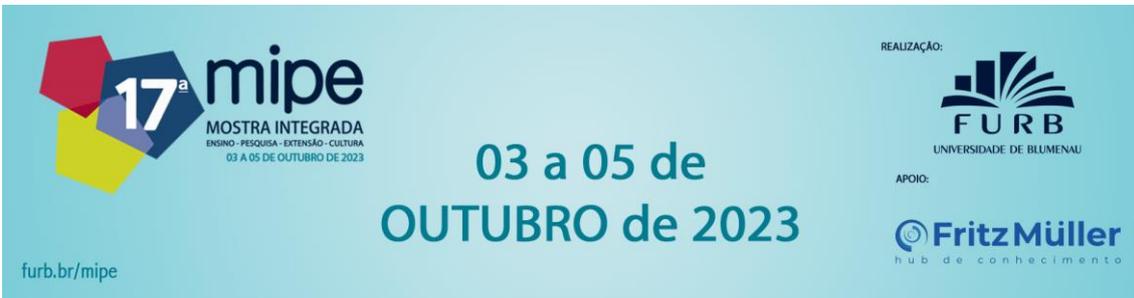


ISSN 2525-9067

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL A RESPEITO DE RECEITAS SAUDÁVEIS, APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS E ESCOLHAS ALIMENTARES NA FEIRA ECOSOL EM BLUMENAU, SC

Gabriele Gueths Bandler, Alice Dikesch da Silveira, Luana Corrêa, Lorenzo Donaduzzi
Fuentefria, Helena Cunha, Bethania Hering, Raquel Kerpel, Daniela Ewald

Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, o Brasil passou por diversas mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais nas últimas décadas, evidenciando transformações no modo de vida da população e alterações significativas no padrão de saúde e no consumo alimentar dos brasileiros. A economia solidária (ECOSOL) tem como objetivo questionar as relações comunitárias e a afetividade como formas de facilitar a criação de um ambiente acolhedor, conforme descrito por Sawaia (1995), que busca promover espaços onde a identificação seja possível, visando fortalecer tanto as ações individuais quanto as coletivas, com o objetivo de alcançar o bem comum e a felicidade pessoal. Pesquisas realizadas sobre alimentação comprovam que vários fatores influenciam nas mudanças dos hábitos alimentares, tais como alterações nos hábitos sociais, aumento do consumo de alimentos ricos em açúcares e gorduras, e diminuição do consumo de alimentos ricos em fibras. Com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre uma alimentação mais saudável e nutritiva, foram desenvolvidos materiais de Educação Alimentar e Nutricional e expostos em uma mesa na Feira da Ecosol no dia 07 de junho de 2023, durante a disciplina de Projeto Integrado 3. Um livro de receitas saudáveis foi elaborado e apresentado, juntamente com um QR Code para que os interessados pudessem acessar o material pelo celular. Além disso, um banner com informações sobre o aproveitamento integral dos alimentos, a safra do mês e os benefícios dos alimentos orgânicos foi criado, assim como um material impresso com informações sobre os diferentes tipos de açúcares e suas diferenças. Os resultados esperados eram conscientizar o público sobre receitas mais saudáveis, os tipos de açúcares, a safra dos alimentos, os benefícios dos alimentos orgânicos e o aproveitamento integral dos alimentos. Os resultados obtidos foram muito satisfatórios, pois houve um grande intercâmbio de conhecimento e informações. Muitas pessoas ficaram surpresas com as receitas e se alegraram em ter o material em seus celulares, relatando que pretendiam experimentar as receitas e que já realizavam preparações com aproveitamento integral dos alimentos. Concluímos que muitas pessoas não tinham conhecimento sobre o tema proposto e que as informações sobre os tipos de açúcares, a safra dos alimentos e as adaptações de receitas proporcionaram novos conhecimentos aos participantes.

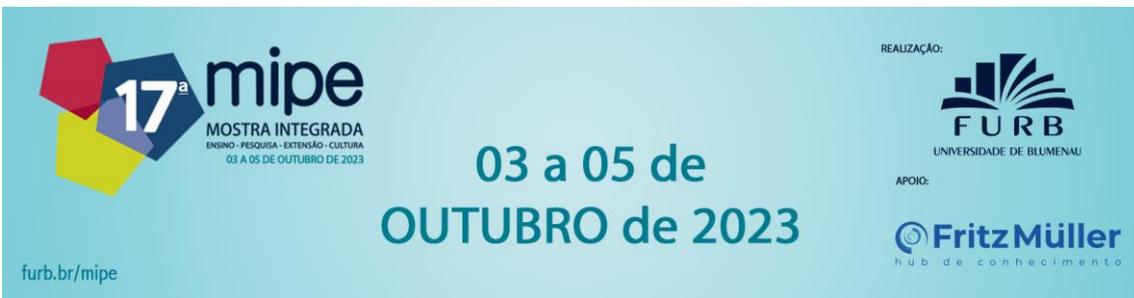


ISSN 2525-9067

Varição anatômica na origem do nervo cutâneo sural medial

Manuela Simon Studzinski de Souza, Rodolfo Augusto Pereira Schara, Mary Anne Pasta de Amorim, Julia da Rocha Favero, Gabriel da Rocha Favero

O plexo sacral, situado na parede pósterolateral da pelve menor, contempla os principais nervos do membro inferior, sendo o maior deles o nervo isquiático, que posteriormente se bifurca na região posterior da coxa em dois ramos terminais: o nervo fibular comum e o nervo tibial, unidos pela mesma bainha de tecido conjuntivo. O nervo isquiático apresenta origem nas divisões anteriores e posteriores das raízes ventrais dos nervos espinais, sendo responsável por inervar os músculos posteriores da coxa, da perna, do pé e da pele da maior parte da perna e do pé. Em seu trajeto, desce pela parte posterior da coxa até chegar no ápice da região poplíteia, onde acontece a separação dos nervos fibular comum, para lateral, e tibial, para medial. Entretanto, em cerca de 12% dos indivíduos, essa bifurcação ocorre próximo à pelve. Ainda na fossa poplíteia, o nervo tibial emite o nervo cutâneo sural medial, enquanto o nervo fibular comum emite o nervo cutâneo sural lateral. Esses dois ramos se encontram, geralmente, no terço distal da perna a fim de formar o nervo sural, sendo o nível de junção variável ao longo da perna. Nesse contexto, o seguinte resumo visa associar os conhecimentos teóricos aos práticos, observáveis durante a dissecação, referentes à variação anatômica do nervo cutâneo sural medial. Para tanto, o estudo baseou-se na análise da dissecação de membro inferior direito, realizada por acadêmicos do terceiro semestre do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau - FURB ao longo das aulas da disciplina de Anatomia Topográfica II, concomitante à revisão em bases teóricas. No presente estudo, durante a dissecação, foi encontrado que o nervo fibular comum participava da formação dos dois nervos cutâneos surais, desviando assim do padrão encontrado na literatura. Na peça dissecada, o nervo cutâneo sural medial se originava do nervo tibial, como descrito na bibliografia, mas, logo após sua emergência, apresentava uma contribuição do nervo fibular comum. Desta forma, o nervo cutâneo sural medial estava sendo formado por fibras nervosas tanto do nervo tibial quanto do nervo fibular comum, ficando evidenciado que o nervo cutâneo sural medial, de forma anômala, possui uma dupla origem. Ademais, pelo motivo de o cadáver ter alcançado a fase adulta e por possuir uma estrutura corporal usual para seu gênero e idade, foi conclusivo que a variação apresentada era compatível à vida, não interferindo de modo significativo nela. Logo, o estudo das variações anatômicas é imprescindível para a compreensão teórica, seja descritiva ou funcional e, para o desenvolvimento do futuro profissional, auxiliando em procedimentos clínicos e cirúrgicos no membro inferior, já que os nervos supracitados podem ser lesionados caso não sejam devidamente identificados.

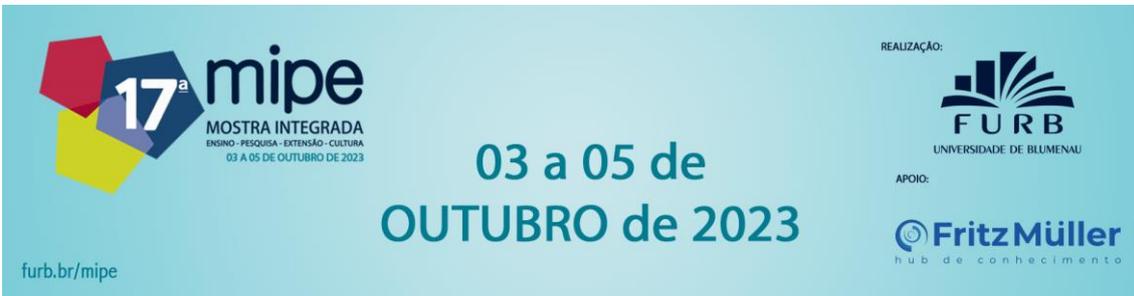


ISSN 2525-9067

DISSECAÇÃO DOS VASOS SUPERFICIAIS DO MEMBRO INFERIOR E SUA IMPORTÂNCIA NA ELUCIDAÇÃO DA TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL

Ishayla Ozorio Haddad, Pedro Dupré Vieira, Julia Loth, Laira Ribeiro de Castro da Silva, Mary Anna Pasta de Amorim

As veias superficiais do membro inferior se iniciam no pé e são localizadas acima da fáscia profunda da perna e junto ao tecido subcutâneo. A veia safena magna e a veia safena parva formam as duas principais veias do sistema venoso superficial, as quais apresentam trajeto ascendente ao longo do membro inferior. A tromboflebite superficial, também conhecida como trombose venosa superficial, se caracteriza por uma condição patológica definida pela presença de um trombo na luz de uma veia superficial, acompanhada pela reação inflamatória da sua parede e dos tecidos adjacentes. Essa patologia tem como principais sintomas a dor, eritemas na região acometida e aumento da temperatura no trajeto da veia afetada. O presente trabalho visa descrever a distribuição das veias superficiais do membro inferior dissecado e correlacioná-las com a tromboflebite superficial. Este estudo foi realizado no primeiro semestre de 2023 utilizando metodologia de revisão de literatura e descrição dos achados nas peças anatômicas dissecadas e analisadas durante as aulas práticas. O membro inferior foi dissecado pelos acadêmicos da quarta fase de Medicina, na disciplina de Anatomia Topográfica II, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Através da dissecação anatômica tornou-se possível a visualização da veia safena magna, a qual inicia-se anteriormente ao maléolo medial e ascende medialmente na perna. Durante seu trajeto, visualiza-se uma variedade de veias tributárias, as quais abrangem uma ampla variedade nos seus locais de encontro. Já a veia safena parva é uma veia menor e acompanha o trajeto da veia safena magna. Ela também se origina na região medial do pé e segue pela face posterior da perna, que deveria desembocar na veia poplítea, mas no membro dissecado termina em uma região mais alta da coxa, desembocando na veia femoral profunda ou na veia safena magna. Durante a dissecação outra variação foi verificada no início do trajeto da veia safena parva, quando passa posteriormente ao maléolo lateral ela se ramificava em duas tributárias que posteriormente se uniam voltando ao seu trajeto original. Essa interação mais direta com a peça proporciona ao discente uma compreensão abrangente da disposição, conexão e profundidade das estruturas envolvidas. Com o estudo literário e a dissecação das veias superficiais, incluindo as veias principais, como a safena magna e a safena parva, juntamente com suas ramificações, torna possível compreender a distribuição da tromboflebite superficial e outras doenças associadas ao sistema venoso superficial. Isso possibilita aos médicos e demais profissionais de saúde uma base sólida para fornecer assistência e tratamento aos pacientes, aprimorando assim o atendimento prestado, da mesma forma que proporciona aos futuros profissionais da área da saúde maiores conhecimentos do comportamento dos vasos sanguíneos no corpo humano.

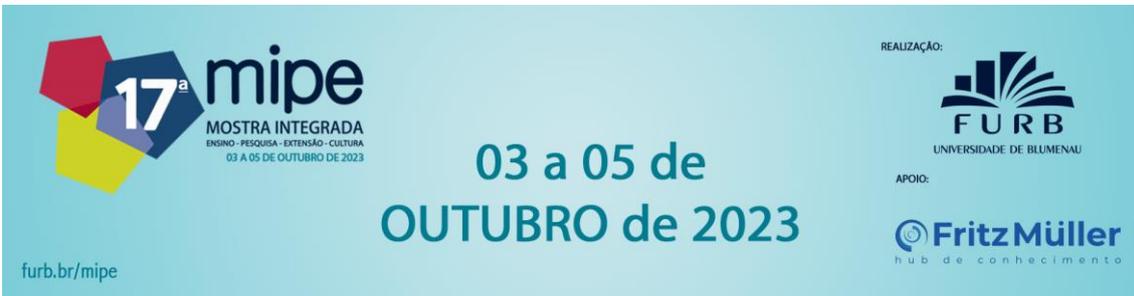


ISSN 2525-9067

Variação anatômica no trajeto da veia safena parva

Gabriel da Rocha Favero, Julia da Rocha Favero, Mary Anne Pasta de Amorim, Rodolfo Augusto Pereira Schara, Manuela Simon Studzinski de Souza

As duas principais veias superficiais no membro inferior são as veias safenas magna e a veia safena parva. A veia safena magna é formada pela união da veia dorsal do hálux e o arco venoso dorsal do pé, ascendendo anteriormente ao maléolo medial, segue posteriormente ao côndilo medial do fêmur, cursa medialmente pela perna e anteromedialmente pela coxa, atravessa o hiato safeno na fáscia lata e desemboca na veia femoral. A veia safena parva origina-se na face lateral do pé, a partir da união da veia dorsal do quinto dedo com o arco venoso dorsal, ascende posteriormente ao maléolo lateral como uma continuação da veia marginal lateral; segue ao longo da margem lateral do tendão do calcâneo, inclina-se em direção posterior e penetra na fáscia muscular, ascende entre as cabeças do músculo gastrocnêmio e drena para a veia poplítea na fossa poplítea. Desse modo, o objetivo do resumo é evidenciar o aprendizado e a descoberta de uma variação anatômica no trajeto da veia safena parva identificada na prática de dissecação. Portanto, o estudo foi realizado por uma revisão de literatura durante as aulas teóricas e práticas de dissecação de um membro inferior direito, na disciplina de Anatomia Topográfica II, pelos alunos da terceira fase de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB). No estudo, é observado a extensão cranial da veia safena parva, termo utilizado para se referir a qualquer terminação da safena parva acima da prega poplítea, que se destaca pelas possibilidades de inúmeras variações anatômicas, incluindo a veia de Giacomini que foi identificada na região dissecada pelos acadêmicos. Esta veia é a principal comunicante do segmento supragenicular, é um segmento intersafena que une a safena parva e a safena magna, independente de junção safenopoplíteia, porém, nesse caso, a junção safenopoplíteia está presente e foi identificada como uma terminação da veia safena parva. Essas variações anatômicas não são consideradas anomalias, haja vista que são frequentemente encontradas nos seres humanos e não prejudicam o funcionamento vascular, sendo compatíveis com a vida. Logo, diante do exposto, com base nas revisões literárias acadêmicas, é notório que o aprendizado e acompanhamento do estudo em peças anatômicas, assim como a prática de dissecação, oportuniza aos acadêmicos de medicina à observação dos diferentes padrões anatômicos que seus futuros pacientes possam apresentar, formando assim profissionais da área da saúde mais qualificados.

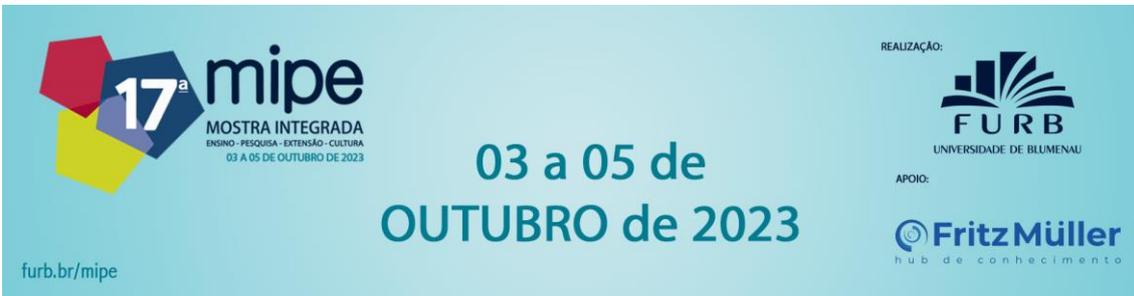


ISSN 2525-9067

AS DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM UTILIZADAS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA I

Bruna Neto dos Santos, Mary Anne Pasta de Amorim

O ensino da Anatomia Humana é contemplado no currículo dos cursos da área da saúde e ciências biológicas, sendo que em cursos como a medicina, o tema é amplamente abordado. Na Universidade Regional de Blumenau - FURB, o curso de medicina apresenta quatro semestres de Anatomia Humana, sendo o primeiro semestre dedicado ao conhecimento dos termos técnicos utilizados na anatomia, bem como o estudo sistêmico dos ossos, articulações e dos músculos, sendo os outros sistemas estudados na Anatomia Humana II, no terceiro e quarto semestre estuda-se as regiões do corpo de forma topográfica. Na Anatomia Humana I, o aparelho locomotor está em foco, com a descrição detalhada dos ossos, seus acidentes anatômicos, diferentes tipos de articulações, seus movimentos realizados e dos músculos que compõe o corpo com suas fixações, funções e localização, o que deixa o ensino muitas vezes exaustivo. O presente trabalho objetiva fazer um relato de experiência dos métodos utilizados na disciplina de Anatomia Humana I para o ensino-aprendizagem do aparelho locomotor. O estudo baseou-se nos relatos dos acadêmicos da primeira fase do curso de medicina da FURB durante as aulas teóricas da disciplina de Anatomia Humana I. Dentre as ferramentas de facilitação de aprendizagem, pontua-se a utilização de metodologias ativas, como, atividades em grupo em que marcadores adesivos serviram como indicadores de acidentes anatômicos palpáveis no corpo. Outro método utilizado são os materiais preparatórios entregues previamente às aulas, que serviram para que os alunos completassem os conteúdos e fizessem suas próprias tabelas de origem e inserção de músculos, além de, videoaulas segmentadas com explicações do tema. Tais atividades permitiram que os estudantes utilizassem o material como conteúdo de aula para aplicar e revisar o conhecimento teórico e prático desenvolvido. Jogos de entretenimento artesanalmente confeccionados pela professora serviram como apoio para estudos, exemplos destes, foram cartas impressas com músculos, suas origens, inserções e funções para serem associadas e, como revisão dos conteúdos previamente as provas em formato de “jogo do bingo”. O trabalho trouxe uma significativa melhoria no formato de aprendizagem pretendido na disciplina, que notadamente se mostra como uma das mais desafiadoras no ciclo básico, de acordo com relatos dos alunos do curso de Medicina. Além disso, os diferentes formatos servem como ferramenta de consulta não somente para o semestre em questão, como para conteúdos futuros. Pode-se afirmar, portanto, que a utilização de tais ferramentas servem para apoiar no progresso e desenvolvimento dos estudantes por meio didáticas que reforçam o formato horizontal de aprendizagem, colocando os estudantes como centro da sua aprendizagem; além disso, contribui para a integração da turma por meio dos trabalhos realizados em grupo, criando assim, uma comunidade de apoio mútuo de estudos.



ISSN 2525-9067

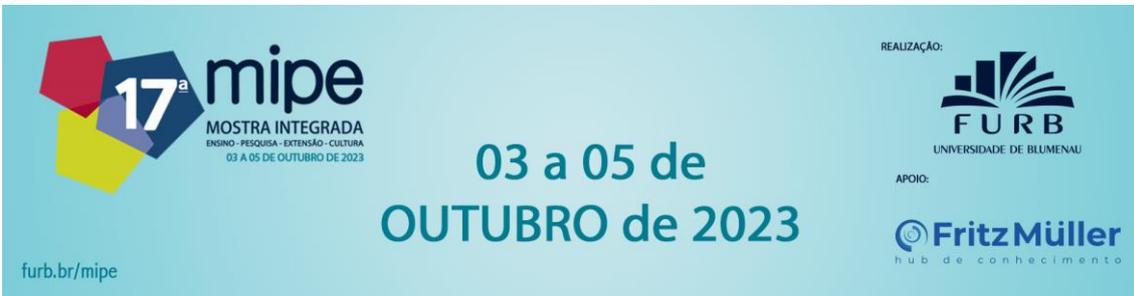
As possibilidades que a disciplina Interação Básico Clínico I traz ao acadêmico

Gabriel Luiz Nicochelli Berri, João Mór Spada, Isabella Cristelli Gonçalves, Mary Anne Pasta de Amorim, Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque, Graziela dos Santos Barni, Débora Delwing dal Magro

Gabriel Luiz Nicochelli Berri, João Mór Spada, Isabella Cristelli Gonçalves, Mary Anne Pasta de Amorim, Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque, Graziela dos Santos Barni e Débora Delwing dal Magro. Modalidade: Ensino Categoria: Práticas pedagógicas diferenciadas

As possibilidades que a disciplina Interação Básico Clínico I traz ao acadêmico

Os cursos de medicina do Brasil seguem diferentes métodos de ensino, sendo chamados de métodos tradicionais quando realizado por disciplinas específicas, ministrada por professores formados na área e outros métodos de ensino, como o PBL – Aprendizagem Baseada em Problemas, no qual o ensino é realizado e orientado por um tutor no qual os acadêmicos em grupo, buscam entender e conhecer os conteúdos referente ao problema em questão. Na FURB – Universidade Regional de Blumenau, o método de ensino é o dito tradicional formado por disciplinas específicas, mas, apresenta uma disciplina chamada de Integração Básico Clínica, que busca trazer problemáticas, casos ou vivências clínicas e associá-las desta forma as disciplinas específicas. O presente trabalho objetiva fazer um relato de experiência proporcionadas pela disciplina de Integração Básico Clínico I – IBC I. O estudo baseou-se na descrição das experiências vivenciadas por acadêmicos da primeira fase do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau durante as aulas de IBC I. Durante as aulas os alunos puderam estudar casos clínicos de diferentes áreas, os quais englobaram problematização, planejamento de tratamento e medidas profiláticas em acordo com o conteúdo programático do semestre. Ademais, houve visita técnica ao CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança, entidade que preza pela recuperação e reinserção social de dependentes químicos no qual os estudantes presenciaram o cotidiano de integrantes e funcionários da instituição, bem como realizaram conexões clínicas, ampliando nas aulas, os conceitos de substâncias psicoativas e suas ações no organismo humano. Houve palestras de egressos do Curso de Medicina da FURB que, além de falar sobre suas conquistas e experiências pessoais a fim de mostrar caminho que pode ser seguido até a formação, ofertou temas hodiernos sobre a neuroplasticidade que instigavam os alunos a aprender de forma ativa pesquisando sobre o assunto. Palestra com uma fonoaudióloga que abordou a doença de Parkinson e um bombeiro que abordou sobre os primeiros socorros prestados por estes. Nesse sentido, a disciplina de IBC I corrobora o aprendizado prolongado e ativo dos estudantes do curso de maneira prática para que interliguem os conteúdos anteriormente vistos e em outras cadeiras. Assim, a aplicação da IBC I no currículo médico é essencial para promover o pensamento crítico e ambição dos grupos de acadêmicos em prol da geração de futuros profissionais capacitados e hábeis. Palavras-chaves: ensino, integração básico clínica, medicina.

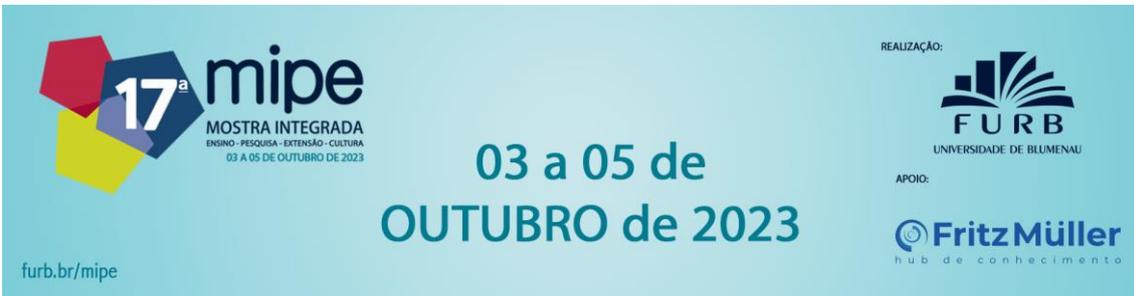


ISSN 2525-9067

PROMOVENDO O ENGAJAMENTO DO ALUNO: METODOLOGIA ATIVA NO CURSO DE MEDICINA

Flavia Gheller Schaidhauer, Arina Bendini Bernardi, Gabrielle Carlim dos Santos, Luísa Rosário Pereira, Agleicia Ott, Igor José Soares, Marcelle Ribeiro de Carvalho, Marília Eduarda Greco, Natália Silveira Zeni

A disciplina de interação clínica (IC) II do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB), tem como objetivo propiciar aos acadêmicos a melhora do raciocínio clínico, por meio da interligação das disciplinas de farmacologia, patologia e radiologia. O presente trabalho traz o relato das atividades de educação realizadas ao longo do semestre na disciplina por meio da prática das metodologias ativas para a aquisição de conhecimentos médicos clínicos. As atividades foram efetuadas por meio de metodologias ativas, como o Problem Based Learning (PBL), durante as aulas da disciplina de Interação Clínica II na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Os acadêmicos, sempre com horário pré – determinado, reuniam-se com a professora tutora para a abertura do caso, leitura, criação de hipóteses e da situação problema e, ao longo de uma semana, buscavam as informações pertinentes a respeito do caso clínico em plataformas como Pubmed, Google Acadêmico, LILACS e livros das respectivas especialidades, apresentando o fechamento na forma de slides as informações colhidas nesse processo, sempre trazendo a hipótese diagnóstica do caso clínico apresentado ao final. Os alunos foram instigados a buscar ativamente o conhecimento através artigos acadêmicos e livros das disciplinas. Tal busca permitiu uma retenção maior do conhecimento do tema a ser estudado. Nesse contexto, os acadêmicos apresentavam o fechamento do caso em slides, subdivididos na apresentação do caso clínico trazido pelos tutores, as hipóteses diagnósticas discutidas em sala de aula com o grupo, as evidências que faziam os acadêmicos permanecerem com a hipótese ou descartá-la, a resolução das questões de aprendizado elaboradas pelos professores das disciplinas integradas, e ao final a hipótese diagnóstica do caso clínico apresentado. Assim, esse processo contribuiu para desenvolvimento de maior autonomia no processo de construção do saber dos estudantes tal qual desenvolveu outras habilidades como a oratória durante a apresentação dos trabalhos e a organização do conhecimento pesquisado tão importantes para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Através da disciplina e suas atividades desenvolvidas é notável sua contribuição para a melhora da capacidade de raciocínio clínico e crítico do futuro médico, através da busca ativa por conhecimento para a resolução do caso apresentado, defesa das hipóteses embasadas por literaturas científicas, bem como, constitui-se importante ferramenta na construção do profissional médico com conhecimento amplo, integrador e humanizado, descentralizando o diagnóstico como único fator relevante e utilizando dos conhecimentos adquiridos para elencar as diversas problemáticas patológicas, psicossociais e humanas que envolvem a profissão. Além disso, o desenvolvimento de habilidade como a oratória tão importante na vida profissional, tendo em vista que o médico é um grande disseminador de conhecimentos e informações.

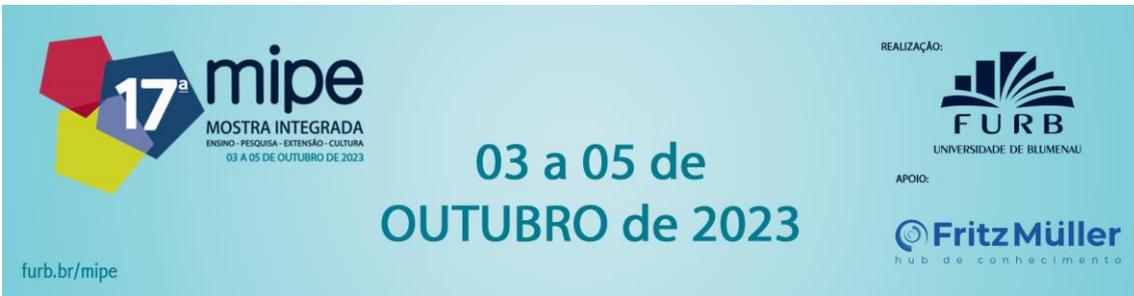


ISSN 2525-9067

CAMPANHA DEZEMBRO LARANJA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

Daniela Maysa de Souza, Arina Bendini Bernardi, Luísa Barbieri Kreibich, Izabelly Carvalho Silvestrini, Isadora Giordano

A campanha Dezembro Laranja, criada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) é realizada anualmente no mês de dezembro por profissionais da saúde, principalmente médicos dermatologistas e tem como propósito a conscientização da população sobre os fatores de risco, sinais, sintomas e medidas preventivas do câncer de pele, bem como, a realização do diagnóstico precoce e tratamento das lesões suspeitas de malignidade. O presente trabalho traz o relato de experiência de acadêmicos de medicina decorrente das atividades realizadas durante a campanha Dezembro Laranja para a prevenção do câncer de pele na cidade de Blumenau. A campanha foi realizada na Policlínica Lindolf Bell de Blumenau, no mês de dezembro/2022 e foi organizada pelos dermatologistas e enfermeiros que ali atuam. Para compor o grupo de trabalho, os estudantes de medicina que participavam da Liga Acadêmica de Dermatologia da FURB (LACIDERM) foram convidados a acompanhar e auxiliar os atendimentos feitos. Participaram 15 acadêmicos, que auxiliaram no atendimento de 150 pacientes. Foram realizados anamnese e exame físico com dermatoscópio utilizando a técnica mnemônica do "ABCDE", em que se observa assimetria, bordas, variação de cores, diâmetro e evolução das lesões. Assim, os pacientes que apresentavam alguma lesão sugestiva de malignização eram encaminhados para o ambulatório de cirurgias para a realização da biópsia no mesmo dia, conforme demanda. Poucos pacientes examinados não exibiram lesões suspeitas; enquanto grande parte deles apresentou lesões pré-malignas, como a queratose actínica, e lesões altamente sugestivas de malignidade, sendo então encaminhados para a biópsia cirúrgica. A campanha foi de extrema importância, tanto para acadêmicos quanto para a comunidade, pois permitiu aos acadêmicos o acompanhamento clínico e o auxílio em procedimentos, bem como, exames dermatológicos, tanto para aqueles que não tinham passado pela disciplina de dermatologia quanto para os de fases mais avançadas que já haviam passado pela matéria. Ainda, quanto à comunidade, constatou-se que existe uma grande desinformação a respeito dos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de pele, sua prevenção e quando suspeitar de uma lesão maligna. Nesse sentido, a campanha Dezembro Laranja contribuiu para a prevenção do câncer de pele.

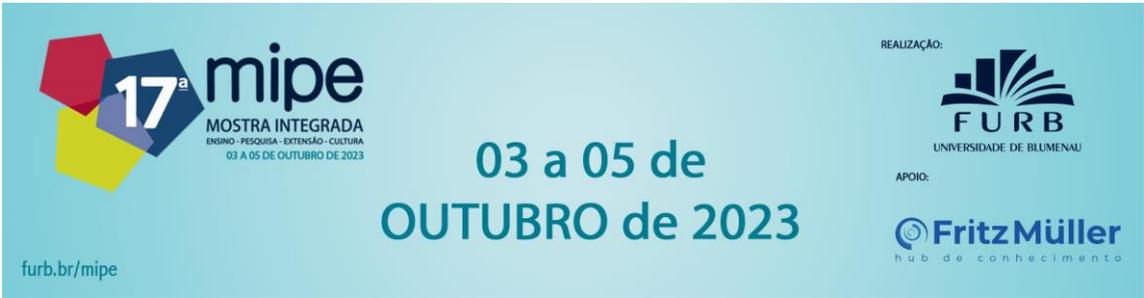


ISSN 2525-9067

Ação de Intervenção em um Centro de Educação Infantil de Blumenau para evitar a iatrofobia

Yasmin Vitória Range, Manuela Schmitt Hammes, Marcus Vinícius Martins Knop, Maria Carolina Loch Kleinubing, Maria Júlia Godoi dos Santos, Pietra Stella Cardoso Goedert, Tales Henrique Piekala, Valentina Radavelli Roman, Luana Gabriele Nilson

No primeiro semestre de 2023, estudantes de Medicina da Universidade Regional de Blumenau realizaram visitas regulares a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com duas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) na cidade, através da disciplina de Interação Comunitária I (IC I), que tem como um dos seus objetivos, fornecer aos acadêmicos uma visão ampliada de saúde e proporcionar maior envolvimento destes no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Durante as aulas de IC I, os estudantes são divididos em grupos e, acompanhados por uma docente, desenvolvem atividades de territorialização, diagnóstico situacional, planejamento e intervenção para educação em saúde com usuários do sistema de saúde, junto às equipes de saúde de referência. A atividade mais marcante oportunizada pela disciplina foi a realização de uma ação de intervenção em um Centro de Educação Infantil (CEI) do território de abrangência da UBS após a indicação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das equipes e da coordenação do CEI de que as crianças da comunidade apresentavam muito medo de ir à unidade de saúde e ter contato com os profissionais. A iatrofobia – medo de médicos e outros profissionais, e de serviços de saúde, também conhecida como “Síndrome do Jaleco Branco”-, pode causar prejuízos à relação profissional-usuário e aos processos de cuidado. O objetivo deste trabalho é relatar a ação de intervenção realizada em um CEI de Blumenau, por meio de relatos dos estudantes da primeira fase de Medicina. A metodologia aplicada foi uma visita às crianças e ao CEI pelos acadêmicos, que levaram ao local objetos associados à profissão médica e ao trabalho em serviços de saúde – como estetoscópios, seringas, martelos de Babinski, luvas, curativos, ataduras, toucas-, bem como fizeram a utilização de seus jalecos, com o intuito de familiarizar as crianças com os materiais. Além disso, a fim de que os pequenos pudessem ser “médicos e médicas por um dia”, cada um levou seu brinquedo favorito para examinar e recebeu, ao término das atividades, um “Certificado de Coragem” elaborado pelos acadêmicos. Como resultado da ação, foi observado que o propósito dos estudantes de Medicina foi atingido, pois a relação médico-paciente com os pequenos foi estreitada de maneira lúdica e efetiva. 52 crianças, entre 06 meses e 05 anos participaram da vivência. Foi perceptível que, ao manusearem os materiais, o receio sentido pelas crianças foi eliminado e pôde ser substituído por uma admirável curiosidade, juntamente ao desejo de aprender. Além de benéfico para as crianças, foi uma experiência muito enriquecedora aos acadêmicos, visto que a ação os ensinou a atender às mais diversas necessidades e possibilitou o desenvolvimento de profissionais diferenciados em sua graduação a partir de um evento interdisciplinar junto à comunidade.

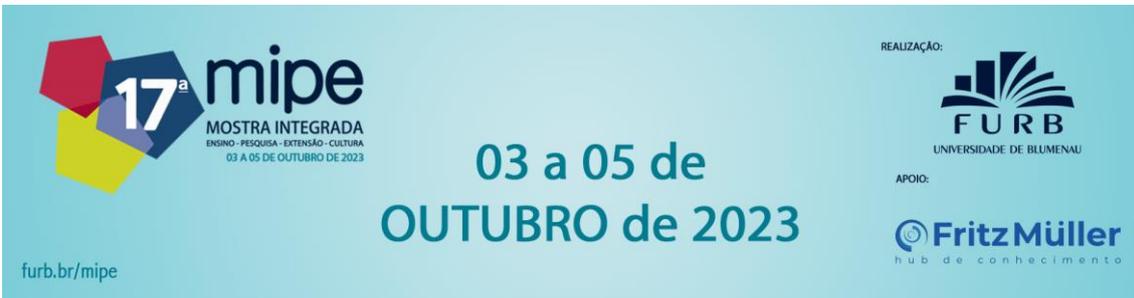


ISSN 2525-9067

As particularidades entre a nomenclatura anatômica da disciplina de Anatomia Topográfica I e a nomenclatura clínica na disciplina de Semiologia I

João Gustavo Pessotto Guimarães, Natan Silva Bramorski, Mary Anne Pasta de Amorim

A anatomia, assim como todas as ciências, possui uma nomenclatura própria que recebe o nome de terminologia anatômica. Com o avanço dos estudos ao longo dos séculos e uma falta de metodologia se acumularam aproximadamente 20.000 termos anatômicos, muitos dos quais descrevendo a mesma estrutura, mas, após sucessivos congressos e encontros entre profissionais da área, finalmente em 1956 foi aprovada oficialmente a Nomina anatômica. A língua oficial adotada foi o latim e cada país traduz para os seus vernáculos. A partir dessa criação de uma nomenclatura única ficou abolida a utilização de epônimos para identificação das estruturas, ou seja, não poderiam ser utilizados nomes próprios, de pessoas, para nomear as estruturas anatômicas. Desta forma, as estruturas recebem nomes que obedecem a critérios como a forma da estrutura - músculo trapézio, sua posição - nervo mediano, seu trajeto - artéria circunflexa da escápula, suas conexões ou inter-relações - ligamento sacro-ilíaco, sua relação com o esqueleto - artéria radial e sua função - músculo levantador da escápula, sempre seguindo a posição anatômica. Ao contrário da linguagem anatômica, a linguagem adotada na clínica médica segue em crescimento conforme o avanço da medicina em descobertas de novas técnicas de procedimentos e diagnósticos. O uso de epônimos na clínica médica é comum e tem o objetivo de homenagear o profissional que descobriu ou desenvolveu uma nova técnica. O objetivo do trabalho é demonstrar a relação das nomenclaturas anatômicas e clínicas utilizadas e aprendidas em diferentes estruturas ou regiões durante a formação do acadêmico médico. Desse modo, foi realizado um estudo de caráter descritivo de relato de caso, com base na revisão de literatura, por acadêmicos da terceira fase do curso de medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) associando os termos estudados na disciplina de Anatomia Topográfica I e Semiologia Médica I. Dentre as estruturas estudadas pelos acadêmicos com diferentes nomenclaturas anatômicas e clínicas podemos citar respectivamente a artéria interventricular anterior e posterior como artéria descendente anterior e posterior, ângulo esternal como Ângulo de Louis, túnel ulnar como canal de Guyon, Fascículo atrioventricular como Feixe de His, Corpo adiposo da bochecha como Bola gordurosa de Bichat, Fáschia subcutânea profunda como Fáschia de Scarpa, Fáschia subcutânea superficial como Fáschia de Camper, Núcleo basilar (olfatório) como Núcleo de Meynert. Na semiologia se usa o termo bordo como sinônimo de margem, de articulação metacarpofalangeana no lugar de articulação metacarpofalângica, de cavidade glenóide no lugar de cavidade glenoidal. Portanto conclui-se que é de fundamental importância que o estudante de medicina esteja familiarizado com essas diferentes formas de identificação de uma mesma estrutura encontrados na literatura científica. Logo a ciência prévia dessas diferenças pode excluir qualquer dificuldade no futuro acadêmico e profissional do aluno.

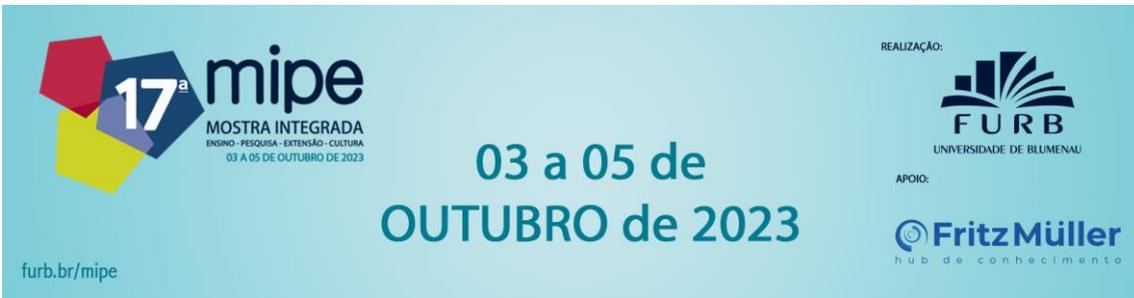


ISSN 2525-9067

As experiências acadêmicas e de aprendizagens proporcionadas pela dissecação

Natan Silva Bramorski, João Gustavo Pessotto Guimarães, Luciana Correa Flor, Guilherme Andrey Uber, Mary Anne Pasta de Amorim

A anatomia humana é uma ciência que tem por objetivo estudar o desenvolvimento macroscópico do corpo humano e os conhecimentos provenientes dessa disciplina são indispensáveis para o profissional que irá atuar nas áreas da saúde pois, ela serve de embasamento para outras disciplinas, como por exemplo fisiologia, clínica médica, cirurgia, entre outras. Uma das formas de estudo da anatomia é através da dissecação, uma técnica que nada mais é do que a abertura do corpo humano através de incisões específicas a fim de estudar as estruturas internas, suas relações conforme a estratigrafia. Essa técnica provém da época do renascimento, onde artistas como Leonardo Da Vinci, Albrecht Dürer, Michelangelo e Rafael realizavam a dissecação do corpo humano e documentavam em suas obras os resultados desses estudos. A partir desses documentos é que a dissecação foi utilizada como instrumento de aprendizagem e se mantém até os dias atuais em algumas poucas universidades, dentre elas, a Universidade Regional de Blumenau (FURB). No terceiro semestre, do curso de medicina, os alunos da disciplina de Anatomia Topográfica I da FURB são divididos em grupos e recebem um cadáver fixado no formol para estudo e realização da dissecação. Os acadêmicos, em seus respectivos grupos são divididos em regiões específicas para iniciar a prática, nosso grupo foi designado para dissecar a região do tórax esquerdo. Nesse sentido, realizamos as demarcações com giz branco e sobre essa demarcação, uma incisão com o auxílio do bisturi para direcionar onde deveríamos seccionar a pele e os demais tecidos. Em seguida, rebatemos as camadas conforme os estratos de formação do corpo, rebatendo a epiderme, seguindo o rebatimento da tela subcutânea, da fáscia superficial e da profunda até chegarmos nas camadas musculares, rebatendo os músculos e observando a relação entre eles e sua vascularização e inervação, aprendendo na prática, a topografia e o manuseio de instrumentos cirúrgicos destinados a cada camada e estrutura. Durante o semestre, foi possível ver a anatomia com outros olhos, de uma forma mais humana, respeitosa e em sua forma prática, na visão formadora de um médico que precisa estar atendo a detalhes de cada parte do corpo, em sua formação, relação e constituição. Além disso, foram desenvolvidas habilidades de manuseio dos instrumentos cirúrgicos como bisturi, porta-agulha Mayo Hegar, tesouras, pinças, entre outros bem como, vimos como o corpo humano possui variações anatômicas, estruturas que fogem do padrão, mas que não interferem na função, sendo encontradas algumas delas em nosso cadáver. Dessa forma, conclui-se que a prática da dissecação corrobora com uma maior compreensão e entendimento das estruturas e sua fisiologia no corpo humano. Logo, achamos que essa prática se torna indispensável no aprendizado do aluno de medicina para sua formação acadêmica e profissional.

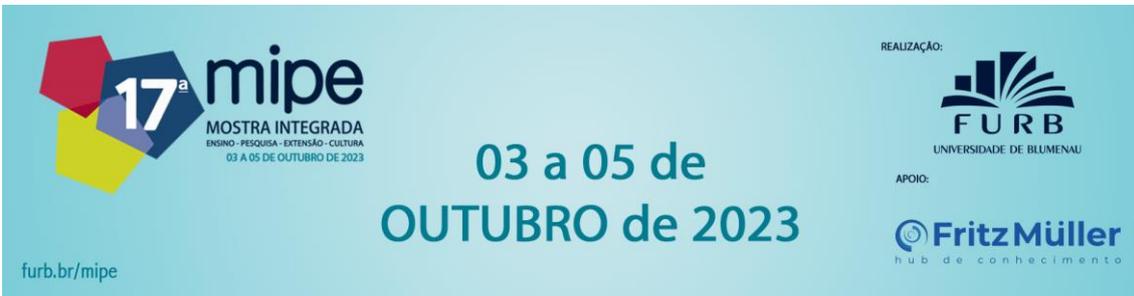


ISSN 2525-9067

Dissecação anatômica de membro inferior direito: relato de experiência

Maria Eduarda Bueno de Souza, Anne Laura Baschera de Souza, Izabelly Carvalho Silvestrini,
Maria Eduarda Rollow, Mary Anne Pasta de Amorim

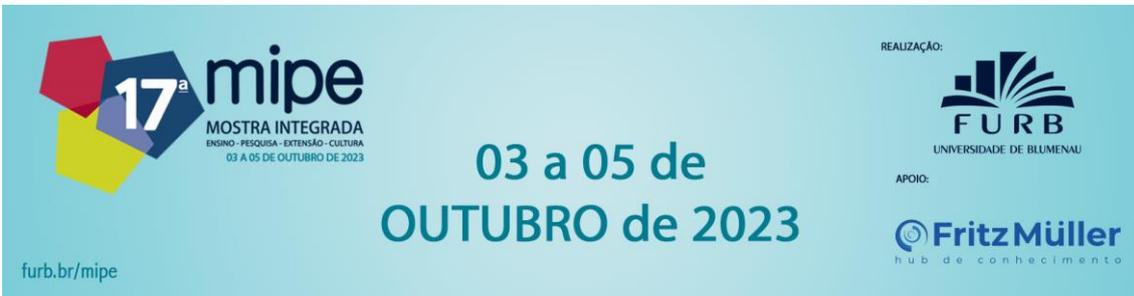
O primeiro contato com peças anatômicas pelos acadêmicos do curso de medicina já é dado no primeiro ano do curso de medicina, mas a prática de dissecação, que se inicia no segundo ano, tem como principais objetivos o contato com instrumentos cirúrgicos, assim como o seu manuseio, e as diversas técnicas que existem dentro da prática de dissecação, como rebatimento de pele, divulsão de estruturas, entre outras. O presente trabalho refere-se a um relato de caso da prática de dissecação do membro inferior direito em sua parte anterior, realizado em um cadáver masculino presente no Laboratório de Anatomia Humana da Fundação Universidade Regional de Blumenau. O relato de experiência da prática de dissecação prevê apontar quais os aprendizados e as contribuições podem ser adquiridos pelos acadêmicos. A prática foi realizada durante o primeiro semestre do ano de 2023 nas aulas de Anatomia Topográfica I da terceira fase do curso de Medicina, por um grupo composto por quatro acadêmicas, além da orientação da respectiva professora responsável, durante as aulas da disciplina de Anatomia Topográfica I. Ao realizar a prática ao longo do semestre, algumas estruturas, principalmente a nível vascular, foram sendo encontradas. Dentre os achados, veia safena ascendente e veia safena acessória, bem como veia pudenda externa tiveram destaque durante a divulsão. Houve também, estruturas mais delicadas, como arco venoso dorsal do pé e a veia safena magna, que, por conta de sua localização, exigiram uma atenção reforçada durante a divulsão, bem como auxílio dos monitores de anatomia. A prática da dissecação da parte anterior do membro inferior direito em um cadáver masculino permitiu o conhecimento e manuseio de instrumentos cirúrgicos, o aprendizado e aprimoramento das técnicas de dissecação e a compreensão das estruturas presentes no membro inferior. Dessa forma, foram observadas, especialmente, estruturas vasculares superficiais, que puderam ser analisadas e estudadas durante a prática de divulsão.



PRÁTICA DE DISSECAÇÃO E ACHADO DE VARIAÇÃO ANATÔMICA VASCULAR

Vitória Eduarda Sgrott, Marcela Pereira Rohden, Rayane Helena Vieira, Lilian de Oliveira Rausch, Mary Anne Pasta de Amorim

A veia Safena Parva participa da drenagem superficial de membros inferiores, e tem seu trajeto com início? posteriormente ao maléolo? lateral e termina, na maioria das vezes, na veia Poplítea?. Contudo, o vaso em que essa veia desemboca pode mudar, caracterizando uma variação? anatômica em região posterior da coxa, perceptível nas práticas de dissecação realizadas pelos alunos do curso de Medicina. O presente trabalho refere-se ao estudo observacional, descritivo e reflexivo em forma de relato de caso a respeito de um cadáver do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau (FURB), por meio de dissecação realizada por alunas do quarto semestre do curso de Medicina do primeiro semestre de 2023, ressaltando a variação anatômica da terminação da veia safena parva. O material consta um membro inferior direito em extensão completa e decúbito ventral do cadáver feminino enumerado 114, além de instrumentais adequados às técnicas práticas. Em seu trajeto normal, a veia Safena Parva perfura a tela subcutânea e a fáscia muscular para desembocar na veia poplítea. Todavia, no caso em questão, a veia safena parva emite um ramo para a veia poplítea e continua seu trajeto, ascendendo até a região do terço superior posterior da coxa juntamente com o nervo cutâneo femoral posterior. Por fim, a veia direciona-se medialmente para desembocar na veia Safena Magna na face medial da coxa. Por conseguinte, compreende-se como elementar o conhecimento aprendido pelos acadêmicos durante as aulas práticas de dissecação, uma vez que são observadas variações anatômicas que divergem dos padrões de livros e do conteúdo teórico lecionado aos discentes. Sendo assim, o acadêmico é capacitado para atuar com pacientes que apresentam variação anatômica, em razão de estarem familiarizados e terem a possibilidade de uma abordagem distinta em intervenções, procedimentos cirúrgicos e clínicos.

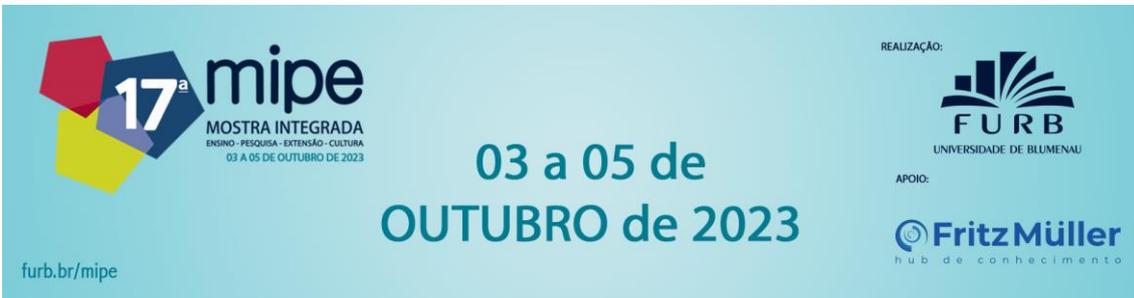


ISSN 2525-9067

HIGIENE CORPORAL E ÍNTIMA: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Maria Eduarda Guisoni Elias, Lucas Roberto Pereira Casarotto, Rayane Helena Vieira, Vitória Eduarda Sgrott, Sofia Castelo de Souza Nemetz, Luana Gabriele Nilson

Durante as aulas de Interação Comunitária IV, os estudantes de medicina da FURB são incentivados a realizar uma atividade de educação em saúde na comunidade em que realizam as suas aulas práticas, articulados às equipes de Estratégia Saúde da Família. No primeiro semestre de 2023, após a realização da territorialização e do diagnóstico situacional do território visitado, os estudantes acolheram uma demanda da equipe de saúde e de uma instituição de ensino que atende contraturno escolar, para orientar adolescentes sobre higiene íntima. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de planejamento e realização da ação em saúde sobre higiene corporal e íntima, realizada por acadêmicos da 4ª fase de medicina da FURB em uma instituição de ensino. Para o desenvolvimento do trabalho, primeiro houve identificação da demanda com professores/coordenação da instituição, a equipe de saúde e o grupo de estudantes e docente. Depois, foram coletadas, de forma anônima, respostas a perguntas sobre hábitos de higiene e dúvidas, por meio de uma caixa deixada na instituição para as crianças e adolescentes entre 11 e 13 anos. Foi realizada uma reunião de planejamento com a docente responsável pela prática e, com base nas demandas, organizou-se os temas a serem abordados em três categorias: higiene genital feminina, higiene genital masculina e higiene geral. Os acadêmicos optaram por criar três estações rotacionais com a exposição de temáticas diferentes em que os alunos, divididos em grupos, passariam por cada estação. Na estação sobre higiene genital feminina foram abordadas temáticas sobre a menstruação – tipos e trocas de absorvente-, foi demonstrado como realizar a limpeza adequada da vulva e genitália externa com um protótipo da região, quando utilizar sutiã, alterações hormonais e uso de preservativo feminino. A estação sobre higiene genital masculina foi responsável por abordar a temática da higiene correta da região íntima, pelos, mudanças na puberdade e demonstrar de forma correta a utilização e colocação de preservativos masculinos. Por fim, na estação sobre higiene geral foi exposta a necessidade de uma boa higiene corporal, incluindo: banhos, corte das unhas e cabelos, cuidado com a pele, ingestão de água. Além disso, foi abordado como evitar o chulé e o excesso de suor/cheiro nas axilas. 26 estudantes e 5 docentes da Instituição participaram da atividade. Observou-se, a partir dos questionamentos, que os estudantes necessitavam de educação sobre essas temáticas. Foi possível auxiliar e responder os questionamentos das crianças, contribuindo, assim, para uma boa saúde íntima e corporal para eles e o respeito com os demais. Também, reforçar com os estudantes de medicina a importância de realizar atividades no território de saúde para responder a demandas da comunidade.

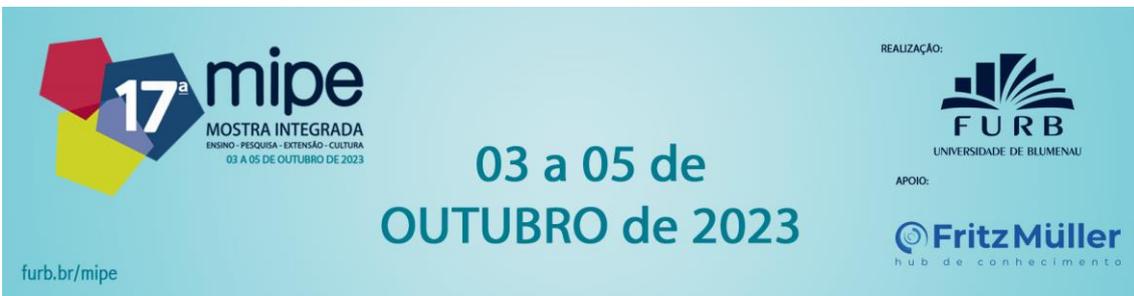


ISSN 2525-9067

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISSECÇÃO DURANTE O CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA

Maria Eduarda Guisoni Elias, Lucas Roberto Pereira Casarotto, Luiza Heinzen, Henry Liszczynski,
Mario Jose Battistella Junior, Mary Anne Pasta de Amorim

Durante as aulas práticas de anatomia topográfica I e II, é realizada a dissecação em uma região determinada de um cadáver. Nesse caso, foi atribuído ao grupo a região do dorso, a qual compreende a área inferiormente ao pescoço e superiormente às nádegas. É a região do corpo na qual se relaciona com os membros, o pescoço e a cabeça, através de articulações, ligamentos e músculos. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da dissecação dessa região. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2022 até o primeiro semestre de 2023, utilizando a metodologia do trabalho ativo, na qual um cadáver do sexo feminino foi dissecado pelos próprios alunos no laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau. Primeiramente, foram realizadas quatro linhas de incisão. A primeira linha se estendia do processo espinhoso C7 até o acrômio, aproveitando a curvatura do cadáver. A partir do acrômio, a segunda linha seguia a linha axilar posterior esquerda. Já a terceira linha também partia do processo espinhoso de C7 orientando-se pelos processos espinhosos das demais vértebras no plano mediano até a fenda interglútea. Já a quarta e última linha seguia da fenda interglútea até a crista ilíaca do lado esquerdo. Após o rebatimento de pele e de tecido adiposo, foi encontrado os músculos na latíssimo do dorso, trapézio, Oblíquo externo do abdome, rombóide maior e eretor da epinha na respectiva sequência. Ademais, durante o rebatimento de pele notou-se a diferença de espessura da tela subcutânea nesta região. A região torácica do dorso era mais resistente, na qual se encontrou mais dificuldade de rebatimento. Em contrapartida, a região lombar era mais delgada e fácil de rebater. Além disso, outras dificuldades foram encontradas ao longo da dissecação como a presença de uma grande área de extravasamento de sangue e formação de um hematoma, o que prejudicou a diferenciação dos músculos e tecido adiposo, além de apresentar fraturas ósseas, como encontradas na escápula. Nesse contexto, além desse estudo proporcionar um aprofundamento anatômico da região do dorso, obteve-se um aprimoramento prático de sutilidade, delicadeza no trato fino do movimento, melhora da percepção visual de detalhes e desenvolvimento de paciência ao longo desses semestres.

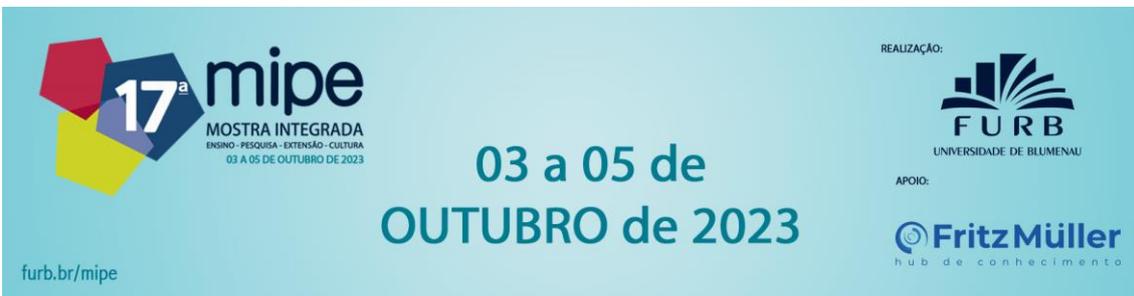


ISSN 2525-9067

A aplicação da metodologia ativa no ensino sobre higiene, na disciplina de “Interação Comunitária III” pelos acadêmicos de medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau

Natan Silva Bramorski, Manuela Simon Studzinski De Souza, Maria Eduarda Bueno De Souza, Maria Eduarda Rolow, Mariana de Medeiros Cartaxo Esmeraldo, Meilin Mozerle Liu, Michele Nahirnei Della Libera, Rodolfo Augusto Pereira Sahara, Vinícius Lorenzo Ostetto

A disciplina de Interação Comunitária III da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) tem como objetivo conhecer o sistema único de saúde SUS na região, bem como seus programas. Por isso, durante o semestre, os alunos da terceira fase do curso de Medicina sendo orientados pela professora Ana Célia Carvalho Schneider realizaram visitas a domicílios e espaços sociais da comunidade abrangida pela ESF Haroldo Ewald, com o intuito de diagnosticar eventuais vulnerabilidades. Na visita ao Centro de Educação Infantil (C.E.I.) Robert Rudolph Barth, realizamos um levantamento de necessidades junto às professoras e diretora, onde foram percebidas fragilidades no que tange à falta de higiene pessoal dos alunos. Após esse levantamento, foi planejada e realizada uma ação de intervenção com os alunos do respectivo CEI. A ação buscou conscientizar as crianças sobre os hábitos de higiene pessoal necessários para evitar a propagação de doenças, como o não compartilhamento de escovas de dentes, o correto enxágue das mãos com sabonete, além da adequada higienização dos alimentos antes do consumo. Assim, com o intuito de garantir um bom entendimento por parte das crianças, foi optado pelo uso de metodologias ativas em forma de uma representação teatral utilizando a dinâmica educativa em uma atividade prática com as crianças. Os acadêmicos fizeram o papel dos atores, podendo assim interagir, de forma lúdica e explicativa, com as crianças e professores da plateia, além de cartazes sobre as temáticas mencionadas, sem o uso de palavras, apenas imagens para atrair as crianças. A atividade prática com as crianças foi realizada nos banheiros da própria escola, pois havia grandes torneiras, foi utilizado tinta guache para representar a sujeira. As crianças eram chamadas em grupos e os acadêmicos pintavam as mãos delas, e ensinavam a lavar a mão para retirar todas as bactérias e vírus ali presentes, após realizavam perguntas para confirmar se elas entenderam a proposta. Por meio das atividades realizadas, durante o processo de ensino com as crianças foram obtidos impactos positivos tanto na comunidade alvo quanto nos acadêmicos. A devolutiva da diretora do Centro de Educação revelou que a ação garantiu o aprendizado da higienização correta frente a lavagem de mãos e objetos pessoais, que foram levados do ambiente escolar até as famílias, permitindo assim, a disseminação do conhecimento de hábitos de saúde. Além disso, a ação possibilitou aos acadêmicos de medicina conhecer o SUS, também, numa atuação mais integrada com a comunidade além da aproximação ao uso de metodologias ativas de ensino para práticas de promoção da saúde.

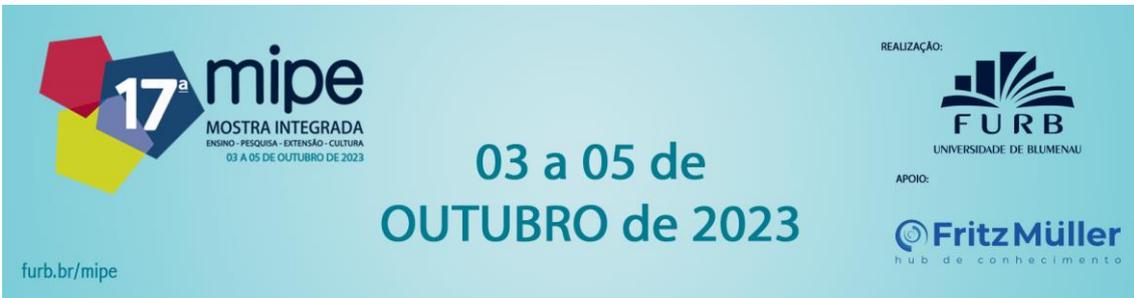


ISSN 2525-9067

PRÁTICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SOBRE SAÚDE ALIMENTAR E HIGIENE BUCAL NA REGIÃO DA ITOUPAVAZINHA EM BLUMENAU

Isabella Cristelli Gonçalves, Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider, João Mór Spada, Giuliana Pontes Pelissari, Katyane Correia, Giovana Minna Jung Roeder, Lucas Éder Marchi, Guilherme Rigon Cambuzzi, Letícia Suzana de Mello Silva, Gustavo Bianchezzi

Ao decorrer do primeiro semestre, 2023.1, da graduação de medicina da FURB(Fundação Universidade Regional de Blumenau), a disciplina de Interação Comunitária I tem como objetivo conhecer o sistema de saúde SUS na região bem como seus programas, estimulando a promoção da saúde. Por isso, durante o semestre, os alunos da primeira fase do curso de Medicina realizaram visitas a espaços da comunidade, especialmente nas creches, e foi realizado um levantamento de necessidades junto à diretora e professoras, no qual observou-se a carência de dois temas: alimentação saudável e higiene bucal. Nessa perspectiva, um evento lúdico foi realizado com as crianças e professores no Centro de Educação Infantil (CEI) Laurindo Terres, situado no bairro Itoupavazinha em Blumenau, pelos acadêmicos da primeira fase, sendo orientados pela professora Ana Célia Carvalho Schneider. O objetivo dessa metodologia ativa visa estimular bons hábitos no consumo de alimentos e a instruir sobre os cuidados na hora de higienizar a boca desde a infância. Previamente à elaboração da ação, os acadêmicos visitaram o CEI a fim de localizar uma forma de aplicar a metodologia ativa, garantindo a efetividade dessa prática. Portanto, foi identificado que os alunos da creche consumiam principalmente alimentos industrializados (como macarrão instantâneo) e refrigerantes. Dessa maneira, durante o planejamento da atividade, os estudantes de medicina escreveram um roteiro para um teatro que realizariam para as crianças de 3 à 5 anos na creche. O teatro se baseava na história de um garotinho (que representava as próprias crianças do CEI) que possuía uma alimentação pouco saudável, constituída principalmente da ingestão de refrigerante e macarrão instantâneo- como as crianças da escola- e, por isso, não era forte como o seu ídolo, que foi ilustrado como um famoso personagem fictício, o Batman. Por consequência, a atenção das crianças foi captada com sucesso, já que o grupo de estudantes usufruiu de uma figura conhecida para mostrar às crianças que se alimentar bem te deixaria forte e saudável. Após a apresentação do teatro, os acadêmicos disponibilizaram frutas, compradas pelo grupo, para que as crianças fossem instigadas a fazer um lanche saudável não só na escolinha, como em casa. Além disso, a THD (Técnica em Higiene Bucal) atuante na ESF(Estratégia Saúde da Família) Haroldo Ewald, que possui responsabilidade sobre o CEI, providenciou uma espécie de jogo para que as crianças ligassem desenhos de sorriso bonito à uma escova de dentes, entre outras ilustrações. Sob esse viés, o retorno, feito pelas professoras do CEI, ratificou que a ação motivou os alunos a comerem melhor na própria creche e em casa, onde escolhiam frutas à alimentos industrializados, confirmando o sucesso da metodologia ativa no aprendizado na infância e na vida adulta, já que o aprendizado foi levado para dentro das famílias.

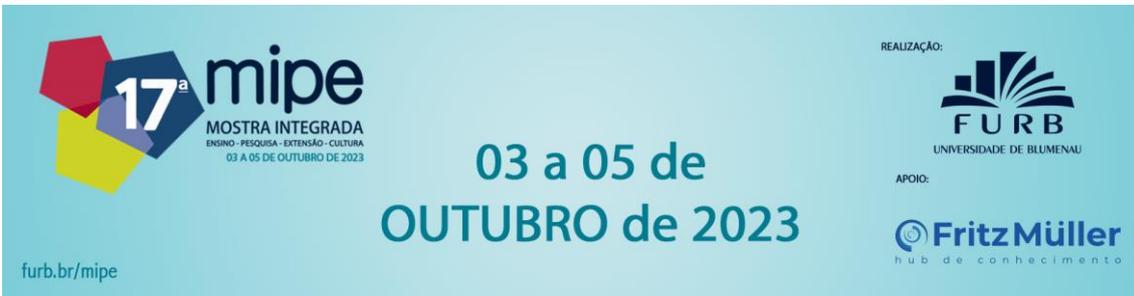


ISSN 2525-9067

Dissecção da drenagem superficial da face posterior da perna e suas variações

Michele Nahirnei Della Libera, Ana Carolina Brassiani Locatelli, Eloiza Vitória Kaefer, Larissa Raffaelli Coninck, Mary Anne Pasta de Amorim

A veia safena parva é constituída pela junção da veia dorsal do dedo mínimo com o arco venoso dorsal do pé, a qual ascende posteriormente ao maléolo lateral, penetra na fáscia muscular e drena para a veia poplítea, sendo responsável por parte da drenagem superficial do membro inferior. O trabalho em questão descreve uma variação anatômica encontrada no trajeto da veia safena parva durante a dissecção de um cadáver. Realizamos esse estudo no primeiro semestre de 2023 utilizando metodologia de revisão de literatura e observação do segmento dissecado pelos acadêmicos da terceira fase do curso de medicina, na disciplina de anatomia topográfica I, da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Durante a dissecção, foi encontrada uma variação no trajeto da veia safena parva, com um achado de um ramo superficial que pode ter grande significado na área vascular e cirúrgica. Buscamos as possíveis variações anatômicas referente ao segmento a ser dissecado, para durante a prática perceber e analisar se estas encontram-se presentes no referido cadáver. Na trajetória da veia em questão, na área final de seu trajeto, próxima à drenagem para a veia poplítea, o cadáver dissecado apresentou uma variação anatômica no qual a veia safena parva se continuava pela camada superficial medial de coxa posterior, seguindo o caminho do músculo semitendíneo e, continuando medialmente na tela subcutânea superficial. O caminho da veia encontrada não obteve continuação devido à limitação do plano a ser dissecado, sugerindo que drenasse para veia safena acessória ou para a veia safena magna. O ramo em questão também apresentou várias ramificações superficiais em direção ao plano mediano de posterior de coxa no cadáver. A pesquisa por variações anatômicas, principalmente relacionada à vasos superficiais, é de extrema importância para diversas áreas vasculares e cirúrgicas, contribuindo para o melhoramento de diagnósticos e tratamentos, além de evitar complicações médicas e assim diminuir a incidências de erros pelos futuros profissionais médicos.

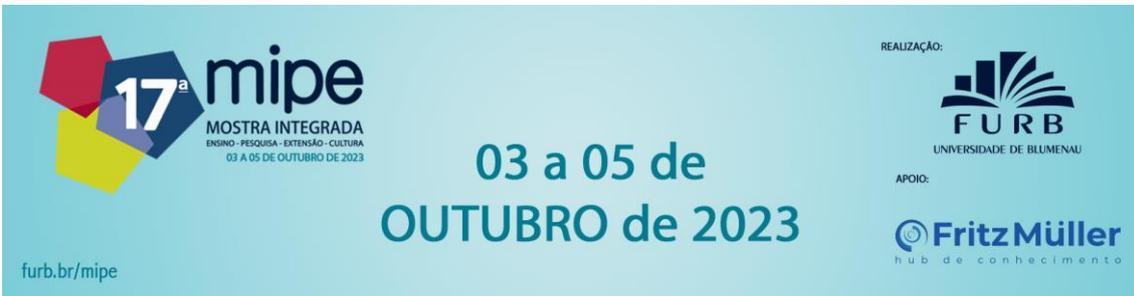


ISSN 2525-9067

O uso da prática em grupo para uma produção artística reflexiva sobre “Os Aspectos Negativos da Saúde”, na disciplina de Interação Comunitária I pelos acadêmicos de medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau

João Mór Spada, Clara Naumann Pereira, Filipe Urbainski, Gabriel Luiz Nicochelli Berri, Gabriela Schmitz, Giovana Minna Jung Roeder, Giuliana Pontes Pelissari, Guilherme Rigon Cambuzzi, Gustavo Bianchezzi dos Santos, Isabella Cristelli Gonçalves, Ana Cél

O desenvolvimento das áreas humanitárias de um médico sempre se mostrou imprescindível para a formação de profissionais que atendam a comunidade adequadamente. Dessa forma, a disciplina de Interação Comunitária I confere aos acadêmicos do Curso de Medicina a oportunidade de realizar atividades e trabalhos com metodologia ativa, aproximando o estudante ao exercício prático da profissão. Em uma das atividades da disciplina, foi requisitada a um dos grupos de alunos a produção de um vídeo sobre “Aspectos Negativos da Saúde”, objetivando a criação de uma obra cinematográfica reflexiva acerca do tema, uma vez que o curso de medicina visa formar cidadãos críticos, conscientes, atuantes e comprometidos com a qualidade de vida na comunidade na qual estão inseridos. A realização do trabalho deu-se por meio do uso da estrutura da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) para as filmagens, além do uso da interdisciplinaridade para interligar conceitos de diferentes disciplinas entre si, não apenas no âmbito da saúde como da arte também. Outrossim, a participação conjunta dos acadêmicos para formular um roteiro de encenação, atuar e formatar o trabalho merece o devido destaque. Nesse sentido, o vídeo apresentou como temática a vida de uma pessoa bulímica, a qual via outras pessoas praticando atividades físicas - sendo saudáveis - e teve como estopim um jovem que estava fazendo uma corrida na pista de atletismo, o que ocasionou nela um mal estar, um pensamento de ser insuficiente e limitada. No decorrer da obra, a protagonista forçou vômitos e ficou comparando-se a indivíduos que postam fotos de uma vida perfeita na internet e com estudantes que via ao caminhar pela faculdade, sempre com um pensamento de ser inferior ou de estar fora de um padrão imposto pela sociedade atual. Isso tudo corroborou para que ela buscasse ajuda psiquiátrica e acabasse entrando num grupo de autoajuda como uma última tentativa para solucionar o próprio problema. Nesse grupo, ela descobre que muitas pessoas que ela considerava perfeitas também enfrentam seus próprios problemas, incluindo a pessoa que ela viu correndo no início do curta. Sob essa análise, é importante ressaltar a importância de atividades ativas, como a produção do vídeo, conforme comentado acima, para a formação dos profissionais da área médica que atuarão no futuro. Assim, é possível perceber que a prática de ações lúdicas estimula o pensamento crítico desses acadêmicos e a convivência em equipe, a qual qualifica-se de suma relevância no futuro técnico desses estudantes.

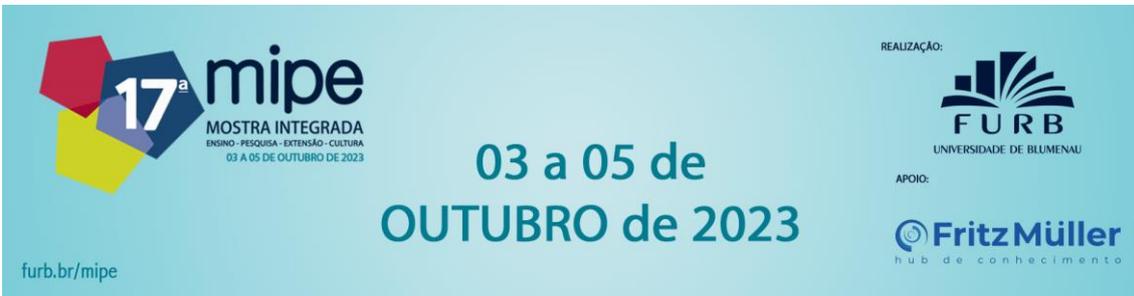


ISSN 2525-9067

CARTAS SOBRE CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL POR ACADÊMICAS DA PEDAGOGIA

Bruna Moreira Vanderlinde, Gabriela Maçaneiro, Daniela Tomio, Nando Matheus Rocha

Compartilhamos uma experiência de ensino desenvolvida na disciplina de Educação Não Formal (ENF) do curso de Pedagogia-FURB, com 16 acadêmicas da sétima fase, a professora regente e um mestrando em estágio docente, no primeiro semestre de 2023. A partir dos referenciais teóricos e atividades dos primeiros encontros, a turma elaborou coletivamente uma definição de ENF, sendo compreendida como um processo educativo, complementar às outras formas de educação (formal e informal), que tem como principal finalidade proporcionar experiências, singulares e compartilhadas, aos participantes para aprenderem e se desenvolverem com vista à formação humana, ao acesso à cultura e à cidadania. Ela pode acontecer em diferentes contextos (ou em projetos extracurriculares), de forma sistemática e organizada, flexibilizada pelas especificidades e objetivos daquele “lugar”. Este conceito subsidiou a prática educativa relatada, cujos objetivos foram de identificar finalidades para ENF, considerando suas especificidades e relações com dimensões sociais, culturais, políticas e educativas na formação humana. Também, reconhecer o contexto da ENF como campo de atuação para o/a Pedagogo/a. Para isso, as acadêmicas receberam uma carta do Sr. Ônibus, um personagem fictício caracterizado como um ônibus escolar, sendo convidadas a ajudá-lo na escrita de cartas, relatando visitas em espaços de ENF. O Sr. Ônibus conheceu, por meio das estudantes, contextos de ENF em Blumenau-SC como o Museu da Hering; os parques Ramiro Ruediger e São Francisco de Assis; o Corpo de Bombeiros; a Equitação do Paraesporto; as aulas de dança da Fundação Pró-Família e a Exposição Científica Fritz Müller da FURB. Em outros municípios catarinenses, conheceu o Zoológico de Pomerode; o Parque Girassol em Timbó; o Museu Oceanográfico em Balneário Piçarras; a Escola de Surf Atalaia em Itajaí; um espaço que atende idosos na UNIARP em Santa Cecília e o Parque da Inovação em Jaraguá do Sul. Em sua viagem mais longa, conheceu o NBA Park em Gramado-RS. Estes foram socializados em uma página no Instagram, na qual foram postadas as cartas informativas, com os registros fotográficos das visitas, bem como articulações com referenciais teóricos. A prática vivenciada contribuiu para o coletivo conhecer e expandir o repertório de atuação profissional, que não se limita à escola; compreender sobre as especificidades e desafios para educação do seu público nos diferentes contextos, aprimorar relações entre possibilidades de educação formal e não formal, desenvolver estratégias de pesquisa e socialização, sobretudo, de transformar o entendimento de que um espaço para constituir-se de educação (não formal) precisa de intencionalidade educativa. Além disso, com as postagens na rede social do Sr. Ônibus, os conhecimentos elaborados puderam ser comunicados para outros leitores, para além da universidade, também divulgando e valorizando saberes e práticas de outros contextos educativos, possibilitando a extensão dessa prática educativa.

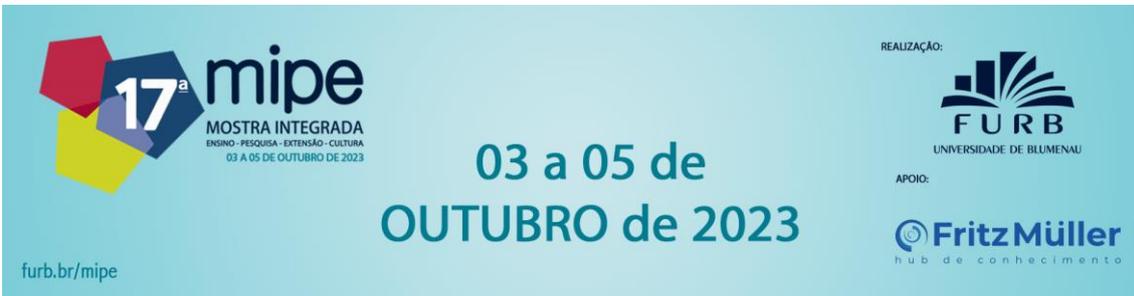


ISSN 2525-9067

ANÁLISE DA TEMÁTICA ARCHAÉAS ABORDADA EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL

Heloísa Tamasia Back, Leonardo Honorato Reis e Silva, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Archaea são um grupo de organismos microscópicos que foram descobertos no início dos anos 1970. Como as bactérias, eles são procariontes unicelulares; assim, originalmente, foram incluídos no mesmo domínio. Entretanto, por meio de análises de DNA, os cientistas observaram que as diferenças entre eles justificaria a criação de um novo sistema para classificar a vida. Os organismos são agora classificados em três domínios e seis reinos. Os domínios são Eukaryota, Eubacteria e Archaea. O domínio Archaea engloba três divisões principais ou filos, Crenarchaeota, Euryarchaeota e Korarchaeota. O presente trabalho analisa a abordagem do tema "Domínio Archaea" em livros didáticos aprovados atualmente pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para uso em escolas públicas. O objetivo foi verificar o nível de atualização desses recursos e sua adequação à realidade de diferentes regiões. A revisão da bibliografia revela que o ensino de Archaea é frequentemente negligenciado nos currículos escolares, resultando em falta de familiaridade dos estudantes e dos próprios professores com esse grupo de microrganismos. Os livros didáticos - que são recursos pedagógicos importantes -, muitas vezes apresentam informações limitadas sobre as Archaeas, levando a uma discussão superficial e errônea do conteúdo. Além disso, a ausência de atividades práticas adequadas, além da falta de atenção às corretas relações filogenéticas entre os organismos, são desafios adicionais. A análise de três livros didáticos indicados pelo PNLD constatou melhorias com base na abordagem do tema em relação a alguns artigos publicados e atualizados sobre ele, porém ainda foram encontrados termos desatualizados e escassez de elementos visuais que prejudicam a compreensão adequada dos estudantes.

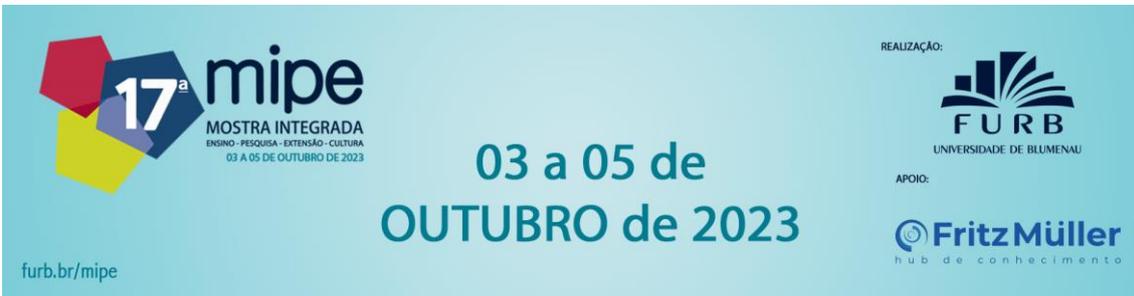


ISSN 2525-9067

Desenvolvimento de Pão de Queijo Tipo Tortilha Mexicana: Opção Disruptiva e Expansão de Público Alvo

Alessandra Letícia Longhi, Rou-Yi Pan, Thayssa Capistrano Martins de Souza, Thiago Hille dos Santos, Arthur De Carvalho Bento, Guilherme Botelho, João Victor Stramosk, Monique Paola Muraro, Willian Ferreira Weise, Carolina Krebs de Souza

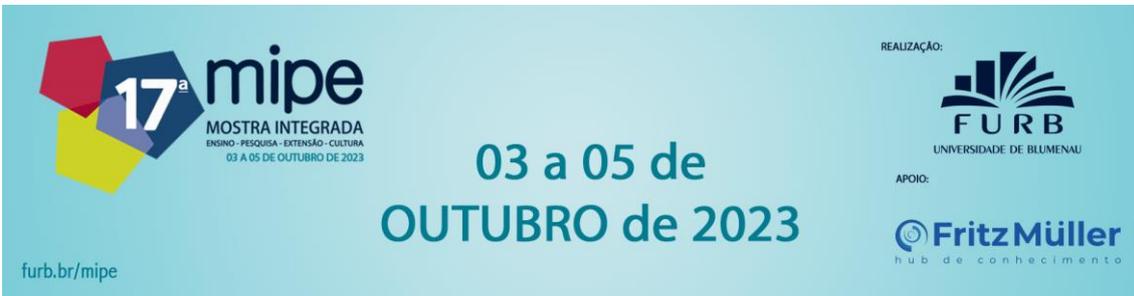
O pão de queijo consiste em um tipo de “pãozinho” (polvilho azedo ou doce, acrescido de ovos, sal, óleo vegetal e queijo) de consistência macia e elástica, apresentando algumas adaptações em diferentes regiões. A tortilla ou "tortilha mexicana" é uma proposta de pão folha, desenvolvida a partir de farinha de milho ou de trigo, que pode ser servida como entrada, ou como base para outros pratos, como burritos, tacos, fajitas e tostadas. Este trabalho, relacionado à uma atividade de ensino-aprendizagem da disciplina de Tecnologia de Alimentos do curso de Engenharia Química da FURB, foi desenvolvido no Laboratório de Processamento de Alimentos (Campus II) e teve como escopo desenvolver uma formulação de produto alimentício a partir de ingredientes típicos do pão de queijo. Inspirada nas exigências de consumidores que anseiam por inovação, praticidade e novas experiências sensoriais, ampliando o público alvo do produto original, a metodologia adotada simulou um ambiente do setor de P&D de uma indústria de alimentos, onde ideias disruptivas e espírito empreendedor são despertados. A massa formulada foi dividida em porções de 80g e amostras laminadas foram preparadas em chapa aquecida de forno industrial, com cocção de 1 minuto / lado. A análise sensorial, realizada por alunos e professores do Departamento de Engenharia Química - FURB, utilizando uma escala hedônica estruturada de 5 pontos, resultou em 88,80% de aceitação do sabor, 80,00% da textura e 77,00% da aparência do produto. Além disso, 88,88% dos julgadores sensoriais responderam que comprariam a amostra desenvolvida, indicando potencial para comercialização. Estas atividades de ensino desempenham um papel fundamental na formação dos engenheiros que buscarão atuar nesta área altamente dinâmica e competitiva. Ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em projetos práticos e desafiadores, a atividade promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como criatividade, pensamento crítico, trabalho em equipe e resolução de problemas.



PRÁTICA DE FUNÇÃO RENAL

Bruna Neto Santos, Gustavo Bianchezzi dos Santos, Lucas Rekowsky

Durante a matéria de biofísica, no primeiro semestre, 2023.1, da graduação de Medicina da FURB, buscou-se fixar os conteúdos teóricos do funcionamento renal na prática laboratorial. A aula prática busca fixar os conhecimentos apresentados de forma expositiva para os alunos, facilitando o aprendizado. Dessa forma, a aula realizada teve o objetivo de demonstrar aos acadêmicos a alta mutabilidade do fluxo de urina conforme fatores alimentares e quantidade de ingestão de líquido, possibilitando a discussão de temas como filtração glomerular, fluxo urinário e osmolaridade plasmática. Assim, o experimento prático permitiu a observação de como alguns fatores afetam a formação da urina nos indivíduos. Para o experimento, os alunos foram divididos em quatro grupos: a) grupo controle, b) hidratação, c) restrição hídrica e d) chá. Os participantes foram orientados a permanecer por quatro horas sem urinar antes da aula. Para os procedimentos experimentais, os grupos realizaram a coleta da primeira urina antes de começar os experimentos; determinaram o volume da amostra e fizeram o cálculo do fluxo urinário ($\text{volume de urina (mL) / intervalo de tempo sem urinar (minutos)} = \text{mL/min}$). Na segunda parte do experimento, cada participante ficou responsável por uma coleta diferente: a) Para o grupo controle: coletar mais 2 amostras de urina a cada 30 min; b) Sobrecarga hídrica: beber 1 L de água mineral e coletar mais 2 amostras de urina a cada 30 min; c) Chá: ingerir 600 mL de chá e coletar mais 2 amostras de urina a cada 30 min; d) Restrição hídrica: permanecer em dieta seca por pelo menos 12 horas antes da aula e coletar mais 2 amostras de urina a cada 30 min. Em geral, observou-se que quanto maior a ingestão de líquido, maior é o fluxo urinário. Verificou-se que em situações de restrição hídrica, o fluxo urinário diminui, uma vez que o aumento da osmolaridade plasmática (desidratação) estimula a secreção de vasopressina (ADH), aumentando a reabsorção tubular de água. O oposto foi observado em caso de hidratação. Já no que tange ao grupo do chá, este atuou como um diurético, aumentando o fluxo urinário. Para além dos resultados mensuráveis, a atividade serve como forma pedagógica de fixação do conteúdo teórico. Um dos pontos fortes desta aula prática foi a integração prática e teórica do entendimento de função renal, fortalecendo nos alunos o conceito do conteúdo de fluxo de urinário e sua variação conforme diferentes situações. Além de que os próprios alunos conseguiram experienciar os efeitos de diferentes hábitos alimentares no corpo e na concentração urinária.

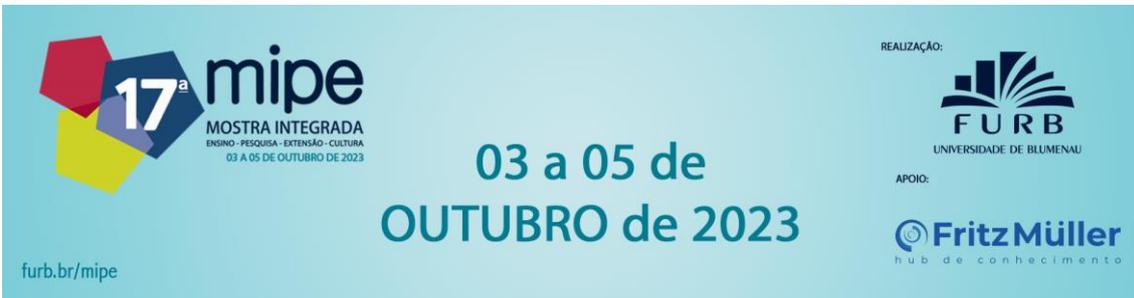


ISSN 2525-9067

Ética médica em pauta: Reflexões sobre o caso Tuskegee

Sara Laíse Cordeiro, Gabriel Garcia, Elza Medeiros Gonçalves Sperb

No ano de 1932, a execução de um projeto de pesquisa envolvendo seres humanos destacou-se por sua inadequação aos princípios remotos, porém atemporais, evidenciados por Hipócrates ainda no século V a.C., e que hoje regem o intitulado Código de Ética Médica. Trata-se do caso Tuskegee, nome dado ao estabelecimento de saúde onde a pesquisa foi realizada, no condado de Macon, Alabama, Estados Unidos. O experimento foi uma iniciativa do governo americano, conduzido ao longo de 40 anos, com uma amostra composta por 600 indivíduos afrodescendentes do sexo masculino, sendo 399 portadores de sífilis e 201 não portadores dessa condição. O objetivo era analisar o curso natural da doença, contudo, os pacientes submetidos ao estudo não foram informados de seu diagnóstico. Além disso, nenhum deles recebeu tratamento efetivo ao longo dos anos do experimento, sendo que, findando-se este em 1972, apenas 74 homens sobreviveram, e somente após denúncia feita por uma repórter no New York Times os impactos negativos da pesquisa ganharam visibilidade. Tomando-se o contexto apresentado, este resumo objetivou analisar, de forma crítica, o conhecido caso Tuskegee, à luz de quatro princípios fundamentais da bioética: beneficência, não maleficência, justiça e autonomia; designados, conjuntamente, como Princípio. Observando-se o estudo em questão, notamos, primeiramente, a transgressão do princípio da beneficência, tendo em vista que os indivíduos foram desprovidos do benefício da terapêutica para sífilis, no início não conhecida, estando, porém, bem estabelecida ainda na década de 1950. Mesmo assim, os participantes continuaram desassistidos de tratamento eficaz. Ademais, destaca-se a violação do preceito da não maleficência, uma vez que os pacientes não foram esclarecidos quanto ao diagnóstico de sífilis, sequer das possíveis complicações e da possibilidade de transmissão a outras pessoas (vertical ou por contato sexual). Assim, foi-lhes privado o direito de auxílio para a condição que os afetava. Quanto à autonomia, ressalta-se que o desconhecimento dos participantes sobre o seu quadro era um impedimento para as escolhas de cada um. Sem o devido esclarecimento da sua doença, o indivíduo não pode tomar as melhores decisões relacionadas a sua saúde. Por fim, é nítida a contravenção da justiça, uma vez que não houve equilíbrio entre os interesses dos profissionais e dos pacientes: ao permitir o sofrimento de outros humanos em prol do estudo, os pesquisadores colocaram-se acima dos pesquisados. Dessa forma, é importante ressaltar que os médicos têm como dever exercer a conduta ética de sua profissão, tendo como propósito atuar em prol da saúde do ser humano, guardando a ele respeito e agindo em seu benefício. Portanto, pode-se concluir que o estudo Tuskegee constituiu-se um acontecimento marcante e indubitavelmente inaceitável do ponto de vista dos princípios bioéticos, perfazendo-se um exemplo de como a conduta antiética em pesquisa pode levar a consequências irreparáveis.

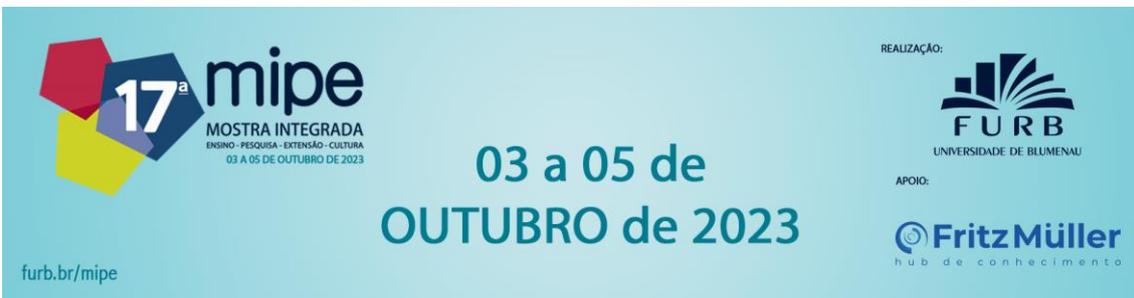


ISSN 2525-9067

Desenvolvimento de Pão de Queijo à Base de Kochkäse: Proposta de Valorização e Aplicação de Produto Típico Regional

Arthur de Carvalho Bento, Guilherme Botelho, João Victor Stramosk, Monique Paola Muraro, Alessandra Letícia Longhi, Rou-Yi Pan, Thayssa Capistrano Martins de Souza, Thiago Hille dos Santos, Willian Ferreira Weise, Carolina Krebs de Souza

O pão de queijo consiste em um tipo de “pãozinho” (polvilho azedo ou doce, acrescido de ovos, sal, óleo vegetal e queijo) de consistência macia e elástica, apresentando algumas adaptações em diferentes regiões. O Kochkäse é um queijo cozido, produzido por descendentes dos imigrantes alemães a partir do queijo branco, e é produzido em pequena escala artesanal por pequenos produtores. Esta iguaria única e sensorialmente diferenciada faz parte da identidade cultural da região do Vale do Itajaí – SC. Este projeto, representa uma atividade de ensino-aprendizagem da disciplina de Tecnologia de Alimentos do curso de Engenharia Química da FURB, e foi desenvolvido no Laboratório de Processamento de Alimentos (LAPRA), do Campus II, da Universidade de Blumenau. O objetivo principal foi desenvolver uma proposta de produto alimentício inovador, a partir de ingredientes típicos do pão de queijo. A metodologia de ensino vislumbrou uma abordagem de simulação de um case real, típico de um ambiente do setor de P&D de uma indústria de alimentos. Para a formulação foram utilizados como ingredientes: polvilho azedo, água, leite, ovos, óleo, parmesão, Kochkäse e sal. A massa formulada foi dividida em porções de 30g, moldadas manualmente no tradicional formato de pão de queijo e assadas em forno doméstico (150 °C) durante 20-30 minutos. A análise sensorial (método descritivo), que foi realizada por alunos e familiares, utilizando uma escala hedônica estruturada de 5 pontos, apresentou os seguintes resultados: 85% de aceitação da cor, 93% de aceitação do sabor, 66% da textura e 72% do aroma. Além disso, 75% dos julgadores sensoriais ratificaram que comprariam a amostra desenvolvida, o que indica a viabilidade para comercialização. A abordagem prática da atividade de ensino, além de outros benefícios para a formação técnica-acadêmica, permite que os futuros engenheiros compreendam a importância da integração de múltiplas disciplinas, incentivando uma visão holística do processo de desenvolvimento de produtos. O contato direto com situações reais também os prepara para enfrentar os desafios do mundo profissional, onde a inovação e a adaptabilidade são requisitos essenciais para o sucesso.

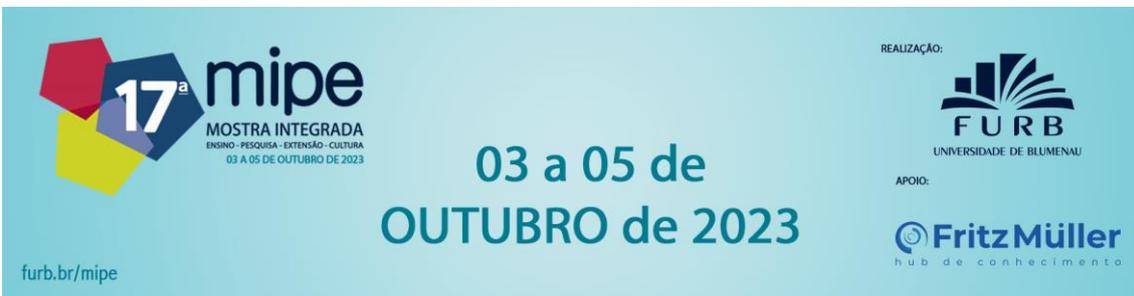


ISSN 2525-9067

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE CEGOS: AÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

Pedro Dupré Vieira, Laiza Natasha Fachini, Júlia Eger Demarchi, Heloísa Dalmarco, Ishayla Ozorio Haddad, Izadora Kracik Faraco, Júlia Michaela Schramm, Júlia Loth, Laura Ribeiro de Castro da Silva, Leticia Pellizzetti, Lilian de Oliveira Rausch, Marcela

A disciplina de Interação Comunitária do curso de Medicina desempenha um papel fundamental na formação de médicos capazes de promoverem a saúde individual, coletiva e atender especificidades da comunidade. Uma dessas demandas é a inclusão social de pessoas acometidas por deficiência visual, seja cegueira total ou baixa visão, em que o discernimento profissional deve ser capaz de garantir o pleno acesso aos serviços públicos assegurados por lei visando proporcionar autonomia para esses indivíduos. O presente trabalho descreve uma atividade de educação em saúde realizada na disciplina de Interação Comunitária IV, a partir de uma visita técnica na Associação de Cegos do Vale do Itajaí (ACEVALI), que teve como objetivo sensibilizar 12 acadêmicos da quarta fase do curso de medicina a refletirem sobre a necessidade de mudanças no que tange o acesso e inclusão de deficientes visuais e, posteriormente, aplicar a metodologia aos demais estudantes da turma, caracterizando assim, uma nova ação de educação em saúde. A estratégia abordada pela ACEVALI contou com a sensibilização dos alunos que foram vendados com o intuito de conhecer o espaço físico (guiados pelos cegos, associados da instituição) e vivenciar os desafios enfrentados por deficientes visuais em seu cotidiano, encerrando a atividade com uma roda de conversa com a presença de dois deficientes visuais. Baseados nisso, os 12 acadêmicos organizaram uma intervenção com o restante da turma que, vendados, puderam vivenciar a mesma experiência na FURB, finalizando a atividade com uma roda de conversa sobre a visita, legislação e atendimento médico a esse público. Os resultados da experiência, para os acadêmicos de medicina, provaram-se de suma importância ao exteriorizar uma nova perspectiva sobre a importância da inclusão e da empatia na prática médica. Percebeu-se que a falta de compreensão e sensibilidade em relação às dificuldades dos pacientes pode afetar negativamente o tratamento e a relação médico-paciente e, além disso, por meio da sensibilização prática, pode-se perceber a adaptação e dificuldades que são exigidas decorrentes da perda do sentido da visão. A partir disso, infere-se que a atividade foi de valorosa para os acadêmicos, por promover o exercício da empatia e a busca por conhecimento acerca do atendimento a pacientes cegos, uma vez que as habilidades de comunicação devem ser diversas, visando o acolhimento do paciente e uma comunicação assertiva respeitando as individualidades. Portanto, a experiência vivenciada na ACEVALI e na FURB foi de extrema relevância, proporcionando uma sensibilização dos alunos de medicina em relação aos deficientes visuais e as dificuldades enfrentadas diariamente por eles. A partir disso, foi possível refletir acerca das mudanças a serem realizadas no acesso à saúde e a inclusão social desse grupo, contribuindo tanto para a formação acadêmica quanto para o desenvolvimento pessoal do grupo.

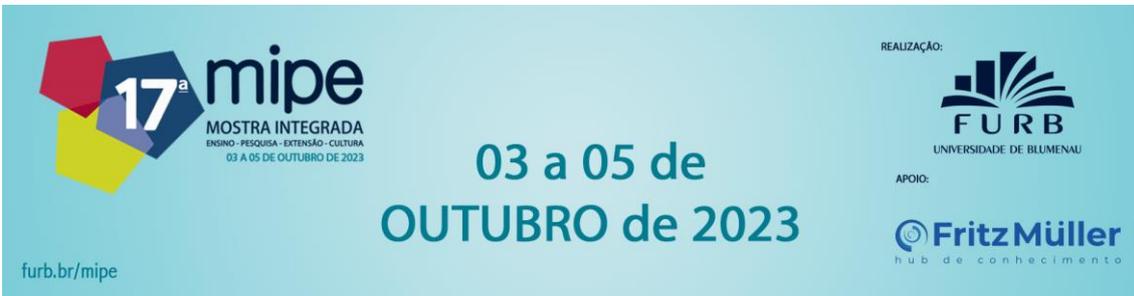


ISSN 2525-9067

INTOXICAÇÃO DIGITAL x ANSIEDADE DE ADOLESCENTES: AÇÃO DE SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

LAIZA NATASHA FACHINI, Júlia Eger Demarchi, Pedro Dupré Vieira, Heloísa Dalmarco, Ishayla Ozorio Haddad, Izadora Kracik Faraco, Júlia Michaela Schramm, Júlia Loth, Laura Ribeiro de Castro da Silva, Leticia Pellizzetti, Lilian de Oliveira Rausch, Marcela

A disciplina de Interação Comunitária III do curso de Medicina possibilita ao acadêmico inteirar-se sobre as demandas da comunidade e atuar nos cuidados de promoção da saúde, característicos da atenção primária. Um dos produtos da disciplina consiste na realização de atividades de educação em saúde, considerando o contexto do território onde ocorrem as aulas práticas. O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência decorrente de uma ação de saúde ofertada à adolescentes de uma Escola da região norte do município de Blumenau. Trata-se de um relato de experiência, ocorrido em 2022/2, que contou com a participação de 12 acadêmicos de medicina sob responsabilidade de uma docente da disciplina, que realizaram a ação de saúde com duas turmas do 7º ano, turma A e B, com respectivamente 25 e 29 alunos e idade média de 12 anos. A temática abordada foi solicitada pela diretora da escola, que identificou o excesso de uso de telas – intoxicação digital – e a ansiedade. Baseados nisso, os acadêmicos elaboraram uma atividade com métodos ativos, abordando de maneira didática a temática da ansiedade e uso excessivo de telas e mídias sociais. Inicialmente aplicou-se a Escala de Beck para mensurar o nível de ansiedade e, posteriormente, aplicou-se um questionário com questões sobre uso de mídias digitais e hábitos saudáveis, para demonstrar os impactos na qualidade dos estudos. Os resultados obtidos pela Escala de Beck evidenciaram que o perfil de cada turma era divergente, especialmente quando analisados os parâmetros de ansiedade severa, onde a turma A apresentou uma incidência dez vezes maior que a turma B, além da primeira mostrar-se dispersa e agitada, enquanto na segunda, os alunos eram mais calmos e concentrados. Os resultados do questionário sobre intoxicação digital e ansiedade evidenciam que os alunos demonstravam conhecimento sobre o uso de tecnologias e a manutenção dos hábitos saudáveis e como isso tem um impacto positivo no aprendizado. Entretanto, quando questionados sobre a quantidade de crianças mundialmente acometidas por ansiedade; se a perda de memória era uma consequência da ansiedade e qual a quantidade de café recomendada diariamente para adolescentes observou-se notável desvio de acerto. Conclui-se que a ação de saúde possibilitou identificar as demandas do público adolescente relacionada à temática exposta, despertando entre os acadêmicos a percepção da complexidade do ambiente escolar e seus desafios para o corpo docente, discente e sua futura prática profissional na medicina, além de fornecer dados concretos à direção da escola para que possa direcionar o atendimento e encaminhamentos necessários aos adolescentes. Sugere-se a disponibilidade do suporte psicológico escolar, para um desenvolvimento sadio, visto que a saúde mental influencia diversos âmbitos da vida, incluindo o desempenho escolar.

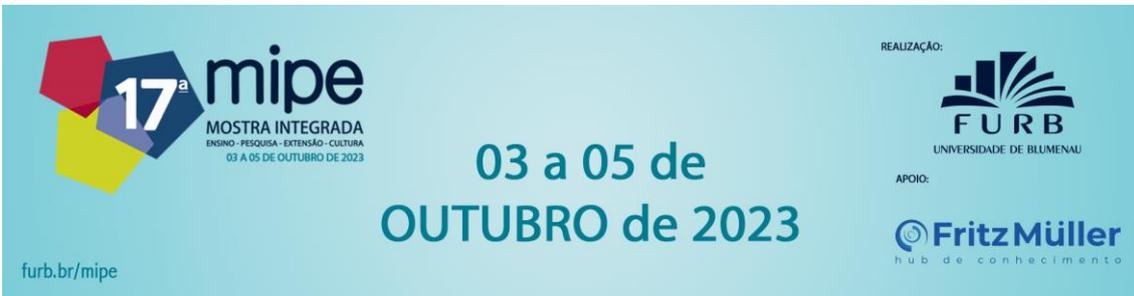


ISSN 2525-9067

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA: VISITA TÉCNICA AO CENTRO ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO, ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO

Pedro Dupré Vieira, Laiza Natasha Fachini, Ishayla Ozorio Haddad, Daniela Maysa de Souza

O Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Prevenção de Blumenau (CEDAP) vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável pela investigação e atendimentos dos casos de HIV/Sífilis; Hepatites Virais; Tuberculose e Hanseníase. O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência de acadêmicos de medicina da FURB decorrente da visita técnica realizada ao CEDAP. A visita ocorreu em maio/2023 e contou com a participação de 40 estudantes, divididos em dois grupos, sob supervisão de uma docente da disciplina de Interação Comunitária IV e da psicóloga do CEDAP, responsável pela apresentação do serviço. O objetivo dessa visita foi ampliar o conhecimento dos estudantes sobre práticas diagnósticas, assistenciais e preventivas realizadas no CEDAP, permitindo que eles conhecessem de perto o funcionamento e os serviços oferecidos à população. Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer toda a estrutura física do CEDAP e conhecer a atuação da equipe multiprofissional que ali atua. Além disso, foram apresentados os programas de prevenção desenvolvidos, como campanhas de vacinação, orientação sobre educação sexual e práticas relacionadas à saúde sexual da mulher e do homem, bem como as diferenças de PrEP e PEP (sendo que a PrEP é indicada para qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade para o HIV; enquanto a PEP é a profilaxia pós-exposição, com o uso de medicamento anti-HIV em caráter de urgência, após uma situação de risco). Foi possível perceber que o CEDAP é um espaço preparado, com uma equipe multiprofissional capacitada que realiza mais de mil atendimentos mensais, entre consultas médicas e administração de medicamentos antirretrovirais. A estrutura centraliza também o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e o Programa de Controle da Tuberculose e Hanseníase, assim como o Serviço de Controle e Tratamento das Hepatites, onde as equipes são separadas por patologias e são formadas majoritariamente por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais. Um dos principais desafios enfrentado pelo CEDAP relatados pela equipe é a falta de verba dos órgãos públicos, a dificuldade em captar os pacientes para o tratamento e uma saturação na capacidade do local, pelo aumento dos casos de sífilis na cidade, que ultrapassaram a média estadual e nacional. A experiência proporcionou aos estudantes uma visão mais ampla do trabalho realizado no CEDAP e contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, aproximando-os da realidade profissional, possibilitando conhecer as formas de acesso, os serviços ofertados disponíveis no SUS e a atuação médica neste contexto, despertando o interesse em especialidades médicas específicas, aumentando assim, a compreensão sobre a importância de práticas preventivas no diagnóstico e tratamento sob a perspectiva da multidisciplinaridade.

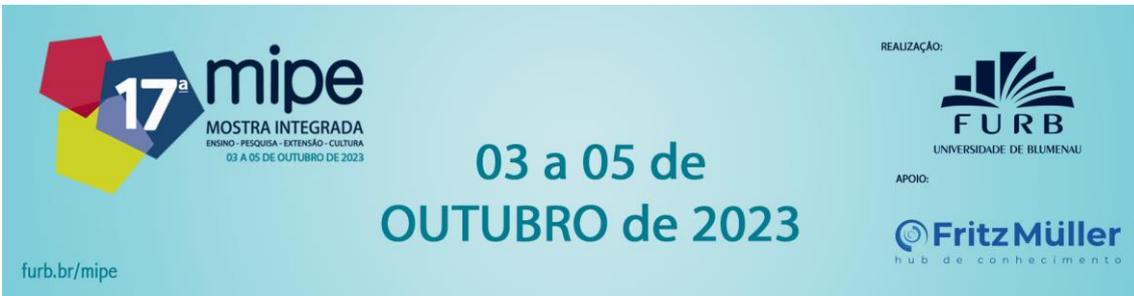


ISSN 2525-9067

DISSECAÇÃO DURANTE O CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloísa Dalmarco, Laiza Natasha Fachini, Júlia Eger Demarchi, Sofia Castelo de Souza Nemetz, Maria Fernanda Ramos, Mary Anne Pasta de Amorim

A dissecação no âmbito da anatomia humana é o ato de explorar o corpo humano, ou seja, através de cortes, possibilitar a visualização anatômica e topográfica dos órgãos e regiões que existem no corpo humano e assim, viabilizar o seu estudo. Durante as aulas práticas de anatomia topográfica I e II do curso de Medicina da FURB, foi realizada a dissecação da região anterior do membro inferior direito. Essa região é um apêndice lateral da parte pélvica do corpo e têm como funções suportar o peso corporal e fornece uma base estável ou posição ereta no caminhar e no correr. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da dissecação dessa região. Trata-se de um relato de experiência, ocorrido nos períodos de 2022/2 e 2023/1, que contou com a participação de cinco acadêmicos do curso de Medicina sob a responsabilidade de uma docente, que realizaram a dissecação do membro inferior direito em um cadáver do sexo masculino no laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau durante as aulas práticas da disciplina de Anatomia Topográfica I e II. Após o rebatimento de pele e tecido subcutâneo realizado durante a disciplina de Anatomia Topográfica I, foi realizado a divulsão das veias superficiais da parte anterior do membro inferior durante a disciplina de Anatomia Topográfica II. Dessa forma, foram encontradas as seguintes estruturas, de proximal para distal: veias digitais do pé, veias metatarsais do pé, arco venoso dorsal do pé, veia dorsal do hálux, veia dorsal do dedo mínimo, veia marginal direita, veia marginal esquerda, veia safena magna, nervo pudendo, veias tributárias da safena magna, veia safena acessória, veia tributária da veia safena acessória, veia safena ascendente, veia epigástrica superficial, veia circunflexa ilíaca superficial, veia pudenda externa e linfonodos inguinais superficiais. Por conseguinte, durante o rebatimento de pele, notou-se as diferentes consistências e espessuras tanto da pele quanto da tela subcutânea da região. Na parte da coxa, a tela subcutânea é mais densa e conforme se aproxima da região do pé torna-se mais delgada. Além disso, algumas dificuldades encontradas se relacionam com a divulsão dos vasos do pé, pois eram muito delicados e, também, a dissecação do nervo safeno na região da perna e dos nervos cutâneos dorsais do pé. Desse modo, além desse estudo proporcionar um aprofundamento acerca da compreensão da anatomia dos membros inferiores, obteve-se também um aprimoramento prático de sutilidade, delicadeza no tato fino do movimento, melhora da percepção visual de detalhes e desenvolvimento de paciência ao longo desses semestres.

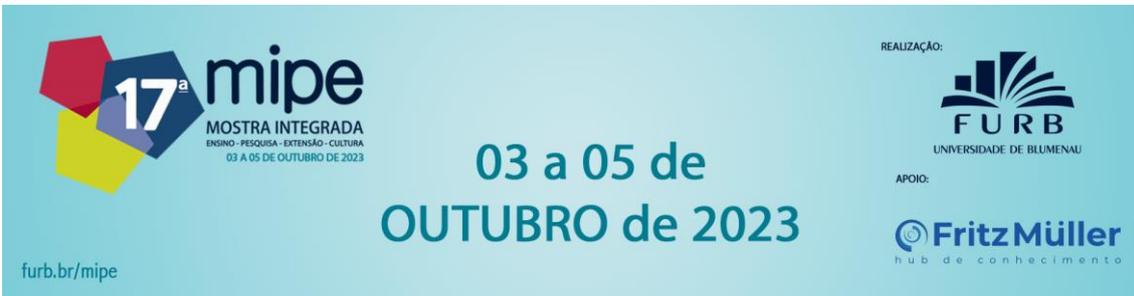


ISSN 2525-9067

VARIAÇÃO ANATÔMICA EM TRIBUTÁRIA DA VEIA SAFENA MAGNA

Sofia Castelo de Souza Nemetz, Júlia Eger Demarchi, Laiza Natasha Fachini, Mary Anne Pasta de Amorim, Heloísa Dalmarco, Maria Fernanda Ramos

A drenagem venosa tem como função conduzir o sangue dos diferentes tecidos do corpo em direção ao coração e sua captação inicia por capilares que se confluem e, à medida em que avançam em seu trajeto ascendente, têm seu calibre aumentado para desembocar no coração. Nos membros inferiores a drenagem venosa é realizada tanto por veias superficiais localizadas superficialmente à fáscia muscular, quanto por veias profundas localizadas profundamente a ela. O presente trabalho descreve uma variação anatômica da drenagem venosa superficial da região anterior do membro inferior direito em um cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Topográfica II por um grupo de alunos da quarta fase de medicina no primeiro semestre de 2023. Este estudo foi realizado utilizando metodologia observacional de peça do membro inferior masculino utilizada durante as aulas práticas da disciplina. A dissecação ocorreu até a tela subcutânea e, dessa forma, a drenagem venosa e a inervação superficial foram expostas e identificadas. No segmento dissecado pelos acadêmicos de medicina, foi observado uma variação anatômica na qual a veia safena magna em seu trajeto ascendente na parte medial da perna, recebe as tributárias da veia safena magna formadas pelas veias arqueadas posteriores da perna, e como destaque, a tributária da veia safena magna recebe a tributária da veia safena acessória, diferente do que se relata como normalidade na literatura. A partir dessa variação anatômica, identifica-se que não há problemas referente a drenagem venosa superficial pois não ocorre direcionamento do sangue para o sistema venoso profundo, e, portanto, não há redução da drenagem venosa superficial apenas redirecionamento superficial. Logo, a prática de dissecação permite aos alunos do ciclo básico reconhecerem as estruturas anatômicas em sua forma literal e suas variações, bem como desenvolverem a capacidade de manusear instrumentos cirúrgicos e amplificarem a percepção de profundidade e tato de cada elemento anatômico, sendo essas características de suma importância para o estudante se tornar um excelente profissional e desse modo, dispor da melhor técnica e tratamento para o paciente.

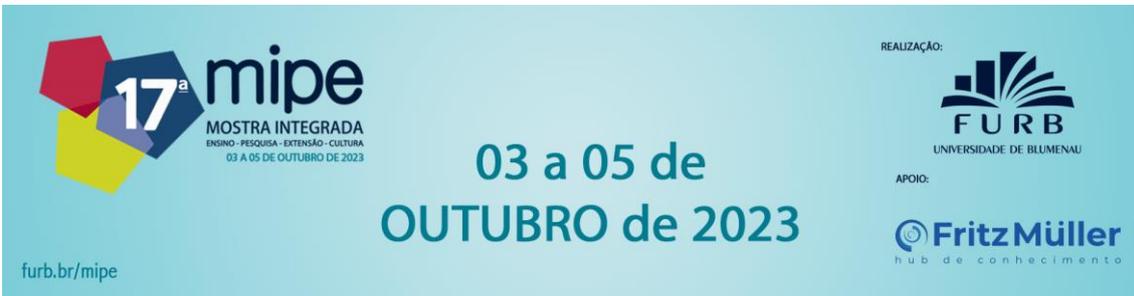


ISSN 2525-9067

Semigame: relato de experiência de uma nova abordagem no ensino da Semiologia Médica

Sara Laíse Cordeiro, Isabelle Staack, Luísa da Silveira Klöppel, Marília Eduarda Greco, Maria Eduarda Ponticelli, Natalia Silveira Zeni, Rinaldo Danesi Pinto

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem têm sido descritas como promissoras na área da educação, o que se aplica também às ciências médicas. Na atualidade, a maioria das universidades brasileiras ainda segue o modelo tradicional de ensino, baseado em aulas expositivas e, portanto, sem a participação ativa do aluno como protagonista no processo de aquisição do conhecimento. Ainda assim, os acadêmicos podem se valer de alternativas como forma de extensão do aprendizado e oportunidade de aplicação do ensino ativo. Nesse contexto, o intuito deste resumo é relatar uma atividade desenvolvida pela Liga Acadêmica de Semiologia (LASEM) no curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau. O trabalho foi produzido no primeiro semestre de 2023, em que seis acadêmicas do referido curso realizaram, sob a orientação de um docente, a confecção e aplicação de um jogo de tabuleiro intitulado “Semigame: uma nova forma de aprender Semiologia”, com a temática Semiologia Abdominal. O jogo consiste em um tabuleiro, contendo 50 casas e 30 cartas, divididas em três categorias: 1. Todos respondem; 2. Desafio; 3. Transportadoras. A primeira abrange perguntas abertas sobre o tema, enquanto a segunda consiste em comandos para que o jogador realize as principais manobras do exame físico do abdome. A terceira compõe-se de perguntas abertas concernentes à anatomia e fisiologia digestiva. A atividade inicia-se pela escolha do mestre do jogo, indivíduo que não participa de nenhum time, tendo função de intermediar e ler as cartas aos jogadores. Em seguida, os peões são posicionados no “start” do tabuleiro, e o grupo que obtiver maior número ao lançar o dado inicia o jogo. À medida que os peões avançam, cada time se depara com uma casa no tabuleiro e a carta de sua respectiva categoria, que será retirada e lida pelo mestre. Caso a resposta esteja correta, o peão avança uma casa, vencendo o time que chegar primeiro à casa 50. Essa proposta foi aplicada em uma sala de aula da Universidade, durante um dos eventos promovidos pela LASEM, e contou com a presença de 12 acadêmicos de diferentes fases do curso de Medicina, além dos membros da diretoria da liga e do orientador. Cabe ressaltar, nesse contexto, que a presença deste se fez fundamental para dirimir as dúvidas relacionadas ao conteúdo teórico, contribuindo para o bom andamento do jogo. Após a apresentação do funcionamento e regras, os alunos foram divididos em dois times, e a partida teve duração de aproximadamente uma hora. Dessa forma, conclui-se que a atividade desenvolvida pode ser utilizada como ferramenta adicional no ensino e aprendizagem ativos da Semiologia, permitindo aos alunos vivenciarem um novo modo de compreender e aplicar o conteúdo, integrando educação ao entretenimento e, assim, proporcionando uma interdisciplinaridade importante no processo de construção do conhecimento.

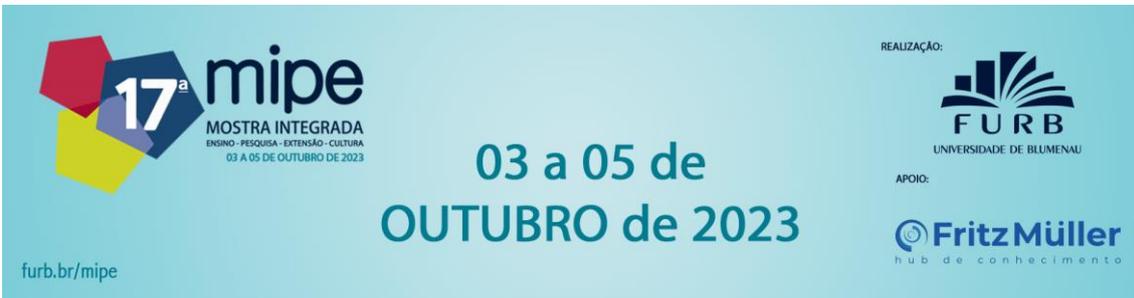


ISSN 2525-9067

METODOLOGIAS ATIVAS: REFORÇANDO O APRENDIZADO DA BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA

Júlia Helena Ortiz, Amanda Belegante, Mariana König, Ana Caroline Schwanz

Com o intuito de gerar mais interação dos alunos com o conteúdo visto em sala, os discentes da disciplina de Histologia instruíram os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, Enfermagem e Farmácia da Universidade Regional de Blumenau, à confecção de jogos didáticos como forma de avaliação e concretização do conteúdo visto ao decorrer do semestre. A metodologia utilizada já é explorada por diversos campos da educação, inclusive em universidades, como método de ensino. Essa é uma abordagem pedagógica que enfatiza o uso dos jogos e brincadeiras para promover diversas áreas de desenvolvimento e aprendizagem. O uso de jogos e brincadeiras possibilita aos professores tornarem suas aulas mais dinâmicas, contribuindo para que a aprendizagem se dê espontaneamente. Utilizando o jogo adequadamente, o professor poderá dispor de mais uma estratégia que o auxiliará no planejamento de suas aulas e proverá ao aluno a oportunidade de protagonismo em sua própria educação. A complementação das metodologias tradicionais de ensino com metodologias ativas providencia uma fixação eficiente e lúdica, fazendo da experiência do estudo prazerosa e eficaz, tornando o discente um colaborador ativo no processo de ensino. Os jogos, bem como qualquer outra atividade lúdica dirigida, podem proporcionar um desenvolvimento integral do aluno. Ainda, com a implementação de tais metodologias ativas, o educando pode também beneficiar-se da interação em grupo -desenvolvimento de habilidades sociais e trabalho em conjunto- bem como a associação autônoma entre informações e autoconfiança, elementos essenciais para a vida acadêmica e profissional. Neste trabalho, discorreremos sobre os diferentes métodos de ensino e suas vantagens tanto aos discentes quanto aos docentes em sala de aula como a sua eficácia na fixação de conteúdos essenciais e seus impactos na formação do colegial. Os resultados foram alcançados com a metodologia praticada. Os alunos puderam revisar o conteúdo abordado de forma prazerosa e dinâmica, obtendo boas médias em suas avaliações. Como outro objetivo temos a divulgação -tanto para a comunidade acadêmica quanto à população em geral em ambientes públicos como parques- dos métodos de ensino e trabalhos confeccionados, com auxílio dos próprios acadêmicos, professores e monitores.

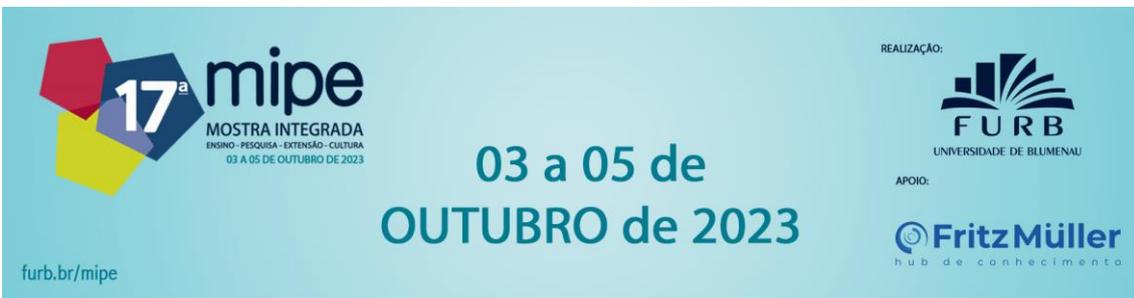


ISSN 2525-9067

APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSAO PET-SAÚDE NO CRIE PÓS-COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Helena Luiza Kirsten Sasse, Carmen Liliam Brum Marques Baptista, Alex Dieter Blunck, Maria Augusta Stülo Vieira, Carolina Schmitt Testoni

O edital PET-Saúde 2022/2023 (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) trouxe em sua pauta principal a “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde”, assim firmou-se uma parceria com o Centro Regional Interprofissional Especializado (CRIE). Foi realizado a divisão em quatro grupos distintos, sendo o grupo 1 responsável por identificar e buscar melhorias da gestão do CRIE. A Educação Permanente em Saúde (EPS) objetiva a formação e o desenvolvimento dos profissionais continuamente, é compreendida como uma necessidade para melhorar as relações entre os sujeitos envolvidos e ampliar a participação dos atores sociais da saúde. Em meio as ações realizadas no CRIE foi necessário aplicar a EPS nos integrantes do grupo 1 para prepará-los para ida ao campo, favorecendo um processo de ensino aprendizagem dentro do cotidiano da extensão. Com isso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de Educação Permanente em Saúde no grupo 1 do PET-Saúde. Antes de iniciar os trabalhos em campo foi necessário estudar e buscar compreender alguns aspectos importantes no CRIE como: Condição pós-Covid, Determinantes e condições de saúde Interprofissionalidade e Interdisciplinaridade, Gestão do cuidado-clínica ampliada e Projeto terapêutico singular. Cada tema foi individualmente pesquisado e estudado com base em artigos e fontes oficiais como Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Ministério da Saúde. Realizou-se durante dois meses reuniões semanais nas quintas-feiras para estudo coletivo e discussão de cada tópico. A metodologia se baseou em aulas expositivas, utilização do programa Mentimeter e diálogo entre a equipe. O início deste trabalho de EPS durante a extensão apresentou resultados positivos uma vez que os participantes do grupo 1 se sentiram mais capacitados para poder ingressar no campo com o conhecimento necessário para esse fim. A discussão dos temas em um grupo multiprofissional foi de extrema importância pois cada integrante possuía um ponto de vista, ampliando o conhecimento compartilhado. Com a utilização desta metodologia pode-se compreender melhor os problemas relacionados à Gestão do CRIE, assim possibilitando formular estratégias para solucioná-los. Os estudantes do grupo se colocaram no lugar do orientador, quando tiveram a oportunidade de pesquisar, explicar e discutir sobre os temas uma vez que possuíam o conhecimento necessário.

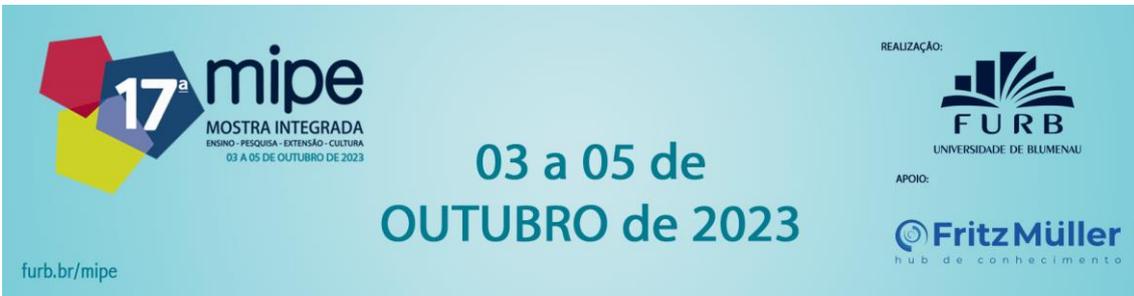


ISSN 2525-9067

CUIDADO INTEGRAL E CENTRADO NO PACIENTE X DISCIPLINA INTERAÇÃO COMUNITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE O CICLO BÁSICO

Ishayla Ozorio Haddad, Daniela Maysa de Souza, Laiza Natasha Fachini, Pedro Dupré Vieira

Durante o ciclo básico do curso de medicina, a disciplina de Interação Comunitária oferece aos estudantes a oportunidade de vivenciar práticas junto à comunidade, a fim de compreender melhor suas necessidades, desafios, recursos disponíveis e, com isso, permitir desenvolver empatia e adaptar as intervenções de saúde de acordo com as características e demandas específicas de cada comunidade. O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência de acadêmicos da quarta fase do curso de medicina da FURB, perfazendo quatro semestres da disciplina de Interação Comunitária. Este relato compreende o período de agosto de 2021 a junho de 2023, em aulas que cursaram na modalidade teórica, onde foi possível compreender que a promoção de saúde visa à melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da população, estando associada com os princípios fundamentais como a qualidade de vida, a solidariedade, a equidade, a democracia, a cidadania e o desenvolvimento socioeconômico. Nas aulas na modalidade prática, os acadêmicos realizaram visitas domiciliares junto com os Agentes Comunitários de Saúde, para poderem perceber a importância da territorialização no processo de busca ativa e resolução de demandas populacionais, bem como compreender a importância da efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS) no cenário prático. Além disso, em todos os semestres os estudantes realizaram atividades de educação em saúde, de acordo com as demandas das comunidades locais. A correlação entre a esfera teórica com a prática permite que os estudantes sejam inseridos na comunidade desde o início da graduação, favorecendo o desenvolvimento de dimensões éticas e humanísticas, relações interpessoais, compreensão da rede de atenção à saúde e percepção do papel do médico como parte de uma equipe multiprofissional. O contato precoce com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é fundamental para aprimorar a visão integral do sistema de saúde, corroborando para a construção de um profissional completo, que compreenda a importância da gestão e do planejamento em saúde, valorize o trabalho em equipe e tenha uma visão ampliada do processo saúde-doença, assimilando as particularidades e os desafios enfrentados pela população atendida. Essa vivência com a gestão e o planejamento em saúde proporciona uma visão abrangente do sistema de saúde e de como as decisões são tomadas para atender às demandas da comunidade. Já as práticas de educação em saúde possibilitaram aos estudantes a utilização de metodologias ativas e utilização dos princípios da educação popular. Assim, a disciplina reforçou a importância do papel social do médico, para além de diagnosticar e tratar doenças, estimulando a percepção de que a nossa missão é contribuir para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida da comunidade em que atuaremos, permitindo a formação de profissionais mais comprometidos com o cuidado integral e centrado no paciente.

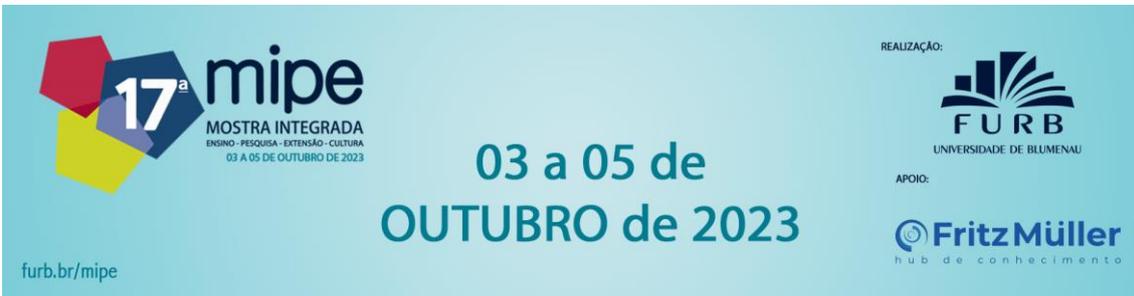


ISSN 2525-9067

ENSINO DA HUMANIZAÇÃO COMO TEMA TRANSVERSAL NO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA

Bianca Marchiori, Camille Brancher Cantú, Karoline Rusche Perin, Vitória Cristina de Oliveira, Daniela Maysa de Souza

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Medicina orientam a necessidade de uma formação humanista crítica, reflexiva e ética, estimulando no acadêmico a responsabilidade social e o compromisso com a defesa da cidadania, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde (BRASIL, 2014). Para contemplar estes propósitos, uma das disciplinas ofertada no ciclo básico é a Interação Comunitária (IC). O objetivo deste trabalho é o de relatar pela perspectiva discente, como a disciplina de IC contribui para a formação humanizada dos futuros médicos. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de medicina da 2ª fase, que puderam se aproximar dos conteúdos teóricos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) em suas aulas práticas realizadas na Estratégia Saúde da Família (ESF) em 2023/1, por meio de visitas domiciliares e territorialização, tendo como transversalidade neste contexto, como recomenda Brasil (2014) por meio das DCNs, a humanização e a determinação social do processo de saúde e doença. A partir das aulas teóricas e das práticas, foi possível fornecer uma visão ampla sobre saúde aos estudantes, visando não apenas tratar a doença que o paciente traz ao consultório, mas tratá-lo e conhecê-lo como um todo, de forma a propor e estimular a adesão à um tratamento interdisciplinar, para que o atendimento e, também, o cuidado seja de forma ampliada e humanizada. A inclusão dos estudantes no contexto real onde vivem os pacientes (suas casas) e onde o processo saúde doença acontece possibilitou aos estudantes aprenderem de forma empática sobre a humanização. A humanização é uma meta central a ser buscada por qualquer política ou projeto de saúde, inclusive dentro do SUS, seguindo seus princípios de inspiração humanista, como a universalidade, integralidade, equidade e participação social, vistos e vivenciados no cotidiano da disciplina, tanto na aula teórica, quanto nas aulas práticas. Na teoria, a disciplina tem papel importante na apresentação das leis e diretrizes que regem o SUS e quanto à prática, os estudantes participam de forma ativa na construção de seu conhecimento, por meio da territorialização, visita domiciliar e planejamento de ações de saúde voltadas à realidade da comunidade. A disciplina cumpre seu papel de trabalhar a humanização no contexto real do processo saúde doença ao possibilitar o contato direto com os pacientes, sendo vista como primordial para a formação de um médico empático, mostrando como lidar com diferentes realidades socioeconômicas, com o sofrimento e com os sentimentos do paciente e do médico. Contemplando assim as orientações da DCNs ao prover atenção integral aos usuários, com capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob seu cuidado; desenvolvendo, no estudante atitudes e valores orientados para a cidadania ativa multicultural e para os direitos humanos (BRASIL, 2014).

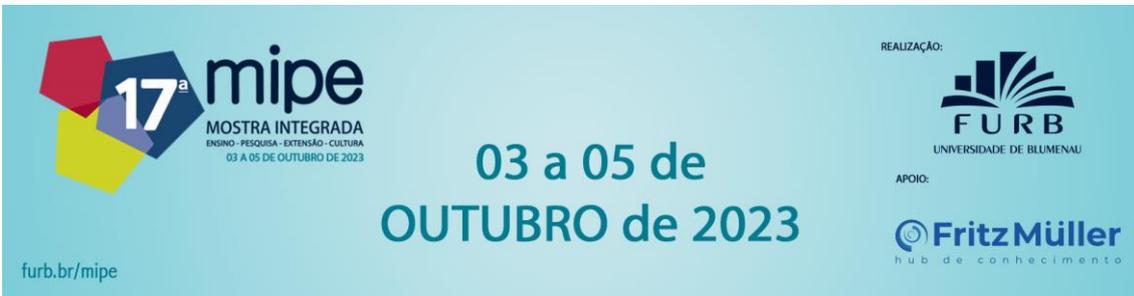


ISSN 2525-9067

CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO EM INFECTOLOGIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Laiza Natasha Fachini, Ishayla Ozorio Haddad, Pedro Dupré Vieira, Daniela Maysa de Souza

O estágio não obrigatório em infectologia é importante para a formação acadêmica em medicina, pois oferece aos estudantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos específicos sobre doenças infecciosas, diagnóstico e tratamento. A vivência prática nessa área oferece aos estudantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos específicos sobre doenças infecciosas, diagnóstico e tratamento, ampliando significativamente o aprendizado teórico adquirido em sala de aula e, também, permite o desenvolvimento de habilidades clínicas, amplia o entendimento sobre medidas de prevenção e controle de infecções, os conhecimentos sobre abordagem eficaz contra patógenos e resistência antimicrobiana. O objetivo desse trabalho é o de relatar a experiência em um estágio não obrigatório ocorrido durante o primeiro semestre de 2023 em um hospital de referência da cidade de Blumenau. A prática acadêmica deu-se de duas formas, na primeira, os estagiários acompanhavam médicos infectologistas experientes nas unidades de terapia intensiva (UTI) durante a semana e, posteriormente, os estudantes frequentavam a enfermaria nos finais de semana, completando um total de 40 horas de estágio extracurricular não obrigatório supervisionado. Em ambos os setores, os estagiários participavam de maneira neutra, observando a conduta médica e, quando solicitado, participavam da avaliação de pacientes com suspeitas de infecções, discussões clínicas e acompanhamento de tratamentos, assim como o médico solicitava pesquisas sobre determinados assuntos, conceitos e patologias em tempo extracurricular. Essa vivência prática permitiu o aprofundamento nos conhecimentos em diagnósticos e tratamento de doenças infecciosas, compreendendo a importância dos antimicrobianos e o manejo adequado de resistência bacteriana, além de entender a importância da prevenção, controle de infecções hospitalares e a atuação em equipe multidisciplinar no enfrentamento das doenças infecciosas emergentes e reemergentes, bem como no cuidado integral do paciente. Além disso, os conhecimentos adquiridos aprimoraram o embasamento teórico, reforçaram o compromisso com a ética médica e do respeito ao paciente, fortalecendo a formação humanística e empática, proporcionando uma visão abrangente sobre o sistema de saúde e suas particularidades no enfrentamento das infecções. Dessa maneira, pode-se afirmar que o estágio curricular não obrigatório em infectologia é uma experiência extremamente importante para a formação acadêmica como estudantes de medicina, pois permite vivenciar diagnósticos clínicos, desenvolvimento de habilidades de comunicação com os pacientes e suas famílias e compreender a importância do trabalho em equipe na abordagem das doenças infecciosas. Além disso, entender a relevância da prevenção, controle de infecções hospitalares e medidas de saúde pública para o combate de doenças infecciosas.

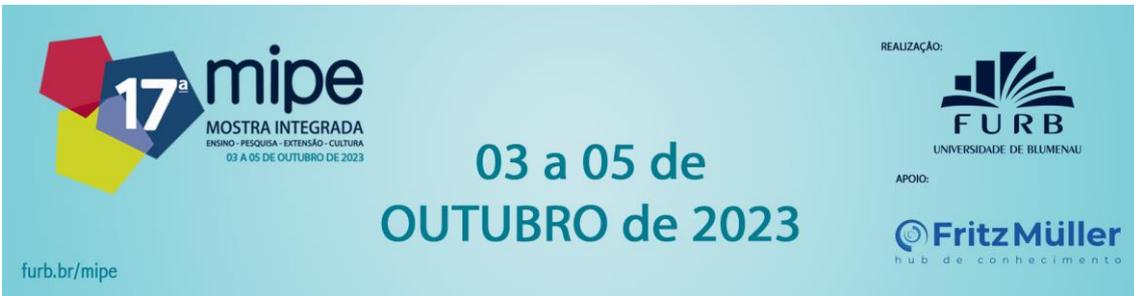


ISSN 2525-9067

Expressividade tipográfica: o processo de desenvolvimento de uma fonte a partir de uma abordagem dinâmica

Leandro Gonçalves, Renato Valderramas

O projeto propõe o desenvolvimento de uma fonte tipográfica com aspectos caligráficos e gestuais que busca expressar a vivência criativa e personalidade do criador através da observação de conceitos tipográficos tais como o tipo de letra, se os caracteres irão apresentar arremates nas extremidades -- denominados como serifas --, distâncias das linhas de base -- a 'linha imaginária' sobre a qual acontece o alinhamento dos caracteres, os pesos (leve, médio, negrito) e largura (como regular, expandida, compactada), usadas geralmente para desenvolver as variações em uma mesma família tipográfica. Junto ao professor, com os conceitos definidos, foram empregadas algumas das metodologias aprendidas durante a disciplina de Tipografia, passando por momentos de inspiração, baseado na pesquisa de referências visuais, do esboço feito a mão em papel, a digitalização e vetorização dos caracteres quando foram realizados minuciosamente os refinamentos e ajustes necessários nos programas de edição vetorial. O desenvolvimento demonstra como um processo metodológico sólido pode ser dinâmico e importante ao se colocar em prática o desenvolvimento de uma fonte tipográfica elaborada a partir de uma expressão pessoal. O processo iniciou com a abordagem entre professor, com a sua experiência e conhecimentos na área de desenvolvimento tipográfico, e o aluno, munido do conceito do projeto, discutindo sobre considerações, etapas e possibilidades de expressão gestual, pesquisa iconográfica e de similares, e aplicação visual. Para alcançar o objetivo, foram estudados aspectos técnicos de construção dos caracteres tipográficos, relação entre a altura dos caracteres minúsculos e maiúsculos, espaçamentos entre pares de caracteres (kerning) e empregados softwares de criação e edição vetorial, bem como um software especificamente voltado ao desenho e ajuste da fonte. No caso do produto da disciplina -- a fonte batizada como "Poetic Script", foi desenvolvida a partir do desenho manual em papel, com várias ferramentas, como canetas hidrográficas, esferográficas, pincéis de nanquim, levando em consideração a espessura do traço e o tamanho das letras para preservar o aspecto do traço humano. Posteriormente, foi realizada a digitalização a fim de preservar ao máximo os detalhes dos desenhos dos caracteres. Na sequência as imagens bitmap foram inseridas no software onde foi realizada a vetorização letra por letra, para só então o conjunto de desenhos ser exportado para o FontLab, no caso o software de geração do arquivo instalável da fonte -- no formato .otf. Nesse processo, as letras são posicionadas, os tamanhos, espaçamentos, altura e outros aspectos técnicos são mensurados exigindo uma combinação de habilidades técnicas e criativas. O aluno busca explorar formas tipográficas, faz testes de variações, estuda com atenção aos detalhes, buscando o desenvolvimento de um projeto direcionado com base na visão criativa. Estimulando a expressão da individualidade e a compreensão da importância da tipografia na comunicação visual no campo do design gráfico.

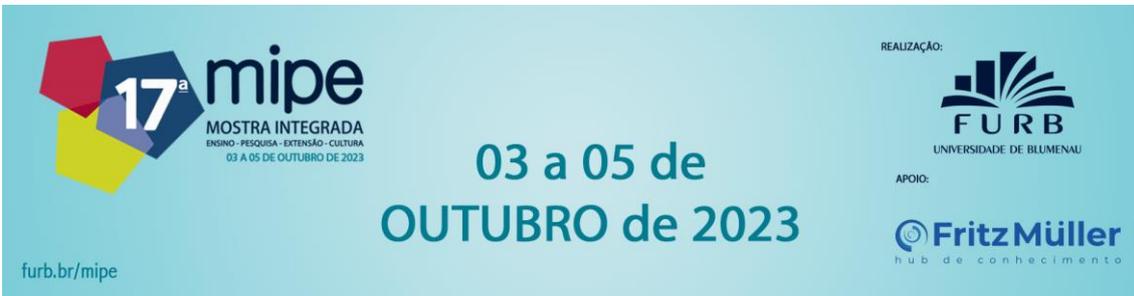


ISSN 2525-9067

Como montar um prato saudável? Educação, saúde e cidadania na comunidade do bairro Garcia.

Tayssa Maraschi Hostert, Juliana Paola Becker, Manuela Quintanilha Queiros Silva, Maria Eduarda Gonçalves, Paola Janine Schmidt Essig, Vanessa Betina Day, Mariana Campo Martins Machado

O projeto Integrado II do quarto semestre do curso de Nutrição da Furb propõe atividades integradas entre as disciplinas de Nutrição nos Ciclos de Vida II, Nutrição em Saúde Coletiva, Cálculo e Análise de Planos Alimentares e Microbiologia Aplicada à Nutrição. As atividades são desenvolvidas com base na metodologia do Arco de Maguerez, no contexto da curricularização da extensão. No semestre 2023-1 o CCS - Centro de Ciências da Saúde e o CCJ - Centro de Ciências Jurídicas da Furb foram convidados pela NDTV Record para o quadro BG (Balanço Geral) nos bairros, uma ação gratuita realizada de forma periódica pela NDTV. Os acadêmicos do curso de Nutrição em colaboração com o Projeto de Extensão Supravita, realizaram ações de educação alimentar e nutricional com o objetivo de promover uma alimentação adequada e estimular a escolha de alimentares in natura e minimamente processados. O evento ocorreu no dia 20 do mês de maio de 2023, na Paróquia Santo Antônio no bairro Garcia - Blumenau, no período da manhã. Foi realizada uma oficina interativa na qual os participantes demonstraram como era feita a montagem dos pratos em suas refeições do dia a dia e receberam orientações sobre a base nas recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Utilizou-se como materiais de apoio um pôster educativo, pratos de papelão e ilustrações em forma de fatias de alimentos minimamente processados, processados e ultraprocessados, de forma a exemplificar as escolhas alimentares para as grandes refeições (almoço e jantar). A comunidade do Garcia interagiu com várias perguntas, curiosidades e fizeram a montagem dos pratos, mostrando como é sua alimentação cotidiana, permitindo trocar informações e orientações nutricionais. A atividade estimulou a alimentação com base em alimentos minimamente processados e in natura. Instrumentos e estratégias de educação alimentar e nutricional devem apoiar pessoas, famílias e comunidades para que adotem práticas alimentares promotoras da saúde, e possam ser agentes de cobrança de políticas públicas voltadas ao acesso da alimentação mais adequada.

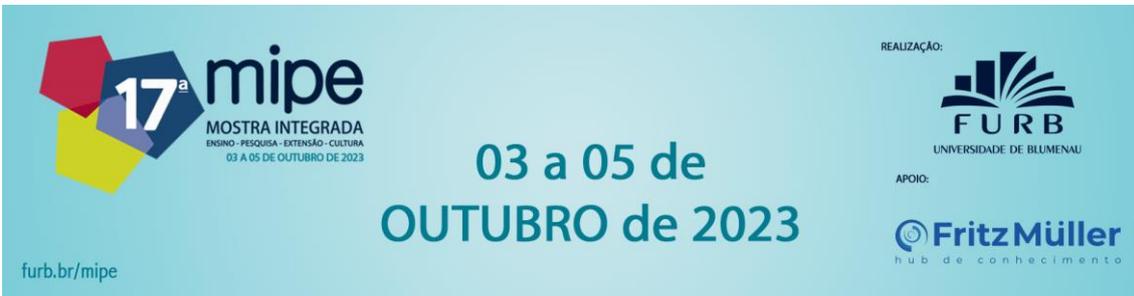


ISSN 2525-9067

Distúrbio cutâneo imunomediado em cão: relato de caso

Gabriella Lucio de Lima, Thiago Neves Batista, Edgar Cardoso, Heloise Cristine Lenzi, Heloisa Lenck

As dermatoses imunomediadas são condições dermatológicas que envolvem mecanismos imunológicos na formação das lesões, podendo resultar de hipersensibilidade, autoimunidade ou outras respostas imunológicas a drogas, vacinas e diversos outros antígenos (PEREIRA et al., 2018). Nos casos graves da doença, podem ocorrer manifestações sistêmicas, tais como febre, depressão, claudicação, edema e linfadenopatia (LARSSON et al., 1998). As lesões macroscópicas frequentemente observadas incluem pústulas, que se transformam em crostas após a sua ruptura, vesículas e erosões. Essas lesões costumam se localizar principalmente no plano nasal, na região periorbital e nos pavilhões auriculares. Além disso, é comum a presença de hiperqueratose com fissuras nos coxins (BARBOSA et al., 2012). Também é possível observar lesões secundárias representadas por colaretes epidérmicos, devido à ruptura das pústulas, bem como lesões pápulo-crostosas (HNILICA; PATTERSON, 2016). Em 2023, um cão da raça Shih Tzu, macho e com 8,55 kg, foi atendido no Hospital Veterinário da FURB (HEV-FURB) por apresentar anorexia, prurido na região cervical, aumento de volume e alopecia em membro posterior esquerdo. Durante o exame físico, contactou-se um odor forte na pele, lesão que se estendia do pescoço até a boca, e observou a inflamação e edema na gengiva. O animal vivia em casa, sem acesso à rua, e convivia com outros cães que não apresentavam os mesmos sintomas. Foram realizados exames, incluindo imprint da gengiva, raspado nas regiões afetadas, hemograma e exames bioquímicos, que não indicaram alterações de acordo com a literatura. O tratamento prescrito consistia em cefalexina, prednisolona e banho com shampoo a base de ureia e clorexidina. No retorno, o tutor relatou melhorias no prurido, aparência da pele e no comportamento do animal, que estava mais interativo e calmo. Um novo protocolo foi implementado, envolvendo o uso de shampoo Hidrapet associado ao ômega 3 via oral, prednisona por 14 dias e pelo e derme 750mg durante 60 dias. Após oito dias da atualização do protocolo, o cão voltou ao consultório com queixa de piora na ferida na face, anorexia, urina e fezes com coloração escura. Foi solicitado um ultrassom e constatou-se febre de 40 graus no exame físico. O paciente foi sedado para limpeza da ferida e recebeu dipirona três vezes ao dia por três dias para controle da febre, apresentando significativa melhora após sete dias. No último retorno, o cão ainda apresentava febre, e os tutores seguiam a limpeza das lesões com iodo e soro fisiológico conforme prescrito, porém, não houve melhora. O intenso prurido causou sangramento das lesões e agravou o quadro clínico. Os tutores não conseguiram usar o colar elizabetano adequadamente. Diante disso, realizou-se uma biópsia da lesão de pele, que sugeriu um distúrbio cutâneo imunomediado. Devido ao agravamento das lesões e do quadro clínico do paciente, o tutor optou pela eutanásia.

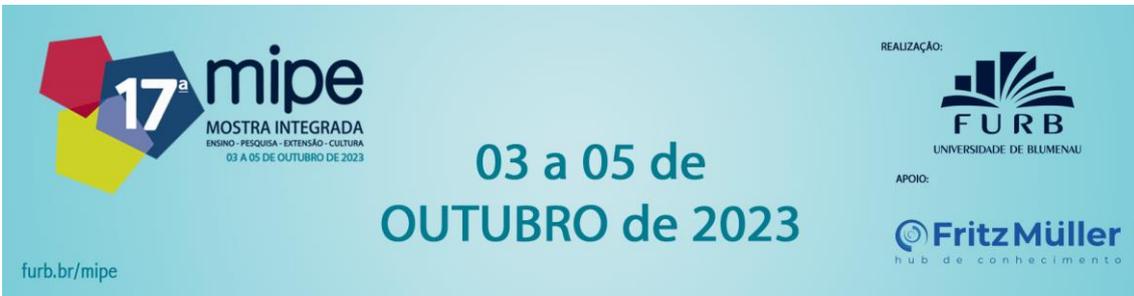


ISSN 2525-9067

Coronavírus entérico canino: relato de caso

Gabriella Lucio de Lima, Thiago Neves Batista, Edgar Cardoso, Heloise Cristine Lenzi, Heloísa Lenck

A partir do estudo de caso de um canino atendido no Hospital Veterinário da FURB (HEV-FURB), o presente trabalho traz contribuições para a pesquisa sobre o coronavírus canino (CECoV), abordando objetivos, metodologia, resultados e conclusões. O coronavírus é um vírus envelopado de RNA+ que foi relatado pela primeira vez em 1971 na Alemanha durante um surto epizootico em fezes de filhotes de cães com doença entérica aguda. Este vírus pode causar doenças respiratórias, entéricas ou sistêmicas em vários mamíferos hospedeiros, variando em virulência de clínica, subclínica a fatal. Sua capacidade de mutação e recombinação viral permite adaptação a novos hospedeiros e nichos ecológicos (HAAKE et al., 2020). Buonavoglia e colaboradores (2006) demonstraram que em cães, o CECOV é um patógeno comum que geralmente causa enterite leve. No entanto, surtos ocasionais ocorrem, levando a sintomas clínicos mais graves, como enterite hemorrágica e fatal. Recentemente, em julho de 2023, um canino macho, sem raça definida, foi atendido no HEV-FURB com queixa de diarreia amarelada espumosa e vômito. Durante a anamnese, a tutora relatou que o animal havia sido adotado recentemente e, desde o primeiro dia na nova família, apresentou quadro de diarreia e vômito. O cão não havia sido desverminado, não recebeu tratamento ectoparasiticida, não teve contato com outros cães e vive em apartamento. Um teste rápido para parvovirose e coronavírus, atestando positivo apenas para coronavírus. Devido à necessidade de cuidados intensivos para tratar a desidratação, foi recomendada a internação. A pesquisa e estudo do caso contribuem para a compreensão e manejo de infecções por CECOV, enfatizando a importância de protocolos de tratamento adequados. A partir deste trabalho, é possível observar avanços no entendimento da doença, o que impacta diretamente nas abordagens clínicas e terapêuticas. Portanto, o estudo apresenta implicações valiosas para a área de pesquisa e saúde animal.

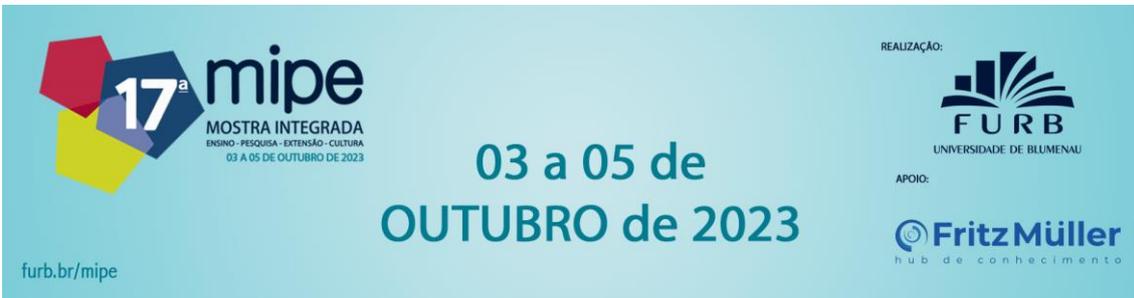


ISSN 2525-9067

Dia D para cuidados com Diabetes: uma intervenção em território de saúde

Ana Carolina Brassiani Locatelli, Ana Carolina Moreira de Moraes Lima, Anne Laura Baschera de Souza, Beatriz Fabiani Baixo, Carolina Brandão Aigner, Eloiza Vitória Kaefer, Enzo Pellizzaro, Enzo Yanes Azevedo Campanella, Hanna Tavares Luz, Gabriel da Rocha Favero, Guilherme Uber, Luana Gabriele Nilson

Presente na grade curricular do curso de Medicina da FURB, a disciplina de Interação Comunitária é um componente importante para uma formação mais humana dos futuros médicos formados pela Universidade. Além do ensino teórico de conteúdos voltados à Saúde Coletiva, há a parte prática, na qual os estudantes exploram e conhecem, por meio de contato com moradores e profissionais da área, a realidade de territórios de comunidades do município de Blumenau, junto de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), com supervisão docente. Este relato tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido por estudantes da terceira fase de Medicina com usuários da ESF no primeiro semestre de 2023, descrevendo o processo de elaboração e execução de uma intervenção relacionada a hábitos, cuidados com a saúde e exames de usuários com diabetes de uma ESF no município de Blumenau. Após territorialização com Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) da equipe e diagnóstico situacional, a alta incidência de Diabetes associada ao baixo índice de acompanhamento dos usuários, foi selecionada para intervenção, de forma a conscientizar sobre a doença e possíveis complicações e atualizar as informações sobre os diabéticos da área. A ação foi planejada e desenvolvida da seguinte forma: 1. Estudo da temática; 2. Confecção de panfletos sobre Diabetes para entregar no dia da ação e do convite para o Dia D de cuidado ao Diabetes, que foi encaminhado virtualmente aos usuários da Unidade e reforçado pelos ACS; 3. Construção de um questionário para coletar os dados dos participantes; 4. Ação interventiva, onde o grupo realizou o questionário com os pacientes presentes – atualizando informações sobre a situação de saúde e uso de medicamentos-, verificou peso, altura, circunferência abdominal e HGT, ofertou um café da manhã com frutas, iogurte e aveia, e orientou para cuidados com a saúde. Participaram da ação, 19 usuários. Houve correlação importante entre a teoria aprendida nas aulas sobre intervenção de saúde na comunidade e a prática. O evento mostrou que simples mudanças nos hábitos diários podem trazer significativos avanços na saúde futura e que o cuidado com a alimentação e uma vida mais ativa podem ter grande papel preventivo no avanço de doenças como a Diabetes. A intervenção realizada proporcionou um valioso momento de contato e socialização entre os acadêmicos, a equipe e a comunidade, destacando-se a interação com idosos que revelaram carência por atenção. Através dessa experiência, os estudantes tiveram a oportunidade de compreender melhor a realidade de usuários com Diabetes, interações com sintomas e outras doenças, e sua relevância na sociedade. Não apenas houve benefício à população local, mas também enriquecimento na formação acadêmica dos estudantes, ressaltando a importância da comunicação com os pacientes e o foco na abordagem dos problemas relacionados à saúde.

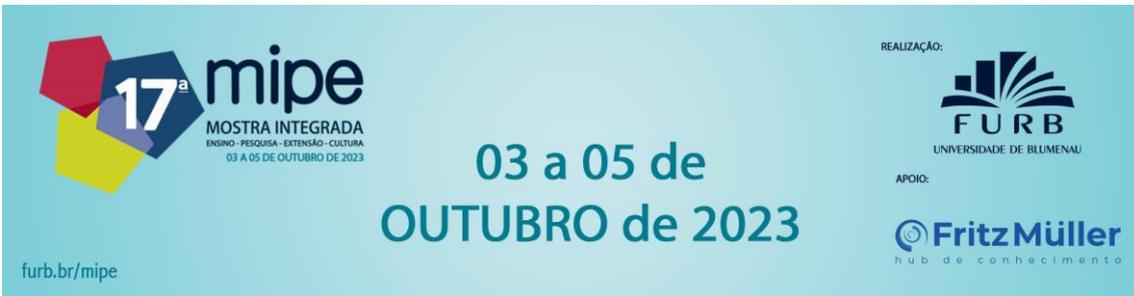


ISSN 2525-9067

Interação Básico Clínico II - a disciplina que proporciona diferentes vivências aos acadêmicos

Isadora Cabral Medeiros, Ana Clara Müller, Francisco Cesconetto de Campos, Mary Anne Pasta de Amorim

O curso de medicina em todo o país busca formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho que irão atuar, sendo que na área médica o campo de possibilidade de atuação é muito amplo, desta forma, diferentes métodos de ensino são empregados pelas universidades brasileiras. O curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau – FURB apresenta uma disciplina no ciclo básico denominada de Integração Básico Clínica - IBC, que reúne os alunos em grupos de integração, buscando trazer problemáticas, casos e vivências clínicas, palestras de diferentes áreas e associá-las assim as disciplinas específicas do semestre. O presente trabalho objetiva fazer um relato de experiências proporcionadas pela disciplina de IBC II. O estudo baseou-se na descrição das experiências vivenciadas por acadêmicos da segunda fase do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau durante as aulas de IBC – II. Durante a disciplina houve palestra ministrada por um bombeiro de Blumenau, abordando os primeiros socorros, distinção entre assistência prestada pelo SAMU e pelo Corpo de Bombeiros e atividades práticas englobando situações de relevância no cotidiano tanto como cidadãos, quanto como estudantes de medicina. Realizou-se a visita à empresa Anjos da Vida, a qual presta auxílio aos serviços de saúde na região de suas sedes, sendo observada suas estruturas e funcionamento bem como, proporcionou aos acadêmicos evidenciar os equipamentos presentes nas ambulâncias e suas utilidades. Outra visita realizada foi ao Hemocentro de Blumenau para observar o funcionamento dessa instituição de referência nacional, sendo mostrada a trajetória das bolsas de sangue em cada setor e a complexidade dessa coleta. Em consideração a isso, vários acadêmicos aproveitaram essa oportunidade para realizar a doação de sangue, prestando assim, serviços comunitários perante a sociedade. Foram realizados Cine Saúde com a utilização de filmes, uma opção para estimular a formação de relações entre os conteúdos abordados nas aulas teóricas e os temas apresentados na obra por meio de perguntas que incentivam a pesquisas e leituras, de forma autônoma sobre o assunto abordado. Foram realizados seminários, os quais exigem que o acadêmico consiga estabelecer uma conexão entre os conceitos abordados nas palestras e visitas prévias e os assuntos estudados durante as aulas teóricas. Nesse sentido, as experiências proporcionadas pela disciplina IBC II demonstraram aos estudantes de medicina as diferentes oportunidades profissionais de atuação futura, bem como a acuidade da interação multidisciplinar para o sucesso ao atendimento, sendo importantes para o desenvolvimento do raciocínio clínico, que é diariamente exigido ao profissional da área da saúde.

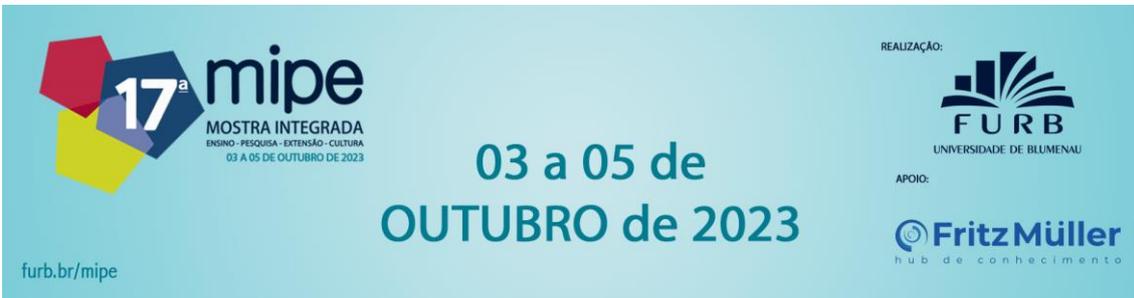


ISSN 2525-9067

ENSINO SOBRE BACTÉRIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: QUAL A IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE ÚNICA?

Daniela Rubik, Caroline Vogel, Keila Zaniboni Siqueira Batista

As bactérias são microrganismos de extrema importância para a manutenção da vida, estando presentes nos mais diversos ambientes e exercendo diferentes funções na saúde humana, animal e vegetal. Porém, muitas vezes são conhecidas apenas como maléficas ou causadoras de doenças, de acordo com o conhecimento prévio dos alunos. Desta forma, o presente trabalho buscou verificar de que forma o tema “bactérias” é abordado na Educação Básica, pensando na sua importância e aplicação em diferentes áreas do conhecimento científico. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos que abordassem sobre alguns aspectos da importância das bactérias para humanos, animais e vegetais. Além disso, também foi adicionada literatura que descrevesse o enfoque do ensino de bactérias nas escolas de ensino fundamental e médio. Foram analisados artigos com data de publicação a partir do ano de 2013, na língua portuguesa, no diretório de busca Google Acadêmico. Conforme os resultados obtidos, foi observado que o ensino sobre as bactérias vai além do fato de serem causadoras de doenças nos seres humanos e animais, envolvendo sua aplicação e utilidade no cotidiano. Esses benefícios podem ser vistos quando as bactérias exercem papel no desenvolvimento e biodiversidade de plantas, ou ainda na produção de alimentos, como bebidas fermentadas e laticínios, ou como vetores para produção de vacinas e medicamentos. Foi possível evidenciar que a abordagem de tal tema na Educação básica deve ser feita de forma mais investigativa, que desenvolva o senso crítico do aluno e amplie sua capacidade de observação, para assim construir o conhecimento científico para além do senso comum.

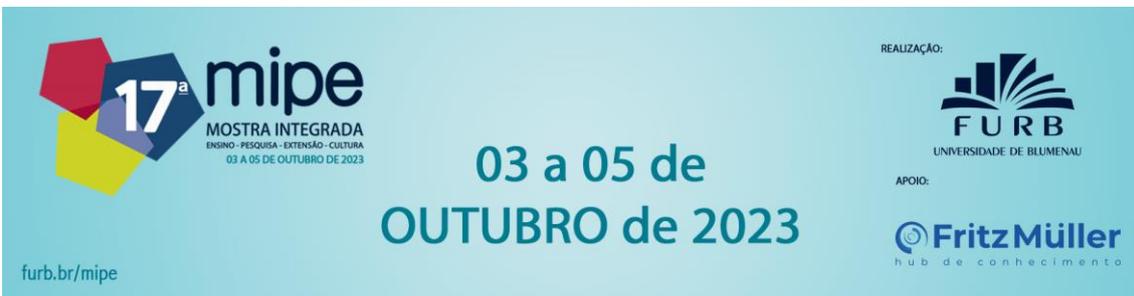


ISSN 2525-9067

**Prática de dissecação presente na ementa do curso decreto dos cursos de Medicina em SC:
diferencial da Universidade Regional de Blumenau**

Gabriel Luiz Nicochelli Berri, João Mór Spada, Isabella Cristelli Gonçalves, Mary Anne Pasta de Amorim

Prática de dissecação presente na grade curricular do curso de Medicina: diferencial da Universidade Regional de Blumenau. Desde a Idade Antiga, a identificação e estudo das partes que compõem o organismo utilizam a dissecação como método de separação das estruturas para o ensino da Anatomia Humana, na formação de médicos e demais profissionais da saúde. Com o passar dos anos, os métodos de ensino nas faculdades médicas foram mudando. A prática de dissecação deixou de ser um método de ensino principal, passando a existir diferentes métodos, como a adoção do Tradicional, no qual as aulas são ministradas por professores com apresentação de conteúdo programático na forma de disciplinas, e o PBL - Aprendizagem Baseada em Evidência, em que os alunos discutem casos clínicos mediados pela tutoria de um docente. O objetivo dessa pesquisa é verificar a presença da dissecação na grade curricular dos cursos de Medicina de Santa Catarina, nas diversas modalidades de ensino (PBL e Tradicional). Dentre os resultados obtidos, a partir de pesquisa no site do MEC, encontramos que, no estado de Santa Catarina, existem 13 instituições de ensino superior que ofertam o curso de medicina e, consultando seus portais de ensino, percebe-se que entre as 13 encontradas, sete utilizam o currículo Tradicional de educação (54%), enquanto as demais utilizam o currículo PBL (46%). Em pesquisa nos sites das instituições referidas, buscou-se nas suas ementas as que apresentavam a prática de dissecação nas aulas de anatomia humana ou topográfica. No que diz respeito ao primeiro grupo, três não apresentam dissecação humana ou em modelo animal, duas possibilitam dissecação em modelos animais, porém como atividade de liga acadêmica, e duas possuem dissecação em cadáver, sendo uma delas a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). No segundo grupo da pesquisa, notou-se que cinco não possuem dissecação humana ou em modelo animal, tendo a maior parte do ensino com uso de peças não humanas, e uma apresenta dissecação em cadáver. Logo, evidencia-se que os cursos de Medicina no estado de Santa Catarina oferecem diversas maneiras de estudar o corpo humano e abordam aspectos anatômicos pelo uso de peças anatômicas reais e por meio de modelos anatômicos. Contudo, analisa-se redução da prática de dissecação em cadáveres humanos na grade curricular das suas respectivas instituições. Tal premissa mostra, assim, um diferencial da Universidade Regional de Blumenau quanto ao ensino e aprendizagem de Anatomia Humana Sistemática e Topográfica com a dissecação na grade curricular, pois o estudo por meio da dissecação de cadáveres humanos possibilita aos acadêmicos a percepção das estratigrafias das regiões corporais, as relações entre as estruturas, desenvolvimento de acurácia manual e visual para a percepção de detalhes e de variações anatômicas, coisas que os modelos anatômicos sintéticos e virtuais não possibilitam.

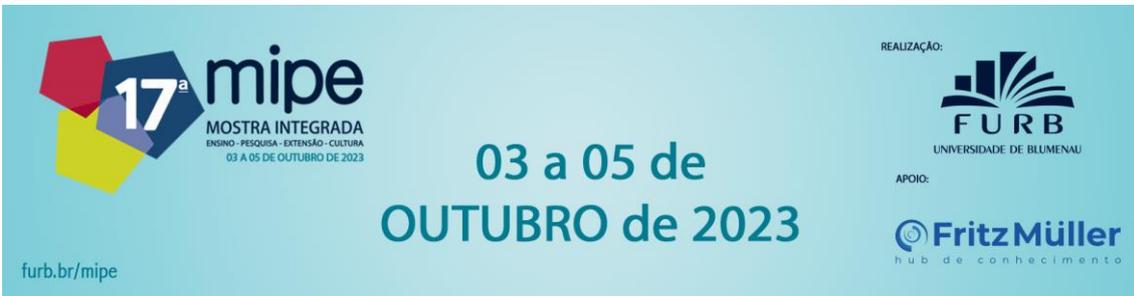


ISSN 2525-9067

VARIAÇÃO ANATÔMICA EM DRENAGEM SUPERFICIAL DE MEMBRO INFERIOR - FORMAÇÃO DE SAFENA MAGNA ACESSÓRIA

Caroline Reinert Nicoletti, Mariana Carolina Câmara Schelbauer, Júlia Vitória Arena, Alessandra Cunha dos Santos, Thais Mandalis Sonogo, Mary Anne Pasta de Amorin

A técnica de dissecação é uma das maneiras de aprofundar o estudo da anatomia humana, proporcionando aos discentes uma maior compreensão da topografia e estrutura do corpo, além de desenvolver habilidades com instrumentos cirúrgicos. Neste trabalho, o objetivo foi compreender a formação e trajetória da veia safena magna (VSM) na literatura, comparando-a com os achados obtidos através da dissecação de um membro inferior direito de um cadáver do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) destinado à disciplina de Anatomia Topográfica II. A revisão da literatura ocorreu a partir de buscas na base de dados pubmed, utilizando os descritores "veia safena magna", "variação anatômica", "anatomia humana", "membro inferior". Constatou-se que a drenagem venosa do membro inferior é dividida em duas estratificações: as superficiais, que estão na tela subcutânea e não se associam com artérias, e as profundas, que ficam abaixo da fáscia muscular e seguem o trajeto das principais artérias correspondentes. Dentre as veias superficiais, a VSM e a veia safena parva são as mais relevantes para a drenagem do membro inferior. A formação da VSM começa com a confluência de uma rede de tributárias originadas nas veias digitais dorsais do pé. Essas veias se tornam veias metatarsais dorsais, que se unem formando o arco venoso dorsal do pé. A veia dorsal do hálux une-se ao arco venoso, originando a veia marginal medial, que ascende anteriormente e torna-se a veia safena magna ao passar acima do maléolo medial. A VSM, em seu trajeto ascendente, pode receber tributárias e estabelecer comunicação com a VSP. A VSM percorre a face anteromedial da coxa, seguindo a mesma direção do músculo sartório, e se torna tributária da veia femoral, recebendo veias pudenda externa, epigástrica superficial e circunflexa ilíaca superficial. Durante a dissecação, a origem e trajetória da veia safena magna se apresentaram de acordo com as descrições encontradas na literatura. No entanto, identificou-se um segundo arco venoso na região dorsal do pé que se continuou para uma formação simultânea e similar às veias marginal lateral e safena magna. Esse vaso seguiu paralelamente à VSM, recebendo várias tributárias e, na região poplíteia, tornou-se tributário da própria VSM, que seguiu seu trajeto normal até a veia femoral. Assim foi descrita como veia safena magna acessória. O conhecimento aprofundado da anatomia venosa e suas variações é fundamental para práticas clínicas e cirúrgicas, permitindo, por exemplo, o reconhecimento precoce de disfunções nesse sistema. Essa compressão é aplicável em diversos contextos de serviços de saúde, incluindo o uso de cateteres de acesso venoso periférico, revascularização do miocárdio e avaliação e tratamento de formações varicosas. Desse modo, a metodologia de dissecação anatômica desempenha um papel crucial na formação do profissional de saúde.

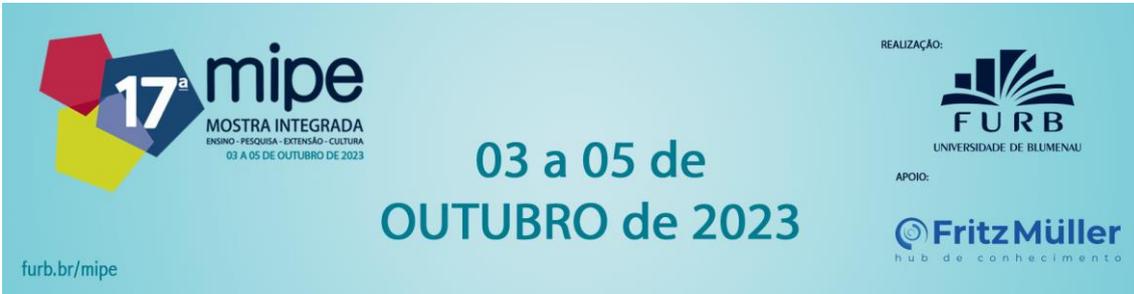


ISSN 2525-9067

Atividades de ensino no Setor de Grandes Animais do Hospital Escola Veterinário da FURB

Julia Vitoria Ventura Valerio, Amanda Rezende Peruchi, Ângela Cristina Hank, Mariana Borges Ströher, Stefano Strano Calomeno, Luis Fagner da Silva Machado

O Hospital Escola Veterinário – HEV/ FURB, em específico no setor de grandes animais, presta o serviço de atendimento clínico e cirúrgico de equídeos, ovinos, caprinos, bovinos e suínos. O atendimento é realizado nas estruturas do hospital, durante as aulas e também à campo, em propriedades da região. Os procedimentos são coordenados e supervisionados por professores médicos veterinários da área. Os animais que permanecem internados no hospital são cuidados por alunos bolsistas, voluntários, monitores e professores. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades do setor, no ano de 2022 e primeiro semestre de 2023. Para isto, foi realizado um levantamento das informações contidas nas fichas de registros e atendimento. No decorrer deste período o setor atendeu 64 animais. Destes, 28 (43,75%) dos atendimentos foram realizados a campo e 36 (56,25%) no HEV. Observa-se que, dentre as espécies atendidas, 20 (31,25%) foram equinos, 14 (21,87%) ovinos, 14 (21,87%) bovinos, 12 (18,75%) suínos e quatro (6,25%) caprinos. Quanto aos procedimentos realizados, 24 (37,5%) correspondem a orquiectomias, nove (14,06%) a tratamento de foot rot, quatro (6,25) odontoplastias em equinos, três (4,68%) biópsias, três (4,68%) descornas em bovinos, dois (3,12%) tratamentos de sacóide equino, duas (3,12%) desmotomia de ligamento patelar medial em pônei, duas (3,12%) eutanásias, duas (3,12%) caudectomias, uma (1,5%) exérese de nódulo, um (1,5%) carcinoma de células escamosas, um (1,5%) caso de diarreia viral bovina, uma (1,5%) transfusão de sangue em ovelha, uma (1,5%) herniorrafia, uma (1,5%) cirurgia no casco de bovino, uma (1,5%) escrotoplastia, uma (1,5%) deformidade flexural, uma (1,5%) obstrução uretral e uma (1,5%) neurectomia. Neste período passaram pelo setor 41 voluntários do curso de Medicina Veterinária, duas bolsistas e três monitoras que tiveram a oportunidade de aprender na prática os cuidados de manejo e enfermagem. Além das disciplinas de Clínica Médica e Cirúrgica de grandes animais o setor também foi utilizado para aulas práticas de semiologia, reprodução, zootecnia, introdução a Medicina Veterinária e saída integrada da terceira fase que é realizada pelas disciplinas de microbiologia, parasitologia, imunologia, zoonoses, fisiologia e bioquímica. Em 2022 o setor promoveu uma oficina no Interação FURB em que 270 alunos da rede de ensino pública e privada foram atendidos. Analisando os dados da casuística, conclui-se que as espécies mais atendidas no setor foram equinos e ovinos. Os casos clínicos mais recorrentes foram orquiectomias e tratamento de foot rot, atendidos majoritariamente na estrutura do HEV FURB. As atividades realizadas neste período foram importantes para consolidar e ampliar os serviços prestados pelo Setor de Grandes Animais no Hospital Escola Veterinário, como referência no atendimento de demandas médico veterinárias de grandes animais na região, assim como a integração das atividades de ensino do curso de Medicina Veterinária da FURB.

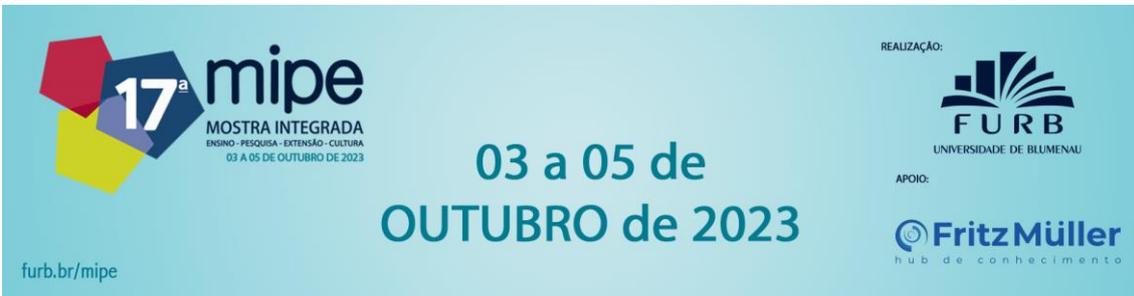


ISSN 2525-9067

A experiência de dissecar na disciplina de Anatomia Topográfica I

Julia Helena Martim, Hanna Tavares Luz, Kamilly Lúcia de Carvalho, Mariana de Medeiros
Cartaxo Esmeraldo, Mary Anne Pasta de Amorim

Dissecar é o ato de seccionar diferentes partes do corpo em camadas, a fim de possibilitar a melhor visualização das estruturas e as suas relações anatômicas. A realização da dissecação pelos acadêmicos de Medicina tem como propósito o refinamento das habilidades manuais, auxiliando na precisão e na compreensão das estruturas anatômicas e suas respectivas relações topográficas. Nesse sentido, a Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB é uma das únicas universidades do estado que ainda oferece essa prática em cadáveres humanos aos acadêmicos do curso de medicina como componente curricular da matéria de Anatomia Topográfica. Dentro desse contexto, objetivamos relatar a experiência trazida pela prática de dissecação. Inicialmente foi selecionado uma secção do corpo, no nosso grupo, a parte anterior do membro inferior esquerdo. Primeiramente realizamos as demarcações na linha mediana do membro, na linha inguinal, na região do joelho, na região do tornozelo e na base das falanges proximais do tarso, as quais foram baseadas na obra Manual Básico de Dissecação. Em seguida, realizamos as incisões com o bisturi nº 4 posicionado a partir das demarcações para então iniciar o rebatimento de pele, no qual foi empregada a pinça anatômica dente de rato para preensão do tecido e o bisturi nº 4 é usado mais vez, mas agora para rebater a pele da tela subcutânea. Outrossim, com o tecido adiposo exposto, tornou-se possível a visualização das veias associadas a tela subcutânea e por conseguinte foi realizada a divulsão dos vasos, que consiste na retirada do tecido conjuntivo que os recobre, por meio da utilização da tesoura Íris reta-fina e pinça Adson serrilhada. Dessa maneira, fomos capazes de observar o trajeto completo da principal veia superficial do membro inferior, a veia safena magna e as suas tributárias e, o que mais chama atenção, uma variação anatômica localizada contornando superficialmente o maléolo medial, a qual, nesse caso, possui uma divisão que não é comumente encontrada no início da trajetória da veia safena magna. Assim, é essencial ressaltar a nossa experiência sobre a prática da dissecação e como ela possibilitou o desenvolvimento de técnicas, além do aprimoramento de questões subjetivas como a paciência, um maior exercício do trabalho coletivo e da retomada de conhecimentos prévios. Ademais, a cada etapa concluída durante o processo da dissecação, se tornava mais satisfatório ver o trabalho realizado pelo grupo e estimulava ainda mais a afinidade e o gosto por uma nova forma de aprendizagem que nos foi introduzido. Portanto, fica em destaque a importância da experiência da dissecação durante as aulas de Anatomia Topográfica para a nossa trajetória acadêmica e futuramente para a nossa formação como médicas.

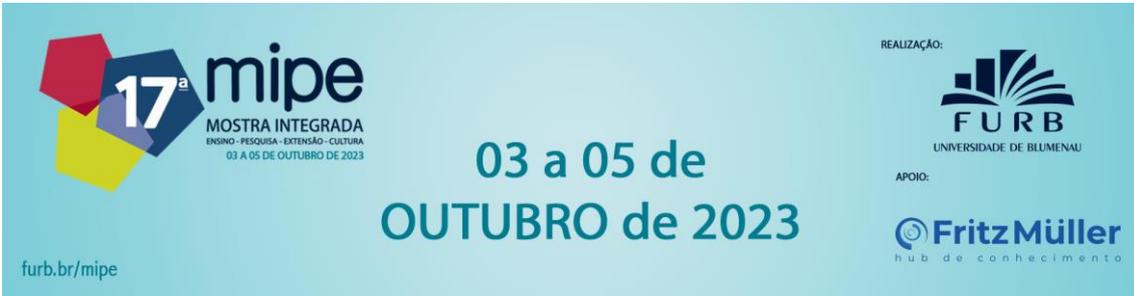


ISSN 2525-9067

Dissecação da parte posterior do membro inferior direito

Rodolfo Augusto Pereira Schara, Julia da Rocha Favero, Gabriel da Rocha Favero, Manuela Simon Studzinski de Souza

A prática de dissecação é um método de ensino associado ao estudo da Anatomia Topográfica. A Universidade Regional de Blumenau – FURB apresenta aulas práticas com o intuito de identificação das estruturas por regiões corporais, em que os acadêmicos são divididos em grupos e dissecam variadas regiões do corpo humano. Ao final do semestre, é feita uma apresentação aos demais grupos acerca das etapas realizadas e dos achados anatômicos da região dissecada. Objetivamos documentar um relato de caso da prática de dissecação realizada na parte posterior do membro inferior direito. O trabalho foi realizado por acadêmicos no decorrer das aulas de Anatomia Topográfica I do terceiro semestre do curso de Medicina da FURB. Nesse contexto, o membro foi dissecado com o intuito de visualizar as estruturas e as possíveis variações anatômicas presentes, por meio de etapas realizadas semanalmente, em aulas de 100 minutos, iniciando pela demarcação das linhas de incisão. Foram feitos os traçados horizontais: a linha superior partiu do tubérculo ilíaco direito e contornou a margem superior do glúteo até chegar na crista sacral mediana; no joelho uma linha uniu o epicôndilo lateral ao medial do fêmur; no tornozelo outra linha uniu o maléolo lateral da fíbula ao medial da tíbia; e na planta do pé uma linha acompanhou a base das falanges proximais. Os traçados verticais iniciaram no ponto central da prega infra glútea, passando pela região poplíteia até alcançar o ponto central do calcanhar, de onde seguiu até o ponto central do III dedo do pé; nos dedos a linha passou pelo ponto central, partindo da base da falange proximal até a cabeça da falange distal. No mesmo dia, foram realizadas as incisões, com auxílio de um bisturi seguindo as linhas previamente demarcadas. A partir deste dia foi realizado o rebatimento da pele utilizando bisturi para separar as trabéculas dérmicas da derme. A próxima etapa realizada foi a de divulsão das estruturas da tela subcutânea. Nessa etapa, a tesoura é inserida de maneira fechada na proximidade da estrutura que buscamos evidenciar e posteriormente é aberta para separar os tecidos que estão presentes em volta de um vaso ou nervo. Durante a realização dessa técnica foram evidenciados algumas veias e nervos, com destaque para a veia safena parva e os nervos fibular comum, tibial, cutâneo sural lateral, cutâneo sural medial e sural, além de uma variação anatômica na origem do nervo cutâneo sural medial e no trajeto da veia safena parva. Portanto, a prática de dissecação garantiu um extremo crescimento para o grupo, visto que possibilitou uma aproximação com os conteúdos vistos em aula, além de ter instigado a busca pelo saber das variações anatômicas que podem ter um futuro paciente.

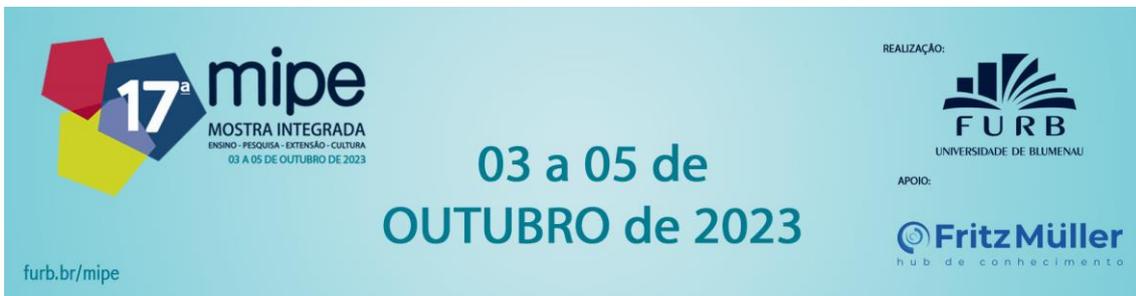


ISSN 2525-9067

Tecido de granulação exuberante localizado no corpo do pênis de equino: relato de caso

Talita de Nadal Marlos, Lucas Eduardo Caglioni, Amanda Eduardo, Gregory Zen, Cecília Helena Lessa, Heloisa Lenck Censi, Eduarda Butschardt

O tecido de granulação exuberante é uma resposta fisiológica comum no processo de cicatrização de feridas em mamíferos, principalmente na espécie equina, devido seu comportamento e sua natureza. Porém, quando esse crescimento de tecido se torna excessivo, pode resultar em problemas como a formação de tecido de granulação exuberante, o que retarda o processo de cicatrização e pode levar a complicações adicionais. O tecido de granulação exuberante está entre os tumores não-neoplásicos de maior relevância nos equinos, sendo assim um processo com tratamento reservado. Este estudo teve como objetivo relatar o atendimento de um equino, macho, 10 anos, pesando 430 kg, Quarto de Milha, realizado no Hospital Escola Veterinário da FURB (HEV-FURB) no período de abril a junho de 2022, com tecido de granulação exuberante localizado no corpo do pênis, a fim de compreender suas características clínicas, possíveis fatores de risco associados e estratégias de tratamento mais eficazes. Foi realizado um estudo observacional deste equino no qual apresentava aumento de volume no prepúcio. Os dados foram coletados através de prontuários preenchidos diariamente, durante as aulas da oitava e nona fase de clínica e cirurgia de grande animais e manejos dos voluntários do setor de grandes animais, incluindo informações sobre o histórico do paciente, procedimentos realizados e tratamento adotado. O tecido de granulação exuberante é uma complicação comum no processo de cicatrização de feridas em equinos. O crescimento excessivo desse tecido pode retardar a cicatrização, causar desconforto ao animal e levar a complicações graves. A identificação precoce de fatores de risco, como localização da ferida e histórico do animal, é fundamental para evitar o desenvolvimento de tecido de granulação exuberante. Além disso, a adoção de práticas de tratamento adequadas e a remoção controlada do tecido de granulação exuberante são essenciais para promover uma cicatrização adequada e minimizar complicações nos equinos. Novas pesquisas são necessárias para aprofundar o entendimento dos mecanismos envolvidos na formação do TGE e desenvolver abordagens terapêuticas mais eficazes e personalizadas para o tratamento de feridas em equinos.

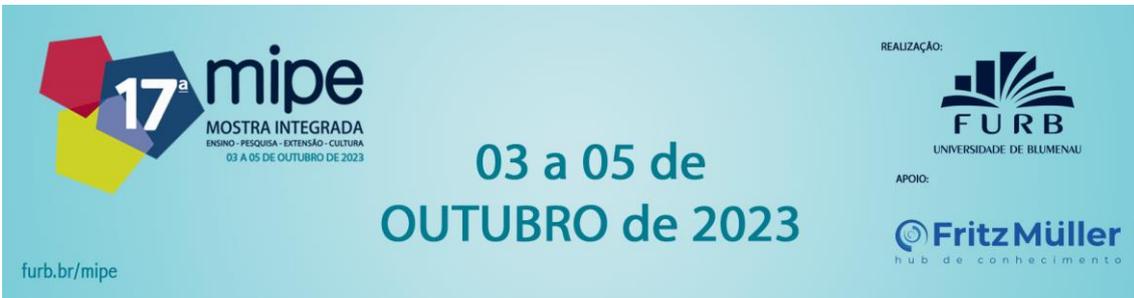


ISSN 2525-9067

"Acolhida na Aldeia": relato de vivência de uma estudante na Terra Indígena

Paola Dozoretz Holzapfel, Maria Elis Tolym Nunc-Nfôonro, Flávia Roberta Busarello

Este relato diz respeito da vivência de uma estudante de Psicologia em visita à Terra Indígena (TI) Ibirama Laklãnõ, que já havia passado pela disciplina de Culturas Afro-brasileiras e Indígenas durante a formação. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância de incluir e valorizar iniciativas locais no ensino universitário, proporcionando aprendizado prático e visibilidade para a militância indígena. A visita à TI, em José Boiteux, SC, foi mediada pela indígena e militante Maria Elis Tolym Nunc-Nfôonro, através do projeto "Acolhida na Aldeia". Este projeto é totalmente independente, sendo planejado e executado por duas mulheres indígenas, mãe e filha, e tem o objetivo de divulgar a história e luta dos povos originários da região do Vale do Itajaí. Nesta visita, houve a oportunidade de conhecer o território, entender como a construção da barragem norte impactou nas dinâmicas de vida destas populações, além de proporcionar o encontro com a ancestralidade afetiva presente neste comum, de forma diferente do que havia sido estudado na Universidade. Ouvir a Tolym contar da cosmovisão indígena faz refletir como é importante colocar os pés na terra para perceber quanto temos a aprender com os povos tradicionais, como a coletividade é um espaço de potência e sobre a importância das ciências, instituições e governos olharem com atenção para os povos originários. Desde a implementação da lei 11.645/2008, as instituições de ensino de todos os níveis precisam incluir em seus currículos o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. Apesar de ter tido acesso a muitas informações importantes nas aulas, Blumenau é uma cidade que não evidencia a presença e história dos povos indígenas, demarcando constantemente a presença do colonizador na construção da cidade. Portanto, a experiência de campo na Terra Indígena tem valor muito grande e foi muito potente: comer peixe na folha de bananeira, andar pela mata colhendo PANC's e frutas, e sentir o cheiro do mato enquanto se ouve as histórias antigas. Conhecer a história da criação da barragem a partir da voz de quem foi afetada por ela, podendo olhar para o impacto ambiental e social, promove o entendimento da real dimensão desta intervenção, que nem sempre fica explícita. Durante o passeio, tivemos a oportunidade de visitar a aldeia Takuaty, do povo Guarani. Também passamos pelas aldeias Rio do Toldo, Coqueiro, Figueira, Coqueiro e Plipatól. Após a imersão na TI é possível concluir que é nesse encontro de corpos que entendemos a profundidade da ancestralidade e compreendemos a necessidade de incluir estas vivências na universidade, valorizando as iniciativas locais e potencializando o trabalho e resistência indígenas, para a construção de uma sociedade mais ética e justa.

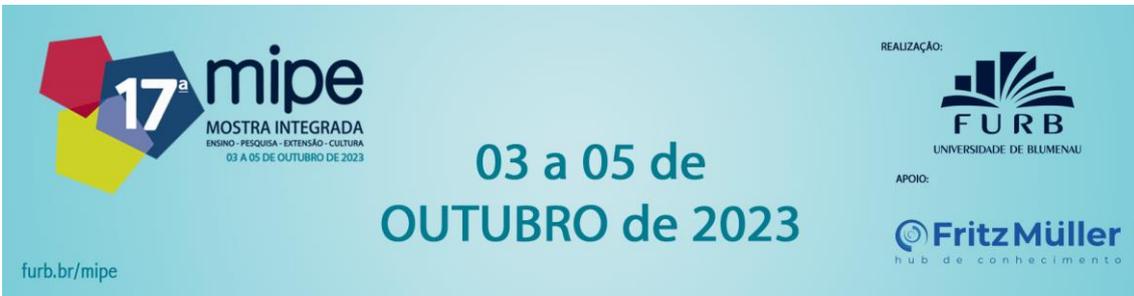


ISSN 2525-9067

Alopecia em Felino: Relato de Caso

Maria Eduarda Conceição Amorim da Rosa, Gabriella Lucio, Thiago Batista, Maria Antônia Kiesel

Alopecia se caracteriza pela perda parcial ou total do pelame, que pode ocorrer de forma focal, multifocal, simétrica ou generalizada. A condição pode ser causada por diversos fatores, como queda espontânea de pelos na fase telógena, desenvolvimento anormal, supressão ou destruição do folículo piloso, autolesão, doenças autoimunes, enfraquecimento da haste pilosa e necrose e fibrose de tecidos (PAIS, 2013). É comum que gatos apresentem a condição clínica conhecida como alopecia bilateral simétrica (ABS). Atualmente, tem-se conhecimento de que a maior parte dos casos de ABS em gatos decorre do auto-traumatismo causado pela lambedura excessiva da região afetada (SCOTT et al., 2002). Foi atendido no Hospital Escola Veterinária FURB (HEV-FURB) em abril/maio de 2023 um felino, macho, sem raça definida, aproximadamente 1 ano e 4 meses de idade, pelagem preta, pesando 3,95kg. Paciente apresentava queixa de diarreia com melena e lambedura excessiva com prurido e alopecia em região lombossacral. Foi iniciado o tratamento para o quadro de diarreia e no quadro de alopecia utilizou-se a lâmpada de Wood para descartar dermatofitose e realizou-se raspado da lesão, no qual os dois procedimentos tiveram resultado negativo. No dia 30 de maio foi realizada uma nova consulta com queixa de piora do quadro alopécico e lambedura excessiva. O paciente estava se alimentando, ingerindo água e urinando e defecando normalmente. Foi receitado cloridrato de amitriptilina na dose de 4mg a cada 24hrs até novas recomendações, havendo como diagnóstico presuntivo alopecia psicogênica. Assim concluímos que, devido a queixa de lambedura intensa do animal desde a primeira consulta, tem como diagnóstico a alopecia psicogênica. Tal condição é proveniente do alto nível de estresse muito comum em gatos. Com isso, as principais alterações recomendadas foram em relação a terapia comportamental, que abrange além da descoberta de causas do estresse, modificações ambientais de rotina e alimentares por se tratar de maneiras eficientes e preconizadas em caso de alopecia psicogênica, consoante a Beaver (2005) e Moreira (2021). Juntamente foi adotado o uso do medicamento cloridrato de amitriptilina como forma antidepressiva. Classe medicamentosa eficaz tratando da condição desse paciente segundo Bennett e Khan (2021).

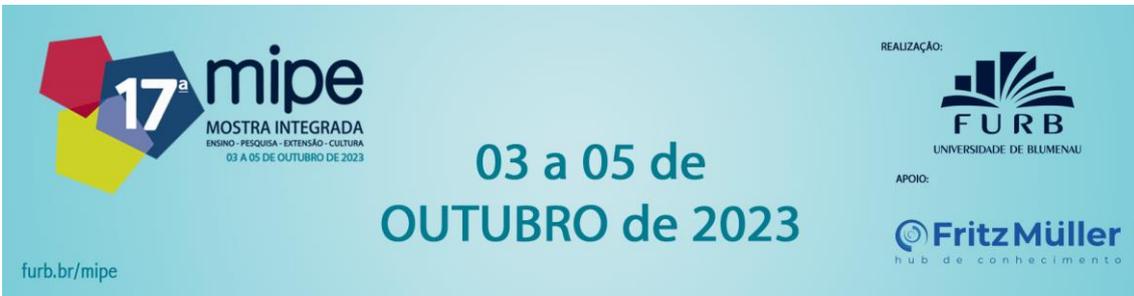


ISSN 2525-9067

**RODA DE CONVERSA PARA A PRÁTICA DE ORIENTAÇÃO SOBRE O DIABETES TIPO 1
REALIZADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA**

Luiza Heinzen, Henry Liszczyński, Maria Fernanda Ramos, Sofia Castelo de Souza Nemetz,
Daniela Maysa de Souza

A disciplina de Interação Comunitária (IC) do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) tem como principal objetivo proporcionar um espaço no qual os estudantes possam direcionar o olhar para as comunidades, e, desse modo, compreender melhor o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com suas ações de prevenção e promoção à saúde realizadas na Atenção Primária. Um dos produtos da disciplina é a realização de educação em saúde, decorrente do diagnóstico situacional realizado durante as visitas à comunidade de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS). Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência acerca da realização de uma atividade de educação em saúde, que versou sobre o diabetes tipo 1 direcionada aos indivíduos de um bairro da região norte, em Blumenau. No segundo semestre de 2022, os acadêmicos da terceira fase realizaram visitas nas casas de moradores desta comunidade, supervisionados por um docente da disciplina e uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), além disso, foram ouvidas as demandas da equipe da UBS. Após o diagnóstico situacional foi decidido criar uma abordagem de maneira lúdica para responder as principais dúvidas de pacientes com Diabetes tipo 1 sobre a doença que os acomete, visto que essa era a enfermidade com maior incidência na região. Para desenvolver o trabalho, os acadêmicos realizaram uma reunião em sala de aula para definir a abordagem à comunidade. Foi decidido que a ação aconteceria em forma de roda de conversa, e contaria com um café comunitário, com produtos que sigam a dieta dos pacientes, como alimentos sem açúcar, na qual seriam abordados assuntos referentes a temática do diabetes tipo 1 com os insulíndependentes. Dessa forma, os acadêmicos optaram por debater os seguintes temas: o conceito da doença, a alimentação adequada e inadequada aos portadores de diabetes tipo 1, o que o SUS fornece de suporte para os enfermos e as complicações ou consequências da doença. A pesquisa e a exposição dos temas foram realizadas em subgrupos de alunos e para facilitar a apresentação dos temas, os acadêmicos elaboraram um banner com resumo das pesquisas e imagens informativas. Para informar sobre o café comunitário, os ACS distribuíram para a comunidade insulíndependente convites desenvolvidos pelos alunos. O evento teve duração de uma hora e trinta minutos e contou com a presença de quatro pacientes insulíndependentes. A atividade permitiu que os pacientes insulíndependentes esclarecessem suas dúvidas e se informassem ainda mais sobre o diabetes tipo 1 e sobre o que o SUS tem para oferecer a eles. Além disso possibilitou aos acadêmicos a utilização de metodologias ativas para a elaboração da ação na comunidade e a apropriação do tema, aproximando-os à comunidade e as estratégias assertivas de educação popular.

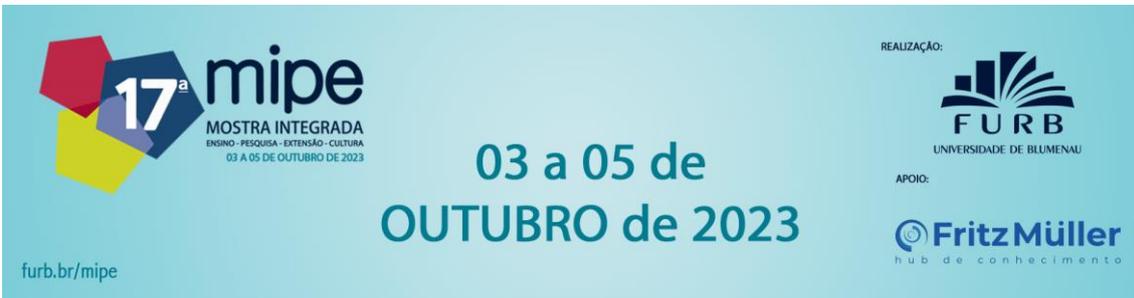


ISSN 2525-9067

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: JAQUETA 2 EM 1 PARA VIAGEM

Camila Ataíde Barros, Adilson da Silva

O excesso de bagagem é considerado um problema para os viajantes, as taxas aplicadas nos aeroportos saem do orçamento planejado e prejudicam a viagem. Após resolução da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) as companhias aéreas brasileiras consideram o limite de peso da bagagem despachada 23kg tanto para voos nacionais quanto para internacionais. O valor do excesso de bagagem por peso é determinado por cada companhia e estabelecido em contrato. A importância de um produto de moda multifuncional que auxilie no transporte dos pertences é muito relevante. As aulas das disciplinas de tecnologia de Confecção do Curso de Moda da FURB direcionaram o desenvolvimento de um produto de vestuário unindo estética e aplicação prática. Sendo assim com o objetivo de encontrar uma solução para as bagagens com peso acima do limite permitido pelas companhias aéreas, criou-se e desenvolveu-se uma jaqueta que também pode ser utilizada como bolsa. Através de pesquisas bibliográficas encontraram-se formas de executar a ideia. Por meio de alterações na modelagem de um modelo de jaqueta foi possível conciliar a jaqueta e a bolsa tornando um produto 2 em 1, os processos e maquinário continuam os mesmos usados nos convencionais facilitando sua produção. A jaqueta que pode ser usada como bolsa é um produto feito em tecido leve, impermeável e resistente. A modelagem da peça segue o padrão de uma corta vento garantindo conforto e versatilidade, com uma bolsa interna costurada na barra das costas e fixada pelos velcros, as alças são reguláveis, se adaptando a uma diversidade de corpos. Desta forma é possível usar o produto como bolsa, se o intuito for fazer compras durante a viagem, usa-se a jaqueta até o destino e na volta utiliza-se da bolsa para carregar as compras. O produto multifuncional apresenta vantagens como praticidade, e por ser uma peça unissex abrange um público significativo trazendo resultados mercadológicos positivos. Diante do exposto é perceptível a importância do incentivo acadêmico em desenvolvimentos que contribuam para diferentes áreas afastando a ideia de que moda está ligada somente a questão estética.

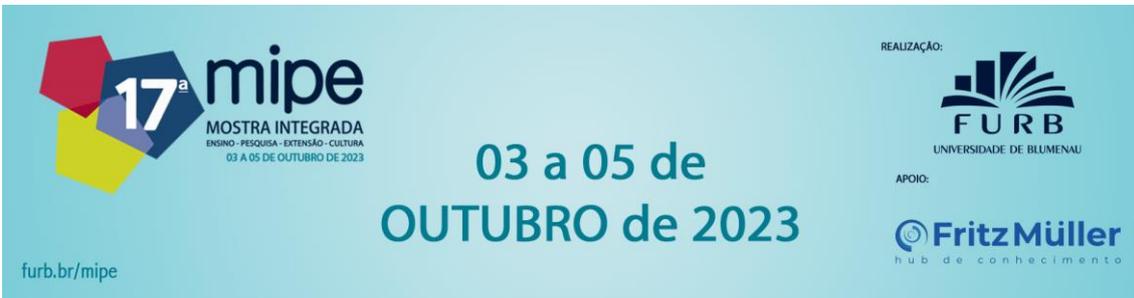


ISSN 2525-9067

Hiperidrose: visão geral e tratamento cirúrgico

Sara Laíse Cordeiro, Romero Fenili

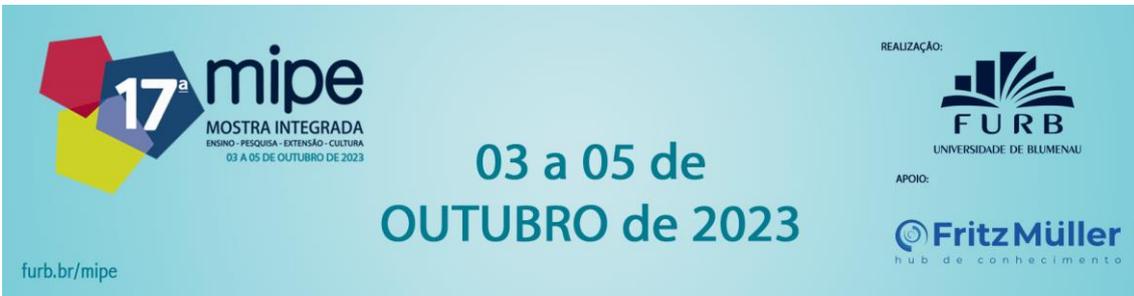
A hiperidrose caracteriza-se por uma condição de produção excessiva de suor pelo corpo, em quantidade superior à fisiológica necessária para a termorregulação, acometendo geralmente regiões palmar, axilar ou plantar, podendo também atingir a área craniofacial (LOCICERO, 2019; LYRA, 2008). Possui uma incidência aproximada de 0,6% a 1% na população, mais frequentemente nos jovens e na maioria dos casos de etiologia idiopática, sendo denominada essencial ou primária (NICOLINI, 2019), porém, devem-se excluir causas secundárias a alguma doença de base (LOCICERO, 2019). Ela caracteriza-se por trazer prejuízos emocionais e sociais aos por ela acometidos, visto que pode causar constrangimento e até distanciamento social do indivíduo. Assim, a busca por tratamentos é uma alternativa a ser levada em consideração, visando trazer conforto e melhor qualidade de vida a estes (LOCICERO, 2019). Nesse contexto, este trabalho consiste em uma revisão da literatura referente à terapêutica para a hiperidrose, especialmente no que se refere à abordagem cirúrgica, com o objetivo de apresentar uma síntese do conhecimento atual acerca dessa condição. Analisando-se a literatura, observa-se que o tratamento pode ser feito clinicamente ou cirurgicamente. Dentre as opções da terapêutica clínica estão a toxina botulínica e as soluções tópicas (DAS, 2022); contudo, o tratamento definitivo é alcançado apenas pela simpatectomia, a qual consiste na secção da cadeia simpática, no nível de T2 a L2. O objetivo da operação é interromper a mensagem neural transmitida às glândulas sudoríparas, reduzindo, assim, o suor produzido. O procedimento pode ser realizado através de uma toracotomia, ou pela videotoracoscopia, que será discutida a seguir. O método utilizado varia de cauterização e transecção do nervo; secção apenas; ou apenas a clipagem, e o nível neural dependerá da localização da hiperidrose, podendo variar também conforme a escolha do cirurgião (LOCICERO, 2019; NICOLINI, 2019). Geralmente são feitas duas ou três incisões, mas outras abordagens podem ser realizadas (CAMPOS, 2011; LOCICERO, 2019). Dentre as complicações e efeitos colaterais, pode-se citar a recorrência, a hiperidrose compensatória (HHC) e, raramente, condições como síndrome de Claude-Bernard Horner, neuralgia e pneumotórax (CAMPOS, 2011; NICOLINI, 2019). A HCC é o principal deles, e consiste no aumento da sudorese no pós-operatório, em regiões corporais que previamente apresentavam transpiração normal e que não foram submetidas à simpatectomia. A HCC geralmente acomete dorso ou abdome e é bem tolerada na maioria dos casos, mas pode exigir um tratamento multidisciplinar (LYRA, 2008) ou, em algumas situações, a ressimpatectomia (NICOLINI, 2019). Ainda assim, a cirurgia é relativamente simples e traz resultados satisfatórios na maioria dos pacientes operados (NICOLINI, 2019), permitindo-os terem sua autoestima e confiança reestabelecidas. Sendo assim, conclui-se que a hiperidrose é uma condição que pode trazer impactos negativos aos por ela acometidos, mas que, com a terapêutica adequada, podem ser atenuados de maneira significativa.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - SAE

Flávia Rocha

A enfermagem desempenha um papel importante de cuidado em todas as etapas da vida das pessoas, seja na promoção da saúde, na prevenção e também no tratamento pois o enfermeiro é o profissional mais próximo e deve estar atento para detectar precocemente quaisquer riscos ou complicações. Entende-se que o cuidado vai além dos procedimentos inerentes à profissão, exigindo um olhar humanizado a fim de desenvolver habilidades como acolher o paciente e família, respeitar a autonomia de cada indivíduo e compreender que cada ser humano que cuida do outro, também tem suas limitações em vista da finitude da vida. Este estudo é uma pesquisa qualitativa, de campo exploratória, tipo estudo de caso. A coleta dos dados deu-se no mês de maio de 2023, em um hospital de grande porte na cidade de Blumenau, durante cinco manhãs em horário de aula prática na pediatria. Teve como objetivo instrumentalizar a acadêmica para a construção do raciocínio lógico promovendo uma assistência de enfermagem sistematizada e pautada nas necessidades da criança e da família. Como resultados emergiram os diagnósticos de enfermagem: Risco de quedas na criança por suscetibilidade da criança a vivenciar um evento que resulte em deslocamento inadvertido ao solo, chão, ou outro nível inferior, que pode comprometer a saúde. Risco de infecção por integridade da pele prejudicada. Risco de infecção no sítio cirúrgico, por suscetibilidade à invasão de organismos patogênicos no sítio cirúrgico, que pode comprometer a saúde. Comunicação verbal prejudicada por dificuldade para estabelecer interação social. Síndrome do estresse por mudança decorrente de transferência de um ambiente para outro. Risco de desenvolvimento atrasado da criança por suscetibilidade da criança a falha em atingir marcos de desenvolvimento dentro dos prazos esperados, que podem comprometer a saúde. Através deste trabalho foi possível mensurar a complexidade dentro do setor de pediatria. De como o profissional enfermeiro precisa estar preparado para lidar com a adversidades. Não basta apenas o domínio técnico para o atendimento da criança e do adolescente, mas também o preparo psicológico e o comprometimento multidisciplinar. Como acadêmica de Enfermagem e atuante nos cuidados da criança, vi que a preparação para a atuação na pediatria não gira em torno apenas da graduação, mas sim de uma especialização de grosso calibre, de estudo e atualizações constantes.

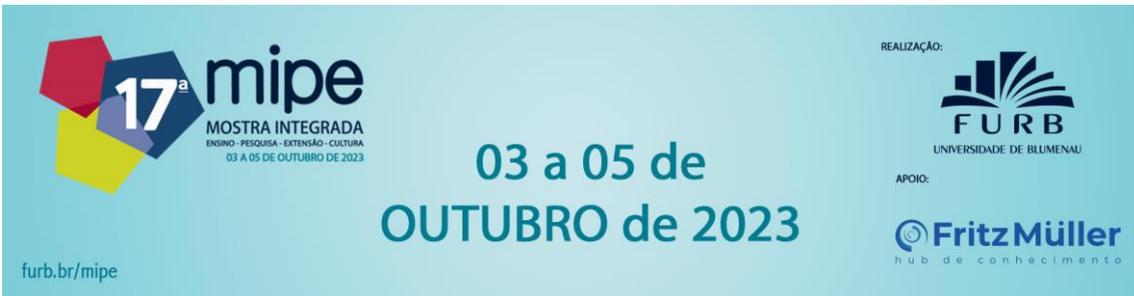


ISSN 2525-9067

Dissecação Anatômica do Dorso Humano como Metodologia de Ensino

Helena Luiza Horn, Beatriz Martins Conradi, Eduarda Bormanieri, Izadora Kracik Faraco, Mary Anne Pasta de Amorim

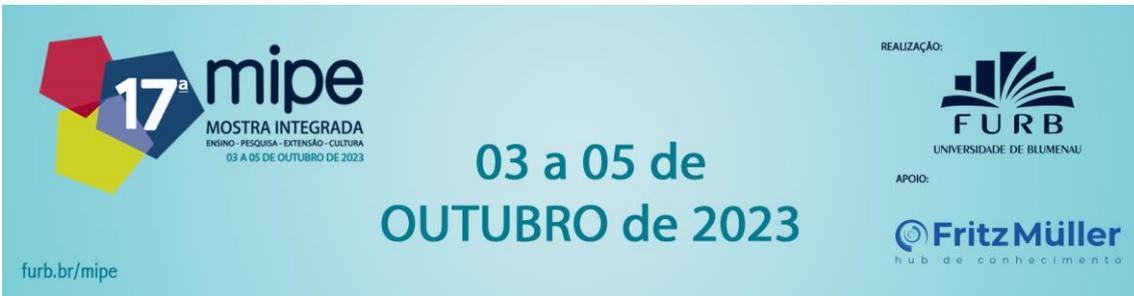
Alguns cursos de medicina incluem no seu currículo a prática da dissecação de diferentes regiões. O dorso é uma das regiões dissecadas que se iniciam pela demarcação das linhas de incisões na pele. Inicialmente, demarca-se uma linha mediana sobre os processos espinhosos das vértebras, separando o dorso em lado direito e esquerdo. Em seguida, faz-se uma marcação no plano horizontal a nível de T12, dividindo as partes superior e inferior do dorso, outra demarcação sobre a crista ilíaca e, por último, uma no plano horizontal a nível de T1. Este estudo tem como objetivo fazer um relato de experiência do processo de dissecação do dorso e as estruturas encontradas durante este. O trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2023 utilizando a metodologia de relato de experiência prática referente ao segmento dissecado pelos acadêmicos da quarta fase do curso de medicina, durante as aulas práticas da disciplina de Anatomia Topográfica II na Universidade Regional de Blumenau – FURB. O grupo iniciou com as demarcações das linhas de incisões, seguindo pelas incisões com o bisturi na pele, estabelecendo o rebatimento da pele posteriormente. Continuou com o rebatimento da tela subcutânea, chegando ao nível da camada muscular, sendo possível ao longo do trabalho a visualização de algumas estruturas do dorso. Primeiramente, chegou-se ao músculo latíssimo do dorso, um dos principais músculos toracoapendiculares, e a aponeurose toracolombar. Na parte inferior do dorso foram dissecados os músculos glúteo médio e glúteo máximo, que apesar de serem musculaturas relacionadas ao membro inferior, também podem ser observados durante a dissecação do dorso. Além desses, foi observado o músculo oblíquo externo do abdome na região infero-lateral. Sob este, foi possível visualizar uma densa camada de tela subcutânea que chamou a atenção do grupo. Na região superior do dorso, foi dissecado o músculo trapézio, com sua parte descendente, transversa e outra ascendente, que possuía uma separação no seu ventre muscular de origem. Posteriormente, o m. trapézio foi rebatido, expondo os músculos romboide maior, infraespinal e um resquício do nervo acessório na face profunda do próprio trapézio. Ademais, com a dissecação é possível conhecer uma área anatômica chamada de trígono da ausculta, a qual auxilia clinicamente na ausculta pulmonar quando o paciente desloca as escápulas para a verificação de acometimentos pulmonares. A atividade de dissecação é extremamente relevante no processo de aprendizado na Anatomia Topográfica, trazendo aos alunos uma nova perspectiva que vincula o conhecimento teórico com o prático e assim, possibilitando compreender o corpo humano como uma estrutura complexa e integrada. O estudo realizado proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver habilidades de dissecação e, ainda, permitiu conhecer com mais detalhes a região do dorso e a associação entre suas estruturas.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA: EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS SOBRE LUZ

Glaucio Porto da Silva

A Escola Básica Municipal Alberto Stein, localizada na cidade de Blumenau, no bairro da Velha, pertence à Rede Municipal de Ensino e atende aproximadamente mil e cem estudantes das turmas dos primeiros aos nonos anos. Esta Sequência Didática, desenvolvida com os estudantes das turmas dos nonos anos do período vespertino, teve como objetivo planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. Como aporte teórico, o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, permeou esta sequência, trabalhando os conceitos relacionados à luz (refração; decomposição; propagação retilínea; reflexão) assim como proporcionar o conhecimento prático a respeito das questões relativas à luz, pesquisa sobre experimentos práticos e inserções multidisciplinares que podem ser aplicadas em sala de aula, tais como a utilização de materiais alternativos, cálculos envolvendo uso dos materiais, pesquisa sobre identificação de possíveis falhas na produção dos experimentos. Também foram visitados sites e canais do youtube para complementar os estudos. O trabalho teve início com prévia conversa com os estudantes referente à temática. Como forma de ampliação desse conhecimento, foram organizados grupos de pesquisa. Os estudantes compartilharam vídeos selecionados no youtube e leitura de textos sobre os experimentos. Após a socialização os experimentos foram distribuídos a cada um dos grupos através de um sorteio. Cada grupo se organizou com o levantamento dos materiais a serem utilizados, montaram no espaço do laboratório de ciências e testaram os experimentos, avaliando os resultados e consolidando conceitos. O professor mediou e estimulou os estudantes a não pensarem apenas em demonstrar o experimento, mas procurassem compreender a dinâmica envolvendo a luz e soubessem explicar nas apresentações. Em outro momento, apresentaram os experimentos com explicação sobre as nuances referentes à luz. Nesta sequência didática, verificou-se a contagiante participação dos estudantes. Os trabalhos em grupo são ferramentas excepcionais para desenvolver o trabalho coletivo, a participação, o respeito, a tolerância, a pesquisa e a interdisciplinaridade. Além de encontrar um ambiente propício na escola, o trabalho permitiu a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios estudantes. Outro ponto fundamental, é que além de visualizar toda a elaboração do trabalho e serem os atores principais do empreendimento, os estudantes acompanharam a produção dos trabalhos dos próprios colegas, podendo levar estes conhecimentos para sua vida.

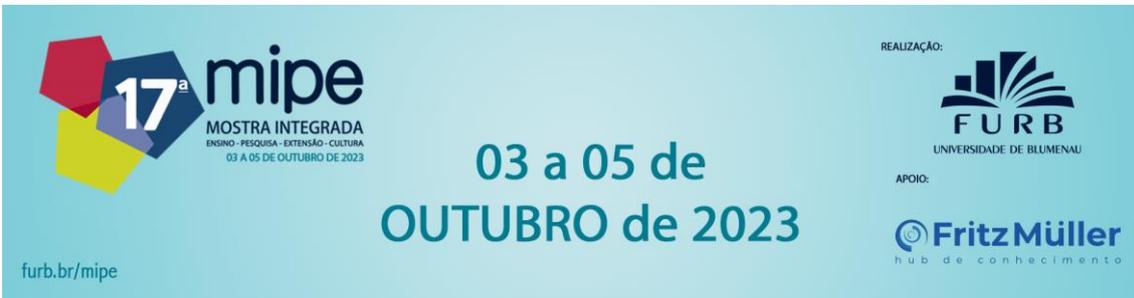


ISSN 2525-9067

A interdisciplinaridade através da série "Dark": Uma ferramenta didática para exploração do conhecimento científico em sala de aula

Yandara Cristina Milani Cordeiro da Cruz, Jullianne Foppa Wolf, Rômulo Couto Alves

A série "Dark" é uma produção de ficção científica da Netflix que se destaca por sua narrativa complexa acerca dos mistérios do universo que combina uma série de elementos da ciência moderna. Temas como o acidente de Chernobyl e a viagem no tempo são temas centrais da série que proporciona integração entre diferentes áreas do conhecimento, como química, física e biologia. Compreendendo a relevância dessa temática para o ensino, foi realizada uma oficina envolvendo alunos de diferentes cursos do Ensino Médio Integrado em Automação Industrial, Segurança do Trabalho e Mecânica no Instituto Federal Catarinense Campus Luzerna - SC. O objetivo principal desta atividade foi despertar o interesse dos estudantes pela ciência, motivando-os pela busca na compreensão dos conceitos abordados em sala de aula. Desta forma, este trabalho propôs explorar a ciência através da série "Dark" e promover mecanismo de integração abrangendo as áreas de conhecimento de química, física e biologia. Primeiramente foi conduzido uma oficina com um grupo de 30 alunos do Ensino Médio Integrado em Automação Industrial, Segurança do Trabalho e Mecânica do Instituto Federal Catarinense Campus Luzerna - SC. Durante a oficina, os alunos foram convidados a explorar e encontrar as ligações entre a série e a ciência. Foram apresentados mecanismo de integração entre as áreas de física, química e biologia. Por meio de discussões, análises dos episódios, os alunos puderam identificar e vivenciar os conceitos abordados em sala de aula. O resultado da oficina foi positivo, demonstrando maior engajamento e entusiasmo dos alunos nas discussões sobre a ciência. Podemos concluir que a temática proposta ofereceu uma oportunidade de explorar temas científicos complexos e instigantes em sala de aula, permitindo que os alunos percebessem como os diferentes campos de conhecimento estão interligados e contribuem para a compressão do mundo ao nosso redor.

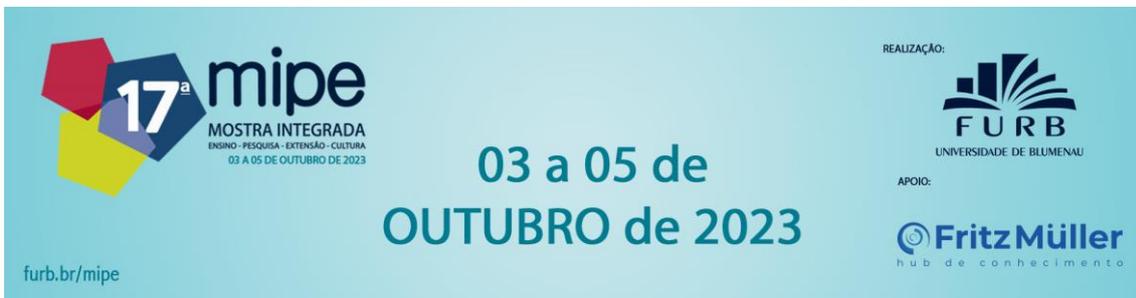


ISSN 2525-9067

Construção de uma feira de ciências em uma escola privada no Médio Vale do Itajaí: primeira experiência

Albio Fabian Melchiorretto, Jessica Araujo, Ernandes Mallmann

Este resumo descreve a experiência de realizar a primeira feira de ciências em uma escola privada no Médio Vale do Itajaí, que, atualmente, possui três turmas de ensino médio. O evento, que ocorreu entre fevereiro e junho de 2023, teve como objetivo principal incentivar o interesse pela ciência e estimular o pensamento crítico dos estudantes. Para isso, estudantes, das séries que compõem o ensino médio, tiveram a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa nas mais diversas áreas científicas. A feira de ciências transformou a escola em um verdadeiro laboratório científico, primeiro com a pesquisa teórica, seguida com a construção dos objetos pesquisados e depois com espaços preparados para receber os visitantes. Foi uma experiência marcante para todos os envolvidos. Além do desenvolvimento do interesse pela ciência, a realização da feira também promoveu um ambiente de aprendizado colaborativo entre os estudantes e os professores orientadores. A interação e colaboração desenvolvidas, tanto na montagem da feira, quanto na apresentação, são essenciais para o crescimento acadêmico e pessoal dos estudantes, pois estimula a capacidade de trabalhar em equipe e aprimora suas habilidades de comunicação. Diante deste contexto, o presente projeto de pesquisa objetiva investigar os resultados e o impacto da feira de ciências junto aos estudantes. Propõe-se a utilização de metodologia qualitativa, como a geração de dados por meio de grupos focais com as séries que compõem o ensino médio. Essa abordagem permitirá uma compreensão mais abrangente das percepções e experiências dos participantes, possibilitando uma análise mais detalhada dos efeitos da feira de ciências no interesse pela ciência e no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Partimos da hipótese que a realização da primeira feira de ciências na escola privada do Médio Vale do Itajaí foi uma experiência enriquecedora e transformadora para todos os envolvidos. Além de incentivar o interesse pela ciência e promover um ambiente de aprendizado colaborativo, a feira estimulou o pensamento crítico dos estudantes e os preparou para enfrentar desafios futuros com confiança e determinação, além de contribuir para um futuro mais promissor e sustentável.



ISSN 2525-9067

A identidade Queer: Uma proposta de Prática de Ensino no IFSC Campus Gaspar

Félix da Silva Haffenstein, Henrique Lorenzo Henriques Cabral da Silva

As questões de identidade de gênero são abordadas desde a década de 60, e estendem-se até a atualidade. Contudo a abordagem sobre tal tópico torna-se algo recente nas escolas, visto que se considera ainda um tema controverso. À vista disso o direito à educação para a igualdade de gênero, raça e orientação sexual e identidade de gênero já encontram base legal desde a Constituição Brasileira (1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996). O ambiente escolar é um dos principais locais de formação para a cidadania e socialização de crianças, adolescentes e jovens. No entanto, nem sempre os dirigentes e corpo técnico das escolas conseguem demonstrar habilidade para lidar com a diversidade, especialmente quando se trata de questões relacionadas à identidade de gênero e à orientação sexual. Considerando essa problemática, os discentes do Instituto Federal de Santa Catarina do Campus Gaspar (IFSC), propuseram a criação de um núcleo voltado para o acolhimento da comunidade LGBTQIAP+ e à conscientização de seus estudantes, servidores e comunidade do entorno ao câmpus em relação à comunidade Queer e suas causas, o Instituto como apoiador da causa se mostrou parceiro. O Núcleo de Estudos sobre Identidade Queer (NEIQ) realiza encontros quinzenais com os discentes a fim de dialogar sobre pautas de estudo para os membros e o desenvolvimento de projetos, como ações que organiza para a comunidade. Dentre as ações que o núcleo realiza, se destacam as rodas de conversa que os participantes moderam com intuito de levar informações e eliminar dúvidas nas temáticas sobre gênero e sexualidade, como por exemplo a roda de conversa realizada no IFSC Cidadania, evento voltado à comunidade interna e externa, organizado pelo campus Gaspar. Os participantes do núcleo, em conjunto com os coordenadores do projeto, desenvolveram um regulamento, que rege as normas de funcionamento do núcleo, discorre sobre as finalidades, organização, responsabilidades e disposições gerais. Outros feitos do núcleo são: a) o desenvolvimento de um projeto de ensino e b) projeto de pesquisa PBIC para o ensino médio. Ambos contam com financiamento federal e têm como propósito a criação de material didático sobre as temáticas e compreensão da trajetória das pessoas que se auto identificam LGBTQIAP+. Tais projetos promovem a capacitação dos participantes do núcleo. Por fim, o NEIQ se fez presente na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) onde ofereceu uma adaptação do jogo “Cara a Cara” com personalidades importantes para história da comunidade LGBTQIAP+, que foi nomeado de Queer a Queer. Em conclusão, o Núcleo de Estudos sobre Identidade Queer do IFSC Campus Gaspar vem desenvolvendo um trabalho importante na luta contra violências relacionadas a gênero e sexualidade através da disseminação de conhecimento e diálogos com a comunidade interna e externa.